BIBLIOTECA NACIONAL
Av.Rio Branco
D.Federal
G. 9/45 M.

REJEITARAM OS EE. UU. A CONCILIAÇÃO COM A RÚSSIA

(TEXTO NA 6.ª PAGINA)

SERÁ ENCURTADO O CAMINHO PARA COPACABANA

PARTICIPA A RÚSSIA DA GUERRA NA CORÉIA

A MANHÃ
ANO IX — RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 19 de julho de 1950 — NÚMERO 2.753
Diretor: HEITOR MONIZ — Gerente: MARTINHO DE SOUZA

BIBLIOTECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

EMPENHADO O PRESIDENTE DA REPUBLICA NO ESTRITO CUMPRIMENTO DA LEI

O sr. Ivo de Aquino, em discurso no Senado, transmite aos seus pares o proposito do chefe do governo

O lider da maioria respondeu com a verdade às falsas e apaixonadas alegações do sr. José Américo

Após o discurso do sr. José Américo, na sessão de ontem do Senado, o sr. Ivo de Aquino foi à tribuna, proferindo vibrante oração, em que destruiu as intrigas e invencionices do representante paraibano. O lider da maioria situou a posição do presidente da República no atual momento político, demonstrando a serenidade, a isenção e o espírito eminentemente legal com que acompanha o desenrolar da campanha eleitoral.

E' o seguinte o texto do discurso do sr. Ivo de Aquino:

O SR. IVO DE AQUINO — Sr. Presidente, mais uma vez, com tôda a atenção, o Senado ouviu a voz do ilustre representante da Paraíba, senador José Américo, que, com alta eloquência, nos descreveu os acontecimentos naquele Estado.

Nós todos, que somos brasileiros e irmãos, por termos nascido na mesma Pátria, não podemos deixar de mostrar interêsse sempre que, no território nacional, se firam lutas como as que se estão desencadeando naquela parte da Federação. Do mesmo modo, não podemos deixar de elevar as nossas almas e os nossos corações num voto único, para que a paz desça sôbre uma coletividade que, pelo labor e pela honra de seus filhos, bem merece essa felicidade.

O sr. Salgado Filho — E', entretanto, incontestável que essa paz só pode existir havendo respeito pelo povo. Ora, o que acaba de nos ser descrito não é nada significativo para conduzir à paz.



Sr. Ivo de Aquino

O SR. IVO DE AQUINO — Sr. Presidente, peço a V. Exa. licença para recordar, perante a Casa, um dos acontecimentos que mais marcados ficaram na história política do país.

Passou-se em 1930. Dentro do pequeno e nobre Estado da Paraíba, desencadeou-se luta sangrenta. Seus filhos se viram en-

(Conclui na 2.ª pág.)

REFUGIADOS ESPANHÓIS NO BRASIL

Chega ao Maranhão uma barcaça, conduzindo 83 deles, que se internaram no interior

SÃO LUIZ, 18 (Do correspondente) Chegou a esta capital, procedente da Cidade de Turiaçú, a barcaça a mortor, "Joanito Soares", de nacionalidade espanhola, que dias antes dera à costa do litoral daquela cidade, transportando cêrca de oitenta e três refugiados espanhois, inclusive 9 tripulantes, e que partiram de São José de Tenerife, nas Ilhas Canárias.

Os passageiros da "Joanito Soares" se internaram clandestinamente no interior do Estado, tomando a direção da cidade de Bragança, no Pará, enquanto que a referida embarcação foi aprisionada pela Capitania dos Portos à disposição das autoridades federais.

Assessores militares da União Soviética estão ajudando os agressores comunistas

Firmes nas suas posições as tropas norte-americanas — Detido o ataque vermelho em Taejon

WASHINGTON, 18 (UP) — Um porta-voz militar declarou que os Estados Unidos têm "informações concretas" de que assessores militares russos estão ajudando os coreanos do norte. Esta é a primeira confirmação oficial das informações da frente de batalha de que os russos estão participando da guerra na Coréia como assessores e conselheiros dos coreanos setentrionais. Anteriormente, a Rússia negara qualquer responsabilidade quanto à invasão da Coréia Meridional e assegurara que não interviria no conflito. O citado porta-voz disse que "temos, agora, informações concretas" de que há conselheiros russos com as tropas da Coréia Setentrional. O número dêles, em certa unidade militar, é de 10 a 20. Esses conselheiros são oficiais russos".

A situação no "front"

COM AS FORÇAS NORTE-AMERICANAS NA FRENTE DE TAEJON, terça-feira, 18 (Gene Symonds, da U. P.) — As tropas norte-americanas estavam mantendo firmemente suas posições, esta noite, ao norte e oeste de Taejon, enquanto o grosso

(Conclui na 6.ª pág.)

As exportações portuguesas para o Brasil

LISBÔA, 18 (U.P.) — O ministro da Economia de Portugal, Castro Fernandes, recebeu uma comissão de exportadores, indicada pela Associação Comercial de Lisbôa, para sugerir meios de melhorar as exportações portuguesas para o Brasil, nos termos do atual acôrdo comercial. Dizem os funcionários que o ministro manifestou o maior dos interêsses em aumentar o intercâmbio comercial entre Portugal e o Brasil, em execução do acôrdo.



Flagrante de um expressivo abraço do sr. Cristiano Machado e senador Vitorino Freire

Atenção, motoristas de carros particulares:

PROIBIDO O USO DE EMBLEMAS COM AS CORES NACIONAIS

Serão multados e apreendidos os veículos infratores, a partir de 1.º de agosto — Recomendação do diretor do Trânsito

O major Geraldo de Menezes Côrtes, diretor do Serviço de Trânsito, assinou, ontem, a seguinte recomendação:

"Recomenda-se aos motoristas de carros particulares em geral a imediata retirada de placas que infringem o disposto no art. 95 e seu parágrafo único do Código Nacional de Trânsito, (Decreto-lei n.º 3.651, de 25 de setembro de 1941) abaixo transcrito:

"Art. 95 — É proibido o uso de emblemas, escudos ou distintivos com as cores da bandeira nacional ou iniciais indicativas de serviço público, bem assim, qualquer sinal ou inscrição que possa assemelhar o veículo aos de uso oficial. Junto aos bordos das placas não poderão ser colocados emblemas de instituições particulares.

Parágrafo único — Nos veículos particulares ou de repartições públicas, em que, para efeito de serviços peculiares às mesmas, houver necessidade de distintivos especiais, serão estes, obrigatoriamente, fixados no interior dos veículos".

A partir de 1.º de agosto próximo vindouro, os veículos infratores ficam sujeitos, além de multa, à apreensão, para retirada das placas que contiverem as côres verde e amarelo, sinais ou inscrições que possam assemelhá-los aos de uso oficial".

Entusiasmo no Ceará, Maranhão, Piaui e R. G. do Norte pela candidatura Cristiano

Aguardada com entusiasmo, no Norte, a visita do candidato nacional — Em conferência com o sr. Cristiano Machado o senador Vitorino Freire

Tendo regressado de sua viagem ao Maranhão e ao norte do país, o Senador Vitorino Freire visitou, ontem, na sede do P.S.D., o candidato das correntes majoritárias do país à presidência da República. O Presidente do P. S. T. manteve-se em demorada palestra com o sr. Cristiano Machado, transmitindo-lhe impressões de sua excursão e da Convenção do seu Partido recentemente realizada em São Luiz.

Pouco depois o Senador Vitorino Freire falava ao jornalista, externando-se de forma entusiástica à repercussão da candidatura Cristiano no Maranhão e em outros Estados do norte, que

(Conclui na 6.ª pág.)

ENTREGUES OS ESPADINS AOS NOVOS CADETES DO AR

O ministro da Aeronáutica presidiu, ontem, a expressiva cerimônia, no Campo dos Afonsos — Ordem do dia do diretor da Escola



Os cadetes quando desfilaram em continência à bandeira

Festejando o transcurso do 31.º aniversário da criação da Escola de Aeronáutica, realizaram-se ontem no tradicional Campo dos Afonsos várias solenidades, iniciadas com a chegada do ten. brig. Armando Trompowsky, que passou em revista à tropa, formada para lhe prestar as honras a que tem direito.

O brig. João Corrêa Dias da Costa, comandante desse modelar estabelecimento de ensino,

(Conclui na 6.ª pág.)

OS ACONTECIMENTOS POLÍTICOS

- P 7 — APOIA O P.S.D. A CANDIDATURA PRESTES MAIA AO GOVÊRNO DE SÃO PAULO
- P 7 — REESTRUTURAÇÃO DE VÁRIAS CARREIRAS NO FUNCIONALISMO PÚBLICO
- P 7 — O BRASIL CENTRAL FIRMEMENTE AO LADO DA CAUSA DEMOCRÁTICA
- P 7 — O HOMEM CONTINUA FALSEANDO TUDO

Reestruturação dos quadros de servidores da Central do Brasil

Reunir-se-á, amanhã, o Conselho Administrativo da Central, quando serão tratados assuntos do maior interesse para a nossa principal via férrea. Espera-se que na reunião de quinta-feira volte o Conselho a tratar do problema da reestruturação dos quadros dos servidores da Estrada, a cargo do Departamento do Pessoal, problema êsse ainda não de todo solucionado.

Trafego mais facil para Copacabana

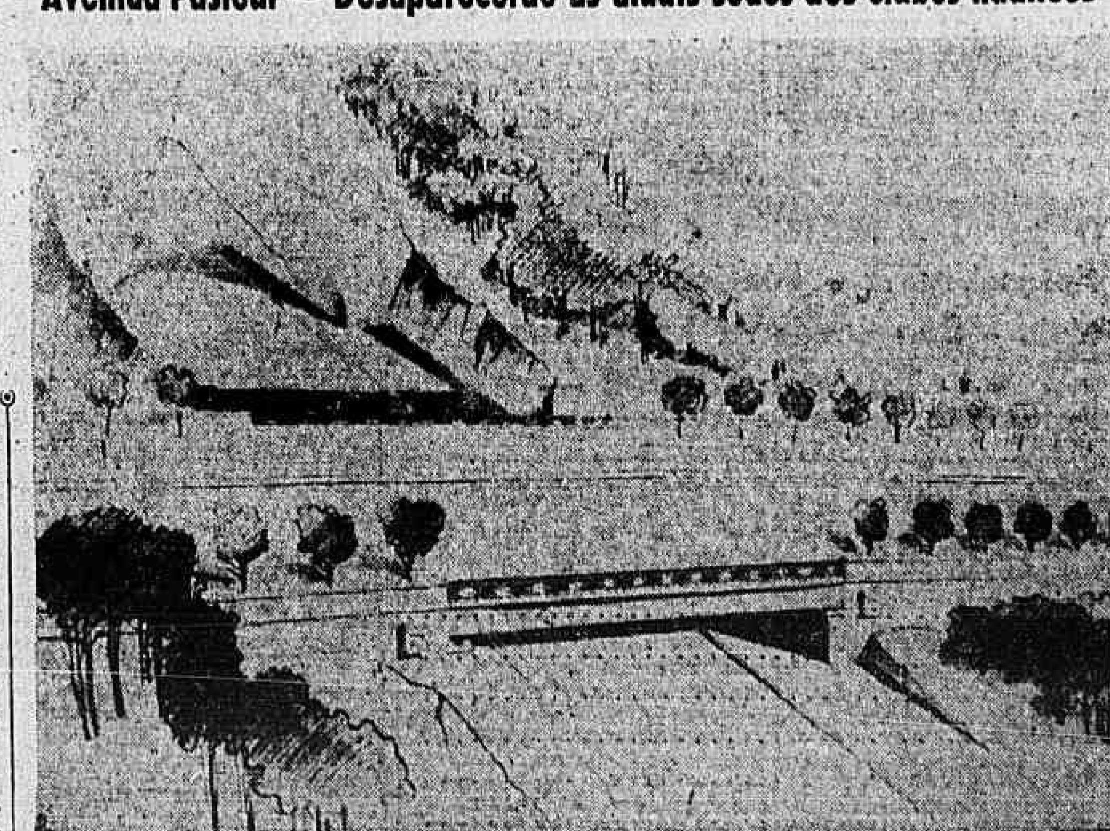
Com a abertura do novo tunel o caminho será encurtado — O viaduto da Avenida Pasteur — Desaparecerão as atuais sedes dos clubes náuticos

Uma das obras de maior vulto realizadas ultimamente pelo Serviço de Tuneis da Prefeitura, já terminada e entregue ao tráfego, foi a ampliação do tunel do Leme, com o alargamento de suas vias de acesso. A segunda grande obra é a perfuração do tunel do Pasmado e o alargamento da praia de Botafogo, de modo a reduzir e facilitar o tráfego da cidade para aquele bairro e Copacabana.

Obstáculo que se precisava remover

Quem observa o tráfego da cidade verifica que o morro do Pasmado, tomando o caminho da zona sul, interrompe a via em

(Conclui na 6.ª pág.)



Perspectiva do futuro viaduto a ser construido na Avenida Pasteur

DOIS MILHÕES E MEIO DE CRUZEIROS DE BANANAS

Ameaçada de apodrecimento tôda a carga do "Midosi", num total de 60 mil cachos do produto — Não pôde ser desembarcado por falta de "permisos"

"A Manhã" noticiou em edição anterior, o embarque em dois navios do Loide Brasileiro, no porto de Santos, com destino a Buenos Aires, de vultosos carregamentos da bananas, num total de cem mil cachos.

(Conclui na 6.ª pág.)

PARDAL MALLET

Luiz Magalhães

JOSÉ Carlos de Medeiros Pardal Mallet, poeta boêmio, nasceu em Bagé, no Rio Grande do Sul, a 9 de dezembro de 1864 e faleceu em Caxambu, em Minas Gerais, a 24 de novembro de 1894, contando, portanto, quase 30 anos. Era filho do marechal Mallet, militar que figura em situação destacada na história militar do Brasil como um dos reformadores mais eficientes do Exército Nacional.

Pouco se conhece da mocidade de Pardal Mallet, cuja popularidade, já em sua terra natal, nasceu da sua incorrigivel boemia. Vindo para o Rio de Janeiro, aqui travou intimas relações com Olavo Bilac e Paula Ney, formando um grupo inseparável, ligado pelos mesmos ideiais poéticos e pela mesma vida desregrada.

Figura insinuante de homem elegante, Pardal Mallet destacava-se pelo apuro do aspecto exterior, sendo considerado um autêntico criador na questão de modas masculinas. Magalhães de Azeredo chamou-o "o d'Artagnan da nossa juventude doirada", traduzindo, com essa frase, a admiração que o apuro do poeta despertava em quantos o viam, especialmente em um periodo e em um meio em que a indumentária não constituia preocupação preponderante.

Famoso, com essa fama popular nascida da sua vida e dos seus ditos espirituosos, convivendo com duas das mais notáveis personalidades literárias do tempo, Pardall Mallet alcançou o pinaculo da sua popularidade batendo-se em duelo com Bilac, o seu grande amigo de tantos anos, em consequência de um incidente criado em um dos muitos episódios que os dois poetas viveram juntos. E' facil de avaliar o escandalo de tal fato, sem consequências materiais, mas de extraordinária ressonancia na sociedade de então, acanhada e curiosa pelas figuras que assim quebravam o nivel normal da mentalidade dominante.

Pardal Mallet teve, também, o seu drama politico: havendo tomado parte na sedição de 10 de abril de 1892, foi, com muitos outros sediciosos, deportado para Tabatinga, no Amazonas, onde curtiu todos os sacrificios da atitude que assumira, sem perder nada da sua boemia e sem dar demaziada importancia à provação.

Romancista, seguiu os passos de Emilio Zola, escrevendo "Hospede", romance de costumes, escrito no estilo realista mais cru, que não encontrou ambiente favorável na rigidez dos principios ainda predominantes na época em que surgiu.

O seu antagonismo com a sociedade em que vivia revelou-se em outra obra, um planfleto de combate ao casamento perpetuo e defesa do divorcio, em que atacava severamente o clericalismo.

A sua obra, muito rezumida, não justificaria a sua inclusão entre os patronos das 40 poltronas da Academia Brasileira de Letras. Além do mais porque, na opinião de muitos criticos, ela não é tão valiosa que o coloque entre os grandes nomes da literatura nacional. Agripino Grieco, por exemplo, afirma que "êsse mosqueteiro brioso deixou muitas dividas e duas ou três pilhérias", o que não é, evidentemente, uma bagagem literária das mais imponentes, nem serve para justificar aquela escolha, feita por motivos sentimentais, já que o criador da cadeira nº 30, Pedro Rabelo, havia sido um dos seus intimos amigos.

Essa poltrona foi ocupada sucessivamente por Heráclito Graça e Antonio Austregésilo.

Analisando os mais populares literatos boemios da época, aludindo principalmente a Bilac, Agripino Grieco diz: déra-se (Bilac) à vida de boemia com Paula Ney e esse enigmatico Pardal Mallet, cujo feltro era mais largo de diametro que um arco de barril, notambulo impenitente que deixou muitas dividas e duas ou tres pilhérias", confirmando a opinião de Carlos Magalhães de Azeredo: "O belo e radiante Pardal Mallet, o mosqueteiro brioso o d'Artagnan da nossa juventude dourada, tão rico de talento e de promessas, que a morte brutal desmentiu de improviso." Soares d'Azevedo é impiedoso na analise da obra de Mallet: "Hospede: o romance não pode ser entregue a jovens sem perigo de corrupção: "O Meio": pouco vale ou nada; "Pelo divorcio": é um panfleto propagandista do divorcio e, mais do que isso, anticlerical. Está dito tudo."

Pardal Mallet teve a sua melhor atuação na imprensa diária, como colaborador da "Gazeta da Tarde" e de "A Cigarra", alcançando merecido prestigio nessa atividade.

Era portador de um titulo de bacharel em ciencias juridicas pela Faculdade de Direito do Recife, que jamais utilizou.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologia — (DR. VASCONCELOS CID)
3as., 5as. e sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1.901 — Fone 32-7709

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas.

Parte hoje a delegação do Brasil ao Congresso de Ciências Administrativas

CHEFIARÁ NOSSA REPRESENTAÇAO O MINISTRO JOAQUIM HENRIQUE COUTINHO, PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS

Deverá instalar-se, no próximo dia 25, em Florença, na Itália, prolongando-se até o dia 5 de agosto, o V Congresso de Ciências Administrativas, conclave que irá reunir técnicos de destacado renome em assuntos de administração de vários países da Europa, e das Américas do Norte e do Sul.

O Brasil será representado nesse sertame por uma delegação dhefiada pelo Ministro Joaquim Henriqde Coutinho, presidente do Tribunal de Contas, e integrada pelo Consultor Jurídiso do DASD, dr. Carlos Medeiros e pelo Prof. Porto Murtinho, da Universidade do Brasil.

A partida do Ministro Joaquim Henrique Coutinho, e seus rompanheiros terá lugar, hoje, dia 20, às 13 horas, no Aeroporto Santos Dumont.

Reune-se hoje a C.C.P.

A C.C.P. realizará hoje uma sessão plenária com a seguinte ordem do dia: I — Revisão do preço do bacalhau. Vista concedida ao dr. Paula Pinto. II — Resíduos de trigo. Relator: Cap. Acácio Gonçalves da Silva.

O jornal A MANHÃ é impresso com tintas Vitória – Fábrica de Tintas Vitória – Rua Conde de Leopoldina, 644 — Telefone: 28-8110 —

CUPÃO PARA O GRANDE CONCURSO
"RAINHA DO COMERCIO"

VOTO EM ....
CASA OU FIRMA ....
ENDEREÇO ....
BAIRRO ....
NOME DO VOTANTE ....
ENDEREÇO ....

Preencher com clareza todos os dados.

V. S. USA DENTADURA?
Então substitua-a por uma prática e moderna "L'arc en ciel". Mais fixa e não tira o paladar.
DR. GALILEU DE QUEIROZ — Cirurgião Dentista
Ed. Carioca — Largo da Carioca, n. 5 — 4.º and. — Sl. 406 — Fone: 22-4707 — das 14 às 18 horas
PRAÇA SAENZ PENA, N. 31 — Fone: 48-3516
das 8 às 11 horas

EMPENHADO O PRESIDENTE DA REPÚBLICA NO ESTRITO CUMPRIMENTO DA LEI

(Conclusão da 1.ª pág.)

volvidos em fatos aos quais o Brasil assistiu estarrecido.

O sr. José Américo — O Brasil não assistiu estarrecido: solidarizou-se com o sofrimento da Paraiba, indo em seu socorro e fazendo a Revolução de 30.

O SR. IVO DE AQUINO — O sangue generoso da gente paraibana fertilizou, por assim dizer, o solo brasileiro, para que daquele pequeno Estado nascessem vontades e impetos que, inegávelmente, foram a espoleta deflagradora de nova fase na nossa história republicana.

O Sr. Presidente — **(Fazendo soar os timpanos)** — Pondero ao nobre orador que está finda a hora do expediente.

O Sr. Alfredo Neves — **(Pela ordem)** — Sr. Presidente, requeiro a V. Exa. consulte o Senado sôbre se consente na prorrogação, por trinta minutos, da hora do expediente.

O Sr. Presidente — O Senado ouviu o requerimento do senador Alfredo Neves.

Os senhores que o aprovam queiram permanecer sentados. **(Pausa)**.

Está aprovado.

Continua com a palavra o senador Ivo de Aquino.

O SR. IVO DE AQUINO — Agradeço à Casa e ao nobre senador Alfredo Neves, autor do requerimento, a gentileza que acabou de me fazer.

Sr. Presidente, naquela ocasião, ensanguentada, tombou uma das figuras mais eminentes do Brasil: o Sr. João Pessoa, Presidente da Paraíba. E todo o Brasil, confrangido, voltou as vistas para o glorioso Estado do Norte, tão profundamente ferido nos mais intimos sentimentos.

Aconteceu mais à Paraíba: as paixões politicas, desatadas naquela hora, fizeram com que fôsse "depurada" a maioria dos seus representantes eleitos para o Congresso Federal.

O Sr. José Américo — Fui uma das vitimas.

O SR. IVO DE AQUINO — Diz V. Exa. muito bem — uma das vitimas.

Entretanto, quero relembrar ao Senado que os deputados pelo Estado da Paraíba, quando ficaram sem voz para, no Parlamento Brasileiro, defender os interesses de sua terra e os próprios direitos, delegaram poderes a um representante catarinense — o sr. Nereu Ramos, então deputado eleito pela oposição do meu Estado — para falar pela Paraiba, substituindo a voz que se pretendia apagar, mas não se extinguiu, porque S. Exa. — e o senador José Américo certamente o confirmará...

O Sr. José Américo — Foi uma grande voz em defesa da Revolução e da Paraiba sofredora.

O SR. IVO DE AQUINO — ... se empenhou de alma, de coração e de pensamento, já não digo para preencher, mas para substituir a palavra dos representantes paraibanos afastados do Congresso Nacional.

O Sr. Salgado Filho — Talvez por isso S. Exa. não seja muito apreciado na atualidade.

O SR. IVO DE AQUINO — Sr. Presidente, catarinense que sou — como o é o sr. Nereu Ramos — e, mais do que isto, correligionário e amigo do ilustre chefe do meu Partido em Santa Catarina, não poderia sêr, nesta hora, uma solução de continuidade no sentimento de meu Estado, que é de fraternidade pela gloriosa unidade federativa do Norte, hoje sofrendo...

O sr. José Américo — A Paraíba sabe ser grata à assistência moral que V. Exa. lhe der.

O SR. IVO DE AQUINO — ... as consequências dos choques politicos.

O sr. Fernandes Távora — Muito bem.

O SR. IVO DE AQUINO — Assim, nunca a minha palavra, nesta Casa, poderia ser tomada como, já não digo de hostilidade o que não se compreenderia, em um senador da República — nem mesmo de indiferença à sorte de uma população inteira que apela para as autoridades federais a fim de que, em seu território, se processe tranquilamente o pleito no qual serão escolhidos seus representantes federais, estaduais e municipais.

Por êsses motivos, sr. Presidente, como lider do Partido Social Democrático e, a par disto...

O sr. José Américo — O Partido Social Democrático já cumpriu o dever, condenando tais violências.

O SR. IVO DE AQUINO — Agradeço o aparte de V. Exa.

E, a par disto, repito, representando também palavra do sr. Presidente da República, para fazer breve exposição que sucederá a estas primeiras palavras.

Sabendo que, hoje, o eminente colega, senador José Américo, iria trazer a plenário novas considerações a respeito do caso da Paraíba, procurei o sr. Presidente da República exatamente para saber de S. Exa. qual a orientação, qual o pensamento do Govêrno, sôbre aqueles acontecimentos.

Depois de expor o que me levava à sua presença, disse-me o Chefe do Executivo que estimava tivesse eu ido ali, naquele momento, porque acabava de promover uma reunião com a presença dos srs.: Junqueira Aires, ministro da Justiça, Plinio Travassos, Procurador Geral da República e Luciano Pereira da Silva, Consultor Geral da República. Convidou-me para assistir à reunião cuja finalidade — explicou-me — era ouvir o conselho das pessoas convocadas, a fim de poder, legitima, jurídica e legalmente tomar as providências necessárias, não só e apenas a respeito dos acontecimentos desenrolados na Paraíba, como de quaisquer outros que pudessem ser deflagrados na atual campanha eleitoral. Declarou-me S. Exa. que não tinha sua aprovação nem consentimento, ou o sêlo de sua autoridade, qualquer ato que representasse atentado, não só contra a lei, mas contra a própria tranquilidade nos Estados.

O sr. José Américo — Como explica V. Exa. a posição apaixonada de todos os órgãos do Govêrno, seus jornais e estações de rádio?

O SR. IVO DE AQUINO — Explicou-se S. Exa. que, na qualidade de primeiro magistrado da Nação, desejava fosse a lei estritamente cumprida, não apenas na sua exegese fria, formal, mas na sua honesta interpretação.

Recordou-me fatos desenrolados anteriormente, em outros Estados, para os quais pedira a assistência jurídica dos seus auxiliares. E tinha chegado à dolorosa conclusão de que, em muitos dêles, não poderia intervir o Govêrno Federal, sem ferir a Constituição.

No momento, porém, está disposto a mobilizar tôdas as reservas legais ao seu alcance, a fim de manter a ordem dentro da Federação. Com tal objetivo, por intermédio do sr. General Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, fez telegrafar ao comandante da Região sediada em Recife, ordenando enviasse à Paraíba oficial de estrita confiança, para observar e acompanhar as ocorrências ali verificadas, transmitindo-lhe informações imparciais e exatas.

Na oportunidade da reunião o sr. Procurador Geral da República leu a Resolução n.º 3.353, de 27 de janeiro do corrente ano, que contém as instruções relativas à propaganda eleitoral. Foram dela ressaltados três tópicos de excepcional importância — os §§ 1.º e 2.º do art. 1.º e o § 2.º do art. 2.º.

"Reza o § 1.º:

"Essa propaganda...

isto é, a propaganda eleitoral...

... deverá atender ao disposto na parte final do § 5.º do art. 141 da Constituição e a Legislação Penal, não podendo perturbar o sossêgo público nem a higiene estética urbanas...

O § 2.º — e êste é o importante — está assim concebido:

"O livre exercício da propaganda eleitoral é assegurado pelos órgãos da Justiça Eleitoral, a saber: os Tribunais Regionais Eleitorais. nas capitais, e os Juizes Eleitorais, nos demais municipios",

Para completar o pensamento consubstanciado nestes dois itens, o § 2.º do art. 2.º tem a seguinte redação:

"Em caso de necessidade. deverão os Tribunais Eleitorais requisitar da autoridade competente a fôrça federal ou estadual necessária ao cumprimento do que houverem determinado".

Discutiu-se nessa reunião, exatamente, a necessidade de, em muitos casos ou pelo menos, em certos casos, ser requisitada fôrça federal.

O sr. José Américo — Enquanto o Presidente da República, como declara V. Exa., estava dominado por essa preocupação de imparcialidade, um de seus jornais, que deve ser interprete do seu pensamento, estampa hoje na primeira pagina o seguinte titulo: "Ambiente de terror criado na Paraiba pelos partidários do sr. José Américo". Isto na mesma manhã!

O SR. IVO D'AQUINO — Ouço com respeito o aparte de V. Exa. Não creio que V. Exa. possa imaginar que títulos de jornais...

O sr. José Américo — Não são os títulos, mas o que neles está contido: a inverdade, a cavilação, a mistificação oficial.

O SR. IVO DE AQUINO — ...tenham de qualquer maneira o apoio do Sr. Presidente da República.

O sr. José Américo — Então o Brasil está perdido porque tudo corre à revelia do Presidente da República.

O SR. IVO DE AQUINO — Poço a V Exa. para atender bem no que estou expondo.

Estou dizendo a V. Exa. do interesse com que nessa reunião, em seguimento à orientação já antes tomada pelo Sr. Presidente da República, procurou êste por intermédio dos seus consultores autorizados, buscar uma solução...

O sr. José Américo — Se S. Exa. encontrar a solução serei o primeiro a colaborar nela.

O SR. IVO D'AQUINO — ...dentro dos meios legais, para resolver a situação tão angustiosa a que V. Exa. se referiu em seu discurso.

Dizia eu, Sr. Presidente, que se cogitou resolver em certos casos, com a intervenção da Fôrça Federal acontecimentos semelhantes aos ocorridos na Paraíba. E para tanto, não há órgão mais autorizado para requisição dessa Fôrça do que a Justiça Eleitoral. E por que a Justiça Eleitoral? Porque, pela sua composição, pela sua feição, pelo modo por que está organizada, a Justiça Eleitoral difere da Justiça Comum por ser militante, ativa.

Enquanto a Justiça comum age, de regra, em sendo provocada, a lei deu à Justiça Eleitoral, não só largo âmbito administrativo como, do mesmo passo, iniciativa para que possa proteger a expressão do voto popular por todas as formas: pelas instruções, decisões e até requisições.

Pelo sistema constitucional os governadores de Estado não são subordinados do Presidente da República ne mmesmo do Ministro da Justiça.

O sr. José Américo — V. Exa. deve lembrar-se do meu primeiro aparte. quando teve oportunidade de falar. Não peço intervenção do sr. Presidente da República; peço, sim, que S. Exa. não aja facciosamente.

O SR. IVO D'AQUINO — Ouvi religiosamente a V. Exa.

O sr. José Américo — Se S. Exa. encontrar solução apaziguadora, serei o primeiro a manifestar-lhe minha gratidão.

O SR. IVO D'AQUINO — Confio, como sempre, na honestidade de V. Exa. em reconhecer tal, se seu espirito assim o ditar.

O sr. José Américo — O Senador Góes Monteiro é testemunha de que lhe fiz apêlo no sentido da pacificação da Paraiba com a intervenção do Presidente da República.

O sr. Góes Monteiro — V. Exa. já teve a resposta do Sr. Presidente da República por meu intermédio. No penúltimo discurso que pronunciei nesta Casa tive oportunidade de lhe declarar exatamente o que afirmou o lider do meu partido — que o Presidente pessoalmente me comunicara ter tomado as providências agora referidas. Agora posso acrescentar que o meu partido, tão bem representado nesta Casa pelo nobre Senador Ivo D'Aquino, na última reunião do seu diretório nacional tomou posição com referência a êsses fatos.

O sr. José Américo — Já reprovou publicamente êsse estado de coisas criado na Paraiba pelo sr. Pereira Lira e seus parceiros.

O sr. Góes Monteiro — O PSD cuja voz está sendo bem interpretada pelo nosso lider, na última sessão do Conselho Nacional, tomou posição porque estava em jôgo a sua seção na Paraiba. V. Excia. sabe que seus adversarios são os membros da UDN e do PR.

O SR. IVO D'AQUINO — Sr. Presidente, agradeço o contra-aparte esclarecedor do meu eminente colega sr. general Góes Monteiro a respeito do assunto.

Dizia eu que pela nossa organização federativa não existe dependência entre as autoridades estaduais eletivas e o Presidente da República.

Em virtude do periodo discricionário de oito anos, ficamos com a idéia preconcebida de que o Presidente da Republica e o Ministro da Justiça podem intervir nos Estados.

O sr. José Americo — V Exa. não precisa insistir nesse ponto, porque não está destruindo nenhum pensamento que porventura eu tivesse manifestado.

O SR IVO D'AQUINO — Estou apenas desenvolvendo a tese até o ponto a que pretendo chegar.

Como todos sabem, durante o periodo a que me referi, os interventores nos Estados, sendo delegados do Govêrno Federal, dele recebiam instruções, principalmente através do Ministério da Justiça. Em nossa organização atual existe a barreira federativa, e, por muito poder que tenha o Govêrno Federal, diante de si se levantam óbices que muitas vezes se contrapõem aos seus desejos a respeito da jurisdição que possa ter nos Estados, mesmo para lhes assegurar a ordem, ou preveni-la.

Sr. Presidente, meu objetivo, no expôr êsses preceitos, é exatamente ressaltar que, não obstante dificuldades de ordem constitucional e de ordem legal, o sr. Presidente da Republica está grandemente preocupado, em que, no correr do pleito — distante de nós apenas alguns dias — possa a familia brasileira gozar a paz e ter as garantias necessárias.

Desejo ainda declarar ao Senado que nêste momento foi enviado à sanção do sr. Presidente da Republica o Código Eleitoral votado pelo Congresso. E' intuito do Govêrno que êste ato seja revestido de solenidade, como uma homenagem ao Congresso Nacional pela elaboração de um diploma em que colaboraram todos os partidos, com a maior elevação de vistas, a fim de que o processo eleitoral no Brasil seja, realmente, instrumento e veiculo da alta cultura politica a que todos aspiramos.

Estou autorizado pelo sr. Presidente da Republica, a declarar que, nessa hora, S. Exa., falará à Nação, para expôr clara e decisivamente seu pensamento a respeito da orientação do Govêrno em face da luta democrática que se vai travar. Posso assegurar ao Senado — e não teria coragem de fazê-lo se assim não estivesse autorizado, nem nunca o fiz de outra maneira — que o sr. Presidente da República poderá, por circunstancias independentes da sua vontade, deixar de satisfazer a todos em todos os casos, mas seu firme propósito, com referência ao que vem ocorrendo na Paraiba como a qualquer outra situação surgida dentro dos Estados da Federação, é que a lei seja juridica e honestamente cumprida correspondendo assim aos anseios da coletividade.

O Sr. Aloysio de Carvalho — Dá V. Exa. licença para um aparte? **(Assentimento do orador)** — E' preciso, também, que a palavra do Chefe da Nação, neste momento histórico a que V. Exa. se refere, seja uma garantia de neutralidade em face das eleições aos governos dos Estados, de modo a evitar que se possa em qualquer parte do território nacional alegar o apoio de S. Exa. a qualquer candidatura.

O Sr. José Américo — V. Exa. não tem razão porque essa falta de neutralidade é que está determinando distúrbios politicos da Paraiba.

O SR. IVO DE AQUINO — **(Dirigindo-se ao sr. Aloysio de Carvalho)** — V. Exa. tem inteira razão, e ninguém de boa fé lha poderá negar. Penso que quando o Sr. Presidente da República tomar conhecimento das palavras que estou proferindo nesta Casa, se cientificará, também, do aparte de V. Exa.

O Sr. Aloysio de Carvalho — Meu aparte é desvalioso, e não influirá em nada sôbre a orientação do Sr. Presidente da República.

O SR. IVO DE AQUINO — Representa a opinião de um senador da República e dos mais ilustres.

O Sr. Aloysio de Carvalho — Apenas externo a aspiração nacional.

O SR. IVO DE AQUINO — Repito que o aparte de V. Exa. representa a opinião de um senador da República, dos mais ilustres e consubstancia a opinião do Senado.

O Sr. Evandro Vianna — Muito bem.

O SR. IVO DE AQUINO — Assim, portanto, não apenas digo: estou a crer, porque afirmo que S. Exa. o primeiro magistrado da Nação há de presidir êste pleito à altura e de acôrdo com as altas funções que detém. Espero ter a felicidade de, mais tarde, confirmar nesta Casa as palavras que acabo de proferir, as quais julgo um ato de justiça àquele que nesta hora serenamente dirige os destinos do Brasil. **(Muito bem; muito bem. Palmas. O orador é muito cumprimentado)**.

Justiça do Distrito Federal

Indicado para desembargador, na lista triplice, o juiz Narcelio de Queiroz

Na lista triplice ontem organizada pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal, dentro da qual será escolhido o desembargador que deverá substituir o ministro Cândido Lobo, figura o nome do dr. Narcélio de Queiroz, a quem os seus colegas daquela côrte quiseram prestar uma demonstração do alto apreço em que é tido na justiça brasileira.

O dr. Narcélio de Queiroz é uma das figuras mais ilustres e conceituadas de nossa magistratura pela integridade, inteligência e cultura. Juiz, há vários anos, desempenha as funções com notória probidade, devoção à justiça e culto ao direito. Com exercicio interino no Tribunal de Justiça, o sr. Narcélio desfruta de grande conceito e estima naquele cenáculo, do que acaba de ter agora uma prova com a inclusão de seu nome na lista triplice.

A MANHÃ

Diretor: Heitor Moniz
Gerente: Martinho de Souza
Diretor de Publicidade: Djalma Teixeira
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43

SÃO PAULO: Aderbal Gurjão — Representante, Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4-8905

ASSINATURAS: Anual Cr$ 150,00 — Semestral Cr$ 80,00
NUMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00

TELEFONES — Redação: 43-6968, Publicidade: 43-6967, Gerente: 23-4479, Diretor: 43-8079, RÊDE INTERNA — 43-5485, 43-5495, 43-5552 e 43-1965. Depois das 23 horas — Redação: 43-6968, 43-5485 e 43-5495, Composição e Revisão: 43-5552. Impressão e Distribuição: 43-1965

Informações uteis

O TEMPO

TEMPO: — Bom, com nevoeiro.

TEMPERATURA: — Em elevação.

VENTOS: — De Norte a Este, moderados.

MAXIMA: — 26.8.

MINIMA: — 16.5.

PAGAMENTOS

O Tesouro Nacional iniciará no próximo dia 24 o pagamento do funcionalismo federal, referente ao mês corrente.

NA PREFEITURA

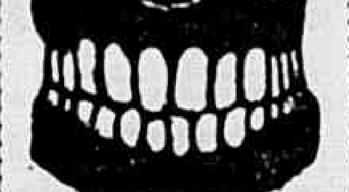
Começará amanhã o pagamento do funcionalismo municipal, referente ao mês em curso.

FEIRAS LIVRES

Começará amanhã, o pagamento do funcionalismo municipal, referente ao mês em curso.

HOJE: — Campo de São Cristóvão; Praça Serzedelo Correia — Copacabana; Largo dos Leões — Humaitá; Praça Condessa de Frontim — Rio Comprido; Rua Francisca Vidal — Pilares; Rua Maia Lacerda — Estácio; Rua Torres Homem e Rua Petrocochino — Vila Isabel; Praça Rio Grande do Norte — Engenho de Dentro; Praça Progresso — Olaria; Largo do Pechincha — Jacarepaguá; Praça Valqueire — Vila Valqueire; Rua Gaspar Viana — Engenheiro Leal; Rua Adelaide Badajoz — Osvaldo Cruz, Rua Guarauna — Largo de Vicente de Carvalho; Rua Teixeira de Pinho.

DENTADURAS PERFEITAS



METODO ESPECIAL DE MOLDAGEM DO
DR. ROMEU G. LOUREIRO
LAUREADO ESPECIALISTA
PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE
TRABALHOS A PRESTAÇÕES
AV. MARECHAL FLORIANO, 87

VAI A SÃO PAULO O MINISTRO DA VIAÇÃO

INSPECIONARÁ AS OBRAS DA E. F. SANTOS-JUNDIAI

Em avião especial, que partirá do aeroporto Santos Dumont, amanhã, quinta-feira, pela manhã, seguirá para São Paulo, o general João Valdetaro de Amorim Melo.

O titular da pasta da Viação, que se fará acompanhar de diversos membros do seu gabinete, inspecionará as obras de eletrificação da Estrada de Ferro Santo-Jundiai, bem como do oleoduto São Paulo-Santos, seguindo, depois, em inspeção a outros serviços públicos, do seu Ministério, até as barrancas do Paraná.

Crônica do dia

FIM DE UMA CARREIRA ESPORTIVA

COMO o sr. Mario Polo, não quero mais saber de futebol. Nem no cinema, nem em fotografia. Depois dêsses 2 x 1, o meu único desejo é escrever as minhas memórias e comprar uma bicicleta. E depois, um dia, morrer em paz com Deus e com os homens. Imaginem que tudo estava organizado para jantarmos, no domingo à noite, com camarões e lagos de "champagne", a "Copa do Mundo". Era uma coisa resolvida, programada, mais sólida do que o Banco da Inglaterra. O Pilar Drumond, que é o meu guia Levi nesses assuntos de pé na bola, garantiu-me que tudo correria dentro do figurino. E a um canto, em tom de segredo de Estado, acrescentou:

— 4 x 1, menino! E isso se eu não mudar, à última hora, de opinião. Porque nesse caso arraso os uruguaios...

Balancei a cabeça. Quis ainda ponderar qualquer coisa. Mas êsse Balzac da crônica esportiva arrasou logo a minha dialética com os seus 60 anos de conhecimentos técnicos. Em casa, após o talharim à bolonhesa, passei os olhos pelos jornais. O José Scassa, naquele seu belo estilo conselheiral, garantia, com um medidor na mão, que a vitória estava a dois passos das nossas mãos. E o José Lins do Rego também. Em "O Globo", em letra redonda, o Romualdo da Silva vendia entusiasmo. Então não tive dúvidas. Fiz várias apostas e parti para o "front". Entrei na fila. Lembro-me bem. Era sábado e o céu estava uma belezinha, com uma lua muita pálida dependurada no céu, como coisa de presépio. Um cara de pau passou discutindo a guerra na Coréia, dizendo que estava disposto a pintar o cão se o govêrno quisesse. E eu na fila, com sapatos de verniz e o "Jornal do Brasil" embaixo do braço. E veio a noite. Cresceu e engordou — e eu na fila. Um cidadão de óculos de tartaruga, terrivelmente lido em "Seleções", fez às duas horas da madrugada uma comparação muito bonita entre a luta Brasil x Uruguai e Napoleão. Concordei com o homem de óculos de tartaruga que só falava em termos de guerra, em sangue e pontas de lança. Uma fera, o dito senhor, um caso de jaula. E eu na fila. Lá para as tantas de domingo, o "guichet" abriu a boca. Despejou-me na mão uma entrada. Saí tropeçando num tango argentino. Em casa, vesti uma camisa listrada e meti na cabeça o meu velho chapéu de palha. Pensei no tremendo sucesso que iria fazer em Maracanã. E antes do meio-dia, com um maço de sanduiche nos bolsos e uma bandeirinha na mão, parti, como um herói, para a luta. Não é preciso dizer o que aconteceu. Quando, depois de discutir com meia dúzia de facinoras, entrei em Maracanã, já me encontrava em estado de liquidação. Amarrotado. Pior do que lenço em dia de constipação. Só me recordo que fiquei agasalhado nos braços de uma senhora nada simpática que, por sua vez, estava empoleirada por cima de um senhor de poucas falas. Considerei-me um cadáver. E quando a luta propriamente dita começou, confesso que não era mais de Maracanã. Era todo de Niterói. Só tinha pensamentos para minha cadeira de balanço, para a trepadeira da varanda e para o meu chocolate com torradas. E quando os uruguaios marcaram aquele maldito segundo "goal", senti que estava no fim de minha pobre vida. A senhora gorda desabou os seus 67 anos de tútú de feijão por cima de mim. E um bugre, que me olhava de lado desde que lhe pisara os calos, berrou que eu era torcedor dos uruguaios, dos "gringos". Foi o fim. Como também foi o fim de minha carreira esportiva. Agora sou da bicicleta, do ping-pong e da briga de galo.

José Cândido de Carvalho

O ANIVERSÁRIO DE "A NOITE"



Dia festivo viveram ontem os nossos confrades de "A Noite", com as comemorações que assinalaram de modo brilhante o seu 39°. aniversário de fundação. Pela manhã, houve missa em ação de graças na Igreja de Santo Antonio dos Pobres, realizando-se, à tarde, na redação do popular vespertino da cidade, outras festividades. Num ambiente de intenso regozijo, o diretor de "A Noite", jornalista Antonio Vieira de Melo, fez, na ocasião, a entrega de diplomas de mérito aos jornalistas e funcionários da Casa com mais de vinte e cinco anos de serviços, sob vivos aplausos dos presentes. Depois, fez uso da palavra o jornalista Porto da Silveira, presidente do Sindicato dos Jornalistas do Rio de Janeiro, congratulando-se com os diretores de "A Noite" pelo transcurso de tão auspiciosa data. Seguiu-se um "show" de artistas da Rádio Nacional. Uma farta mesa de doces foi servido aos presentes. Dentre os funcionários que mereceram o diploma de Mérito, oferecido pela "A Noite", estão os nossos confrades, jornalistas Carvalho Neto e Lincoln Massena. No "clichê", vários aspectos das festividades do aniversário de "A Noite"

INTERLIGADOS OS SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ELETRICIDADE AO RIO E A SÃO PAULO

Com êsse fim, foi inaugurada uma sub-estação conversora, em Aparecida, com a presença dos prefeitos do Distrito Federal e de São Paulo

Uma obra de vulto em benefício do progresso das duas grandes metrópoles que se auxiliarão, assim, mutuamente, em caso de necessidade

O Prefeito do Distrito Federal, general Angelo Mendes de Morais, e o Professor Lineu Prestes, Prefeito de São Paulo, representado pelo Professor Santos de Abreu, Secretário de Saúde e Higiene do Estado, encontraram-se segunda-feira na cidade de Aparecida, em São Paulo, para a inauguração da sub-estação conversora de frequência, alí instalada pela Light para a interligação dos sistemas de abastecimento de energia elétrica da capital paulista e do Rio de Janeiro.

O dr. Antonio Gallotti, Vice-Presidente Consultor Geral das Companhias Associadas da Light, abrindo a solenidade agradeceu, em nome da Companhia, a presença das altas autoridades do país e demais convidados.

Seguiu-se com a palavra o coronel Pio Borges que, por sua vez, tratou da importância da sub-estação conversora na interligação dos sistemas de São Paulo e Rio. Concluida a oração do Presidente do Conselho de Aguas e Energia Elétrica, encaminharam-se os presentes para a nova sub-estação, quando, então, o Prefeito Mendes de Morais proferiu algumas palavras, afirmando que o novel empreendimento constitui a inauguração de uma era de reciproca ajuda entre as duas grandes cidades.

Foram, então, os dois prefeitos convidados à ligar as chaves



Na gravura, em primeiro plano, um flagrante colhido por ocasião da ligação telefônica entre a estação de Aparecida e o Palácio do Catete, quando o prefeito Mendes de Morais comunicava ao presidente Dutra a inauguração da sub-estação conversora. Adiante, um aspecto parcial das instalações da sub estação conversora de Aparecida, inaugurada segunda-feira última

O prefeito Mendes de Morais, em animada palestra com o sr. J. M. Bell e senadores Ivo de Aquino e Francisco Galloti

que dão partida às máquinas que movimentam a nova sub-estação. Efetuada esta solenidade, realizou-se uma ligação telefônica com o Palácio do Catete, solicitando o Governador carioca ao Presidente Eurico Gaspar Dutra que desse por inaugurada a sub-estação conversora de Aparecida, ao que S. Excia. aquiesceu.

Após esse ato, o professor Santos de Abreu, na qualidade de representante do professor Lineu Prestes, congratulou-se com as Companhias Associadas pelo arrojo da iniciativa que vem favorecer não só as duas capitais, como as demais cidades circunvizinhas. Usaram da palavra, ainda, o senador Euclides Vieira e o dr. Américo Alves Pereira, êste Prefeito de Aparecida.

A INTERLIGAÇÃO DOS SISTEMAS RIO—SÃO PAULO

A execução desse plano, com os sistemas Rio e São Paulo interligados, permite o auxílio mútuo entre as usinas de Cubatão, em São Paulo, e a de Fontes, no Estado do Rio, que alimenta a capital do país, por meio de uma linha de transmissão a ... 230.000 volts e numa extensão de 332 quilometros.

Possibilita, ainda, a interligação dos dois sistemas, um melhor aproveitamento das reservas de águas dos reservatórios, como o de Ribeirão das Lajes ou a utilização mais eficiente das usinas a fio d'água, no caso a da Ilha dos Pombos.

A parte dessa linha situada no Estado de São Paulo é operada a 230 KV e 60 ciclos-segundo que é a frequência normal do sistema daquela cidade. O trecho além de Aparecida, onde esta localizada a estação conversora de frequência, é operado a 132 KV e na frequência do sistema do Rio, isto é, 50 ciclos-segundo, estando prevista, porém, a operação desse trecho também a 230 KV.

Outro aspecto não menos importante é o da possibilidade aberta ao suprimento de energia a toda a região intermediária entre as duas capitais, estando já em vias de instalação a primeira grande sub-estação abaixadora que tomará energia da linha de 230.000 volts, para distribuí-la, sob tensão adequada, às cidades alí situadas.

Nesta semana foi também posta em operação definitiva uma nova unidade geradora na usina do Cubatão, de 92.000 CV, o que representa um aumento bem consideravel de produção.

A SUB-ESTAÇÃO CONVERSORA DE APARECIDA

Essa estação consta de um grupo inicial de máquinas com capacidade para transmitir a potência de 50.000 KW em qualquer sentido, permitindo a instalação futura de novas máquinas.

O conversor de frequência poderá servir para transmitir energia de um para o outro sistema quando as condições de carga o permitirem.

O projeto acima que acaba de ser executado, representa um investimento de capital superior a 12 milhões de dólares, ou cêrca de Cr$ 230.000.000,00, incluindo-se nesse total o custo das linhas de transmissão, de sub-estação conversora de frequência e do equipamento instalado nos terminais, para a ligação dos dois sistemas.

Ainda como parte desse plano de melhoramento no sistema do Rio, foi concluida uma nova linha de 3 cabos subterrâneos de 132.000 volts, a primeira dessa voltagem e desse tipo construída na América do Sul, entre as sub-estações de Triagem, no antigo Jockey Club e Campo do Marte, em São Cristovão, linha essa que aumentará a segurança do sistema de distribuição.

ANDAMENTO DA CONSTRUÇÃO

A preparação do terreno foi feita em Dezembro de 1948 e Janeiro de 1949. A construção de barracas, casas e o desvio da estrada de ferro foi começada em fins de Abril de 1949. Os edifícios principais para a unidade foram começados em Junho de 1949 e a unidade estava pronta para entrar em funcionamento em menos de um ano depois.

O prazo de um ano para a construção das estruturas principais e instalação das máquinas, foi muito curto e representou um sucesso absoluto na coordenação do trabalho executado.

AUTORIDADES PRESENTES A CERIMONIA

Além do prefeito do Rio e do representante do de São Paulo, assistiram o ato inaugural os srs. dr. Américo Alves Pereira, Prefeito de Aparecida, senadores Ivo d'Aquino, Euclides Vieira e Francisco Gallotti, engenheiro João Gualberto Marques Porto e Renato Meira Lima, respectivamente, secretários de Viação e Obras e Interior e Segurança da Prefeitura do Distrito Federal, coronel José Pio Borges de Castro, presidente do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, engenheiro Rui de Lima e Silva, diretor geral do Departamento de Iluminação e Gás, engenheiro Horta Junior, representante do diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, dr. Valdemar de Carvalho, diretor da Divisão de Águas, do Ministério da Agricultura, engenheiro Francisco de Sá Lessa, diretor da Escola Nacional de Engenharia, sr. J. M. Bell, Vice-Presidente e diretor geral das Companhias do grupo Light, dr. Odilon de Souza, Vice-Presidente Executivo da São Paulo Tramway, snrs. H. L. Banfill, Vice-Presidente de Operações, Eric Taylor, Vice-Presidente do Pessoal, H. B. Churchill, Vice-Presidente de Finanças, membros do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, altas autoridades, diretores das Cias. Associadas e representantes da imprensa carioca e paulista.

GRANDE CARREGAMENTO DE TRIGO ARGENTINO

Nada menos de 12.900 toneladas do trigo de procedência argentina está sendo aguardada neste porto. O vapor norteamericano "Mormacpenn", com data de chegada marcada para o dia 20, conduz 1.400.000 quilos, destinados ao Moinho Fluminense; o "Rio Sergrauo", argentino, conduz 5.000.000 quilos para o Moinho da Luz e, é esperado hoje, às primeiras horas da tarde e finalmente o "Rio Dulce", também argentino, traz em seus porões ... 6.500.000 quilos que serão encaminhados ao Moinho Guanabara. Este vapor é aguardado, amanhã, dia 20.

Preso o ladrão pelos populares

Ontem, à tarde, esteve movimentadíssimo certo trecho da rua Barão de Ubá. Populares corriam atrás de um homem aos gritos de "pega ladrão". Finalmente, conseguiram alcançá-lo em frente ao prédio n.° 11. Foi, então, entregue ao detetive n.° 226, chefe da guarnição da RP-17, que o recambiou para a Delegacia do 15.° D.P., onde foi apresentado ao comissário Roussoulieres, que alí se encontrava de plantão. E tudo ficou esclarecido. Tratava-se do indivíduo José Silverio de Andrade, brasileiro, de 30 anos, casado, residente à rua Maria Sá n.° 258, em Nova Iguaçu. Momentos antes, entrara êle sorrateiramente numa alfaiataria sita à rua onde foi prêso, n.° 126, de propriedade de M. C. Pires, conseguindo surrupiar uma peça de casemira. Quando ia saindo, um dos empregados deu o alarma. O larápio "abriu" em desabalada carreira. O empregado não teve dúvida: partiu também em sua perseguição, no que teve o concurso de várias pessoas que pela rua passavam. Em poder de José Silverio foi apreendida a peça de fazenda roubada, bem como um punhal, um "pé de cabra" e várias outras ferramentas próprias para arrombamento. Foi devidamente autuado e, a seguir, trancafiado num dos xadrezes.

A DATA NACIONAL DA ESPANHA

O embaixador Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, mandou apresentar cumprimentos ao sr. José Rojas y Moreno, embaixador da Espanha, por motivo da passagem da data nacional do seu país, pelo sr. secretário da A.B.I. Castello Branco. Introdutor Diplomático.

SUPERINTENDÊNCIA DAS EMPRÊSAS INCORPORADAS AO PATRIMÔNIO NACIONAL

SOUTHERN BRAZIL LUMBER AND COLONIZATION COMPANY, INCORPORADA

PRAÇA MAUA, 7 — 14.° ANDAR — RIO DE JANEIRO

AVISO

O Diário Oficial de 3 de julho corrente publica o Aviso de prorrogação do prazo do edital de concorrência pública (D. Oficial de 20-5-50, págs. 7777/78), para venda da Southern Brazil Lumber and Colonization Co., Incorporada, em S. Catarina.

O preço básico da alienação é de Cr$ .... 50.000.000,00 e as propostas deverão ser apresentadas às 14 horas do dia 15 de agosto próximo, à Comissão de Concorrência, na sala n.° 1.406 do Edifício de "A Noite", à praça Mauá n.° 7.

Nesse local poderão ser fornecidos, das 14 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, quaisquer informes relativos à empresa e às condições de venda.

O Brasil e a batalha da produção

Considerações do diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil

S. PAULO, 18 (Asapress) — O Sr. Marino Machado, diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, pronunciou ontem, na sede da Sociedade Rural Brasileira uma longa e importante conferência abordando assuntos ligados às atividades do órgão que dirige, concluindo assim: "Senhores: na batalha da produção, que o Brasil trava com galhardia e ânimo decidido, — a fim de garantir sua própria sobrevivência no mundo conturbado de nossos dias, — é preponderante o papel de S. Paulo, Estado que contribui decisivamente, pela multiplicidade de seus recursos, pelo amor ao trabalho e espírito progressista de sua gente para a obra de enriquecimento de nosso país. Produzir ou perecer: eis o grave dilema com que se defrontam os povos menos aparelhados. Precisamos de assegurar nosso lugar ao sol, trabalhando com inteligência e método, produzindo cada vez mais e melhor."

O Sr. Marino Machado, citando números, acentuou as atividades da Carteira que dirige no sentido de realizar as suas finalidades, afirmando que até 1 de abril último, dos créditos em vigor — no total de cêrca de 6 bilhões e 626 milhões de cruzeiros — 2 bilhões e 82 milhões estavam aplicados em S. Paulo, sendo 997 milhões na agricultura, 477 milhões na agro-pecuária e 608 milhões na indústria e atividades agro-industriais.

Anunciou também o conferencista que a Carteira acaba de pôr em prática nova fórmula de financiamento com o objetivo de atenuar as dificuldades verificadas no setor da criação de gado bovino de córte, nos Estados de Minas Gerais, Goiáz, Mato Grosso, São Paulo e Bahia.

O auto colheu o motociclista

Na praça Marechal Floriano, ontem, à tarde, em frente à Câmara Municipal, o auto chapa 1-30-00, cujo motorista conseguiu fugir, colheu a motocicleta n.° 1.416, montada pelo seu proprietário, o portuário Valter Amaral, brasileiro, casado, de 23 anos, residente à Avenida Camões n.° 317. O motociclista sofreu ferimentos na cabeça e no braço esquerdo, bem como contusões e escoriações generalizadas, ficando sua máquina bastante danificada. Foi medicado no Posto Central da Assistência, tendo em seguida, comparecido à Delegacia do 5.° D. P., onde articulou queixa ao comissário Nilo Raposo, alí de serviço.

Música

UM FESTIVAL "B"

LEMBRAM o que escreveu Arthur Honegger, a propósito de programas corriqueiros e do perigoso tradicionalismo daqueles diretores artísticos que êle define "les fossiles"? A O. S. R. J. continua (no concerto n.° 11) com um único "B" (Beethoven). Quanto deveremos esperar para chegar aos três "B" (Bach-Beethoven-Brahms) ou ao Ba-Be-Bi-Bo-Bu (Bazin-Bellini-Bizet-Boccherini-Buxtehude)? E quem de nós terá ainda em vida descendentes — bisnetos e tataranetos — para o dia em que a O.S.R.J. chegar ao "S" de Strawinsky e de Schoenberg, e ao "V" de Villa-Lobos?

Mas, afinal, "les fossiles" nos deram, no concerto de segunda-feira passada, uma "Heroica" de grande beleza. Muito gostamos da interpretação apresentada por parte do maestro Jascha Horenstein, e diriamos até que pela primeira vez compreendemos e justificamos inteiramente seus grandes êxitos europeus. Pouco antes, nos tinha dado um "Coriolano" arbitrário, lento, sem o menor relevo, e uma execução do tão belo "Concerto para violino" em que muitos deviam ser os desequilibrios. Porém, a "Terceira Sinfonia" foi apresentada compacta, bem dentro do estilo, vibrante. Um ou outro defeito (as falhas dos metais — os contrabaixos da marcha fúnebre, confusos e sem relevo — algumas incertezas dos violinos — a inesperada supressão de um "ritornello" do "scherzo" que o deixa um pouco desequilibrado) não deram para diminuir a fôrça dessa execução empolgante, comovedora.

A orquestra muito contribuiu para isto, tocando finalmente com equilibrio e entusiasmo; na "Terceira", foi evidente um grande progresso dêste conjunto tão jovem no tempo e tão velho nos programas. Bem nos adaptariamos a ficar ainda um pouco no "B", se as próximas execuções continuassem ao nivel da "Heroica" de segunda-feira.

Solista, no "Concerto para violino e orquestra", foi Oscar Borgerth que, depois de um pouco de nervosismo inicial, tocou com técnica muito segura; num momento ou noutro, teriamos desejado dêle um som melhor e uma maior expressão, mas também neste concerto, Borgerth confirmou suas excepcionais qualidades.

O público seleto muito aplaudiu regente, solista e orquestra, particularmente depois da sinfonia.

R. MASSARANI

ALICE RIBEIRO

NO Municipal apresentou-se em recital para a série "Recreação Pupalr", em tão boa hora instituida pelo Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura, a cantora Alice Ribeiro. Assim, voltamos a ouvi-la num magnífico repertório de música de câmera, gênero em que ela sabe despertar sensações e sentimentos de grande lirismo.

Sem se dar conta da passagem do tempo, o grande público que enchia o nosso primeiro teatro constatou haver se deliciado com a beleza da voz de Alice Ribeiro fazendo-lhe consagradora ovação.

A sua técnica vocal está a serviço da mais pura musicalidade e sua voz, desenvolvida harmoniosamente por excelente escola, seduz o ouvinte que, por alguns instantes, quisera ouvi-la sem noção do tempo, tal a doçura, o repouso e o encanto que irradia. Assim é sua voz: fácil, espontânea, jorrando de sua garganta privilegiada com a respiração imperceptível — uma de suas grandes qualidades — com a simplicidade de uma frase de amor ou de carinho.

Do bem organizado programa fizeram parte páginas de Haendel, Haydn, Grety, Schumann, Strauss, Turina, José Siqueira, Waldemar Henrique, Vila Lobos, Mignone, Rui Coelho e Cimara, sendo que muitas foram bisadas.

Inútil seria enumerar a que fez mais sucesso, uma vez que foram tôdas cantadas e interpretadas de modo impecável.

Em todos os idiomas sua dicção foi perfeita: em alemão, inglês, italiano, brasileiro, espanhol e português, com o devido sotaque.

"Limpidas e firmes suas notas agudas, redondos e quentes os seus graves.

Com todos êsses requisitos de uma vocalização nítida e obtida sem esfôrço, é ainda uma delícia ouvi-la nos sons filados nos "planíssimos".

Não escondemos o fascínio que sua arte exerce sôbre o público. A emoção que dela se desprende encontra imediata repercussão no ouvinte, tal a comunicabilidade das suas interpretações, sempre tão íntimas e transbordantes.

Ao finalizar cada número, tem o dom de despertar a saudade da página que termina, tal a soma de beleza e de encantamento que desperta em nosso espírito.

Os acompanhamentos foram feitos pelo incomparável pianista Alceu Bocchino, sempre elegante e impecável, contribuindo para o invulgar sucesso dêsse belo recital.

DYLA JOSETTI

"Fausto", na Lirica Oficial

Amanhã, inaugura-se a Temporada Lírica Oficial com o "Fausto" de Gounod, cantado em italiano por Tagliavini, Onelia Finaschi, Rosal Lemeni, Paulo Fortes e Kleuza de Pennafort. A regência estará a cargo do maestro Tullio Serafin.

Laura Neto do Vale

O contralto Laura Neto do Vale dará no próximo domingo, às 10 horas, um recital no Teatro Municipal, para a série "Recreação Popular", organizada pelo Departamento de Difusão Cultural, da Prefeitura.

Recital Anilu Romero

Far-se-á ouvir, depois de amanhã, às 17 horas, no auditório da A.B.I. a jovem pianista peruana Anilu Romero. Aos nove anos de idade obteve essa artista, que conta apenas 11, o seu primeiro triunfo, conseguindo num concurso da Orquestra Sinfônica Nacional de Lima o primeiro prêmio, executando como solista o Concerto de Schumann.

Desde então, Anilu Romero tem realizado várias audições no seu país, inclusive com orquestra, sob a direção do maestro Teodoro Buchwald e Alejandro Koseleff. Foi aluna do compositor peruano André Sás.

No seu concerto de sexta-feira executará interessante programa com Bach, Beethoven, Schumann, Debussy, Chopin — Villa-Lobos.

Ósseo-Tônico Calcificante dos ossos.

A jovem desapareceu de sua residência



Aracy Teles Ferreira

Está desaparecida da residencia de seus pais, à rua Pedro Americo, 32, a jovem Aracy Teles Ferreira, de 16 anos.

Aracy saiu de casa anteontem para o trabalho. As 18 horas segundo informações que seu patrão prestou ao pai da moça, ela saiu do trabalho acompanhada de outras amiguinhas, não tendo mais regressado.

Seu pai o guarda civil 823, servindo atualmente no 4.° D.P., bastante aflito, pede por nosso intermédio que qualquer informação a respeito do paradeiro de Aracy seja fornecido, por favor, pelo telefone, 25-22-77, ou para a redação deste jornal.

CHEGA AO RIO SIR GORDON MURRAY

O PROGRAMA DE CONFERENCIAS DESSE NOTÁVEL CIRURGIÃO

Procedente de Toronto, Canadá, chegou, ontem, a esta capital, o notável cirurgião Sir Gordon Murray, professor da Universidade de Toronto. O ilustre cirurgião, que veio ao Rio a convite do Serviço de Assistência Médica do IAPC e da Clínica Propedeutica Médica da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, deverá durante sua permanência nesta capital, realizar algumas operações em crianças filhas de comerciários, portadoras de cardiopatias congênitas e adquiridas.

Além das referidas operações, Sir Gordon Murray fará uma série de conferencias assim programadas:

Dia 21, às 21 horas, no Auditório do IAPC; dia 24 às 10 horas, no Centro de Estudos do Hospital da Santa Casa, dia 27, às 21 horas, na Academia Nacional de Medicina e dia 31, às 21 horas, no Colégio Brasileiro de Cirurgiões.

ADVOGADOS
ALVARO GONÇALVES
ERNANI REIS
JOSÉ CAÓ
OTHON BARROS
AV. ERASMO BRAGA, 227 — SALAS 506 - 507
FONES: — 22-4200 — 32-7355

ANTE O PERIGO QUE SE APROXIMA

A PRIMEIRA das conversações tidas por Herman Rauschning com Hitler, quando êste ainda não se apoderara do poder, girou em tôrno da guerra, da terceira guerra mundial que já estava no pensamento do chefe dos camisas pardas.

"Eu determinarei o momento do ataque. Esse momento, o mais favorável de todos, eu o aguardarei com uma determinação de ferro e não o deixarei escapar. Porei tôda a minha energia em provocá-lo. Será esta a minha tarefa. E, quando o conseguir, terei o direito de enviar a juventude para a morte, pois antes disso terão sido poupadas tantas vidas alemãs quanto fôr possível".

Já êle explicara a Rauschning o modo de poupar vidas alemãs. Esse modo consistia em provocar a derrota moral do adversário antes da guerra. Era indispensável levar a nação adversária à passividade, prepará-la moralmente para a capitulação, antes mesmo de qualquer operação militar. Um reduzido número de quintacolunistas, dispostos a todos os sacrifícios, transporiam silenciosamente as fronteiras do país visado, como pacíficos viajantes. Simultâneamente, Hitler entraria em relações com homens que formassem, na nação a ser atacado, o govêrno que lhe conviesse. — "Homens como êsses haverá em tôdas as partes. Nem sequer precisaremos comprá-los. Chegar-se-ão a nós espontâneamente, impelidos pela ambição, pela cegueira, pela discórdia partidária e também por orgulho". E acrescentou: — "Não vacilarei em fomentar a revolução na terra do inimigo. A confusão dos sentimentos, os conflitos morais, a indecisão, o pânico — são as minhas armas. As classes dirigentes capitulam. Porque? Por derrotismo. Porque já não têm vontade alguma. O segrêdo da nova estratégia está nos ensinamentos da revolução. **Isto eu aprendi dos bolchevistas, e não me envergonho de dizê-lo, pois sempre se aprende mais dos inimigos".**

Eis o ponto a que queríamos chegar transcrevendo trechos da primeira conversação do ex-chefe nacionalista do govêrno de Dantzig com Hitler, o desvairado pequeno burguês que aspirava a dar à Alemanha o domínio do mundo. O que aconteceu na Austria, na Tcheco-Eslovaquia, na Polônia, na França nada mais era do que o resultado de uma lição dos bolchevistas, que também pretendiam, como ainda pretendem, subjugar todos os povos do globo.

Se depois da guerra de 1914 a cadeia de revoluções proletárias previstas por Lenine ficou no seu primeiro elo, na revolução russa de outubro de 1917, pois que morreram no nascedouro os movimentos iniciados na Itália, na Alemanha, na Hungria e na Polônia, já o mesmo não aconteceu depois da segunda guerra mundial. Os bolchevistas, aproveitando-se da ingênua boa-vontade e do descuido das nações vitoriosas do Ocidente, levaram a revolução à Polônia, à Tcheco-Eslovaquia, à Hungria, à Romênia, à Iugoslávia, à Albânia. A União Soviética, preparando-se para uma terceira conflagração mundial, volta-se também para a Asia, e insufla movimentos revolucionários na China, na Indochina Francesa, na Birmânia, na Coréia. No Brasil, há muito que os comunistas se preparam para uma insurreição armada, procurando criminosamente, através de sua imprensa que deveria ser reprimida como o é a literatura obscena, solapar as reservas morais do nosso povo.

Não sabemos quando virá a agressão comunista, não sabemos quando, dentro da nossa própria terra, teremos de enfrentar, como em 1935, brasileiros traidores, orientados por agentes de Moscou que pacificamente transpuseram as nossas fronteiras e se acham prontos a tomar conta do poder de parceria com aquela casta de homens a que se referiu Hitler — os que, impelidos pela ambição, pela discordia partidária e também por orgulho, não vacilam em aliar-se ao inimigo, pondo-se contra o seu próprio povo.

Há dias encarecemos nesta coluna a necessidade de iniciarmos entre nós uma ampla campanha de rearmamento moral, a exemplo do que fez a Grã-Bretanha em 1938, quando a ação insidiosa dos nazistas, aniquilando o espírito de resistência de vastas massas da população européia, ameaçava comprometer a fibra dos ingleses. Pois o primeiro passo para essa campanha poderia ser dado com a votação da Lei de Segurança, que já há algum tempo se encontra no Congresso.

E' impossível prever o desfecho do conflito na Coréia. Não podemos afastar a hipótese de que êle se alastre e que a Organização das Nações Unidas apele para o nosso concurso desde que corra perigo a sobrevivência do mundo democrático. E estaremos, então, empregando esforços no exterior para a defesa de um regime social que por incúria, por insensatez, não soubemos resguardar na frente interna... E' esta a absurda situação a que poderemos chegar deixando de votar a Lei de Defesa do Estado.

Não se salva a democracia de braços cruzados, nem com palavras seráficas. Defender a liberdade para todos é uma boa intenção. Mas resta saber como se compreende essa defesa. Mas é justamente porque nem sempre se compreende bem que o inferno está cheio de boas intenções...

E devemos correr o risco de ir para o inferno de outra agressão comunista?

CONSTRUIDO NO BRASIL

O PRESIDENTE da Republica assistiu, há poucos dias, no Poligono de Tiro de Marambaia, à primeira experiencia realizada com um canhão de 127 milimetros construido no Brasil. Essa demonstração técnica foi considerada excelente pelas autoridades que viram a prova, entre as quais se encontravam as mais altas patentes das Forças Armadas do Brasil. O novo canhão foi construido na Fabrica de Artilharia da Marinha, tendo, por isso, o chefe do governo felicitado vivamente o ministro Silvio de Noronha por essa demonstração de eficiencia e de capacidade dos técnicos e dos trabalhadores especializados e pela organização e progresso da industria naval brasileira.

Todos nós sabemos com que dificuldades luta a Marinha para superar as falhas e as lacunas decorrentes da escassez de recursos com que vem lutando, há tantos anos. Não obstante, nossas linhas de comunicação maritima têm sido mantidas na medida do possivel e os compromissos assumidos de cooperação na defesa do hemisferio ocidental têm sido honrados rigorosamente.

O Presidente da Republica é o primeiro a reconhecer e proclamar que "somente um razoavel e perseverante programa de construções e de aquisições poderá reerguer nosso poder maritimo à altura das necessidades do país" compreendendo, porém, que a concretização desse programa "talvez não se acomode aos recursos orçamentarios normais". Mas, por outro lado, o Chefe do governo sente a necessidade de uma reação contra essa situação e, na mensagem enviada ao Congresso, este ano, aconselha a adoção de uma formula suficientemente flexivel "capaz de assegurar, com regularidade e sem soluções de continuidade, a consecução dos meios de que necessita a Armada para o seu reaparelhamento, dentro de um plano a longo prazo, e melhoria de nossos portos e bases navais".

Na esperança de que tal fórmula seja encontrada é que o Chefe da Nação afirma categoricamente, no mesmo documento: "Se forem sanadas progressivamente as deficiencias materiais, que há cerca de 40 anos limitam sua produtividade, a Marinha de Guerra brasileira ficará em condições de cumprir totalmente as funções, que lhe incumbem, de defender os interesses nacionais".

Não se trata de uma afirmação otimista, e a prova aí a temos nessa experiencia há pouco realizada no Poligono de Tiro de Marambaia. Apesar de todas as deficiencias materiais, não obstante todas as dificuldades com que se vem defrontando, por falta de recursos financeiros, a Marinha de Guerra do Brasil, correspondendo, da melhor maneira, ao estimulo que tem recebido do atual governo, pode oferecer à nação uma extraordinaria prova de eficiencia e capacidade, qual seja a construção do canhão de 127 milimetros, com a potencia de fogo, a precisão e o alcance que caracterizam êsse tipo de arma.

—*—

Organizada a lista tríplice para desembargador pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal

O Tribunal de Justiça do Distrito Federal, em sua última reunião, indicou para a vaga aberta naquela alta corte com a recente nomeação do Sr. Candido Lôbo para o Supremo Tribunal, os nomes dos Juizes Leonardos Smith de Lima, Narcelio de Queiroz e Estácio Benevides.

IMPORTANTE ELO NA CADEIA DE ESPIONAGEM RUSSA

WASHINGTON, 13 (U.P.) — O diretor do Bureau Federal de Informações, sr. J. Edgar Hoover, falando sôbre o espião Julius Rosenberg, que foi detido na cidade de Nova Iorque, declarou que é "outro importante élo" na cadeia de espionagem soviética da qual formavam parte o espião britânico condenado à prisão dr Klaus E. J. Fuchs, e os norte-americanos Harry Gold, David Greengiass e Alfred Dean Slack. Hoover disse que Rosenberg recrutou a Greengiass, veterano do Exército, para proporcionar informação sôbre energia atômica aos russos.

★ Um sentido novo à agricultura

INEGAVELMENTE, a agricultura brasileira vem recebendo, no govêrno do presidente Eurico Gaspar Dutra, as melhores atenções. E os dados estatísticos, melhor do que as palavras, dizem bem do sucesso que a politica governamental vem colhendo em todos os setores do nosso mundo rural. A política de proteção às glebas, por exemplo, vem sendo encarada pelo Ministério da Agricultura com muito objetivismo. Em Itaperuna, no coração do norte-fluminense, falando às populações locais, chamou-lhes o presidente Dutra a atenção para os temas ligados à terra, traçando então um programa de defesa do solo dos mais adiantados da América do Sul. De fato, no amparo à terra, na luta contra os males da erosão, reside a melhor garantia de termos um futuro bem alicerçado. Por isso mesmo, é que o atual govêrno, dentro das possibilidades do erário público, tudo vem fazendo para modificar certos e antigos hábitos agrícolas, como os da exploração da terra de maneira irracional. Compreende-se não ser isso tarefa facial, pois êsses costumes vêm em sua maioria do tempo do Brasil-Colônia. Está, no entanto, o govêrno da República atento a fim de dar um sentido novo, mais racional, à agricultura do país. E isso já é um grande passo. Um verdadeiro passo de gigante.

—*—

☆ Relações culturais

AS BOAS relações entre as nações, como entre os homens, não podem prescindir do valioso apoio da interpenetração de idéias e sentimentos. Ninguem nega, por exemplo que o comércio é, por si só, um valioso meio para a criação e a manutenção das relações de cordialidade entre os povos. Mas ninguem nega tambem que o comércio, nesse particular, e quando atua sozinho, é uma arma de dois gumes, que pode ser pelo sim e pelo não. Haja vista o recente "caso Gillette", que felizmente parece estar encerrado, mas que, na sua efervescencia, pôs em jogo a estabilidade das boas relações inter-americanas.

Não é isso, entretanto, o que se dá com a cultura. Embora seja ela um meio mais vagaroso e que dificilmente conduz ao objetivo, sem a existencia paralela de outros, é um meio mais profundo e mais duravel de se fazer e manter amizades entre as nações.

Tais observações vêm a propósito do que realizam os institutos que objetivam difundir a cultura de uns povos junto a outros, solidificando afinidades, abrindo mais largos horizontes, à interpenetração de sentimentos e idéias, tornando mais fortes os interesses.

Propagando culturas por todos os meios possíveis — pelo ensino de linguas, pelos livros, pelas bolsas de estudos — aquelas instituições disseminam o progresso de uns povos junto a outros, e contribuem para o estreitamento de relações que só podem resultar em beneficios para as duas partes, que dão e recebem ao mesmo tempo.

—*—

★ Eletricidade e biologia

UM dos equipamentos mais modernos de eletricidade de aplicada à biologia está nos Estados Unidos, no Instituto de Tecnologia de Massachussets. Essa grande instituição, que conta com vultosos recursos financeiros, reune os jovens que mais se salientaram nos seus vários cursos cientificos, dando-lhes chance para que prossigam com maior velocidade nas especialidades a que se dedicaram.

Há pouco tempo o professor Stanford Goldman reuniu ali uma turma de alunos, entrando em trocas de idéias sobre uma interessante conclusão sua: — o emprego da eletricidade para diagnóstico das moléstias do cérebro e do coração podem progredir. A partir daí, o esforço comum os levou a conseguir o equipamento elétrico necessário aos estudos que, nesse sentido, levariam a efeito. Com tal equipamento, destinado a registrar os menores movimentos do coração, aquele grupo chefiado pelo prof. Stanford conseguiu passar para um gráfico, a "intensidade diferencial" do orgão, isto é, o indice que permite comparar os impulsos elétricos do coração normal e os do coração doente.

Resultados semelhantes podem ser obtidos com o cérebro, bastando, para tal, que se aplique o eletrodo ao couro cabeludo.

Afirma o prof. Stanford que os éxitos alcançados podem ser usados como ponto de partida para o diagnóstico e para os estudos de fisiologia. Tal processo, que não se assemelha ao do eletroencefalógrafo, abre amplas perspectivas aos estudos relativos ao assunto.

Café da Manhã

O APÓLOGO DO ISQUEIRO

ESTA narrativa você a deve a um freguês destes "cafés". Disse êle direitinho o nome dos personagens da história. Mas ao programa interessa o milagre e não o santo e aqui vai a narração. Porém, antes quero mandar um recado a uma amiga — Irene Marcondes de Lima Pires: a crônica por ela pedida em breve será dada neste ponto de conversa. Mas vamos ao isqueiro, anunciado no titulo, um isqueirinho de estimação, presente de noivado, uma beleza dum isqueiro de metal, que bem lustrado com uma janela passava por ser de ouro de lei. A gente não sabe porque põe tanto amor nas coisas inanimadas. Talvez seja pelo fato de que se tornem menos capazes de fazer mal que os animados.

Há, entretanto, isqueiros antipáticos, temperamentais. Aquêle era uma doçura; sempre pronto a servir o dono — havia vinte anos! acreditem ou não! — funcionava maravilhosamente. O dono o lubrificava, contava a sua história para os conhecidos:

— "Foi o primeiro presente que minha mulher me deu!"

Naquele tempo, quando a noiva presenteara o amado era esguia como a silfide e êle tinha cabelos negros e ondeados. Mas agora os dois estavam diferentes. Em lugar da esbelteza dela — as adiposidades; na zona da antiga cabeleira do antigo noivo a calva mais luzidia. Mudaram os amados, só o isqueiro não mudou. Talvez o dono lhe tivesse tanto carinho por isso. Era quase a sua mocidade posta no bolso, tangível e radiosa.

Mas aconteceu algo de inesperado na vida do possuidor do isqueiro. Numa dessas tardes do campeonato — exatamente no dia do jôgo com os iugoslavos — depois daquele terremoto de entusiasmos, quando chegava a casa deu o nosso personagem pela falta do seu rico isqueirinho. E ficou infelicissimo. Nada havia que o consolasse. Plantou anúncios em todos os jornais, também anunciou no rádio, e ficou de ouvido firme para controlar. Só falava no isqueiro perdido. Virou quase um maniaco. Uma certa manhã, quando no escritório de um conhecido, contava, pela centésima vez, como perdera o isqueiro no futebol, o amigo com quem se lamuriava disse fechando o rosto:

— "Engraçado — você ter vindo jus-ta-men-te hoje!"

— "Que é que tem.. HOJE?"

— "Mas se eu tive um sonho com você... Olhe. Eu até sofri bastante. Bobagem, não é? Tudo passou."

O dono do isqueiro era emotivo. Perguntou:

— "Escute... vá contando. Então o sonho... era de mau agouro?"

— "Era estranho! Calcule que eu me vi morto, no céu. Eu, com minhas derrapagens, meus pecados, estava lá em cima! E ouvia a conversa do Padre Eterno com o seu anjo da guarda!... Seu anjo estava meio descambimbado, de jeito murcho, assim como empregado que treme diante do patrão. E o Padre Eterno, em tôda a sua Majestade, clarões brilhando em sua barba alvissima, falava:

— "Tem de ser já! Êsse seu protegido, como tantos mortais anda muito esquecido da religião. Já se sabe Quando uma pessoa está bem na vida não se lembra nem de Deus, nem dos santos. Devo mandar-lhe um lembrete qualquer, uma chamada! Aqui no Céu nós estamos, em relação às almas, como o Estado lá em baixo, está para o cidadão. Só acreditam nêle porque existe Policia, Cadeia, porque existe multa, etc. Sem isso ninguém crê no Estado. Pois, sem desgraça, meu anjo, tambem ninguém pensa no céu. Vou providenciar. Que tal, Anjo, se o filho do seu protegido quebrasse uma perna, hein... naquelas corridas da bicicleta?..."

Nesta altura da conversa do amigo o nosso herói pôs a mão no coração, aflitissimo. Estava na idade da angina e... Mas o amigo continuara a contar o sonho:

— "O seu anjo da guarda não gostou. Pediu para mudar a sua "necessária" desgraça. Até o Padre Eterno fez considerações!

— "Você está meio vendido a seu protegido. Perdeu tôda a isenção. Está absolutamente parcial... Assim você não dá um bom anjo!"

— "Mas, Padre, se eu tomo conta dêle há quarenta e sete anos... quem é que não acaba se afeiçoando? Mande outra infelicidade, por favor, mas com o menino, não, eu lhe rogo!"

— "Estou pensando então na mulher dêle. Aqueles entalos na garganta... pode ter um e não voltar mais. Para ela até é bom. E' tão santa, a pobre, vem logo para cá. Fica até muito melhor que em casa, onde trabalha tanto! E êle... então começa a pensar no céu... a querer o céu!..."

Nessa altura da narração o próprio interessado interveio:

— "Mas que coisa horrivel! E eu que não me importo com aquela aflição dela: digo que é nervoso. Minha Nossa Senhora!"

O amigo continuava a contar o sonho:

— "O seu anjo também não gostou, e o Padre Eterno foi sugerindo coisas... mais leves: Você perder o emprêgo... ou então... ganhar uma ulcera no estômago!"

Quem ouvia ia ficando cada vez mais rubro. Agora, punha a mão no estômago, e se sentia mal, meio tonto. Mas o narrador prosseguia:

— "Você possui um anjo muito, muito dedicado. Não é que êle tenha sempre uma oposição jeitosa? E o Padre Eterno ia trocando seu destino, meu caro. Até que o Anjo, com um sorriso muito doce, pediu:

— "Sei de uma coisa que vai mortificar muito o meu protegido. Ele é capaz de fazer promessa, de rezar terço .. Padre Eterno, êle tem um isqueirinho, que, SE ÊLE PERDER vai até direito à missa... Estou acostumado a assistir o alisamento dêle, os dengues dêle com o isqueiro..."

E o Padre Eterno pensou, e sentenciou:

— "Está bem. Você fica como fiador da aflição dêle... Seu protegido vai largar o isqueiro em cima de um lugar vazio, no intervalo do futebol, vai sair, e é até um menino quem acha e dá ao pai..." Está bem, Anjo? E o anjo concordou.

Nesse ponto final do "sonho" o ex-dono do isqueiro já respirava aliviado:

— Até que seu sonho acabou bem! Foi muito divertido!

E já com pressa, mas alegre, se despediu do amigo. Este lhe perguntou:

— "Você vai então passar na Policia para ver se encontraram o isqueiro?"

— "Ah, eu não. Não me amofino mais com aquela besteirinha!"

— "Então ainda é cedo! Fique um pouco para conversarmos mais... Espere, vamos almoçar juntos..."

— "Não, meu amigo, eu tenho que ir direto para casa. Agora, nas férias, o meu garoto fica como um doido, em disparada na bicicleta, e é preciso fiscalizar; a mulher essa não anda lá muito bem. Não pode ficar nervosa, isso faz mal para ela, a garganta fecha, ela não pode engulir. Quem tem que ralhar com o rapazinho sou eu! Depois — muito obrigado! Tenho que almoçar em casa, porque ando sentindo um ardor esquisito na boca do estômago, e essa história de comida de restaurante é sempre uma coisa perigosa!

Dinah Silveira de Queiroz

Esta crônica é irradiada diariamente, de segunda a sábado, às 8,55 da manhã na Rádio Nacional. — Remessa de colaborações: — Rua República do Peru, 193 — Copacabana.

Comentario Politico de José Cad

LUMINOSA LIÇÃO DE DEMOCRACIA

AQUI estou eu, no coração da agreste Paraiba, na bela cidade sertaneja de Patos, após uma noite de memorável vibração cívica, aproveitando os primeiros momentos disponíveis a fim de resumir para os ouvintes da Rádio Nacional as minhas impressões sôbre esta acesa campanha politica em que se empenha a minha terra. Não se diga que estou fazendo regionalismo. Numerosas circunstâncias justificam a repercussão nacional dessa luta que se trava dentro dos limites de um dos menores Estados do Brasil. Em primeiro lugar, dela participam figuras de projeção em todo o país, cuja trajetória a opinião pública acompanha com viva atenção. Além disso, defrontam-se, neste momento, na Paraiba, duas mentalidades opostas, dois processos de fazer politica, duas concepções antipodas no plano do pensamento e da ação. De um lado, está o sr. José Américo, personalidade cujas virtudes e defeitos me escuso de relembrar, pois estão bem marcados na memória do país. Do outro lado, estão os srs. José Pereira Lira e Argemiro de Figueiredo, que encarnam, neste momento, um autêntico movimento de renovação nos costumes politicos da Paraiba, propondo-se a eliminar todos os resíduos de personalismo e paixão facciosa, em benefício da consideração objetiva dos problemas do Estado, que os tem em grande número, graves e urgentes. Elevando o embate democrático a um nível superior de educação politica, Pereira Lira e Argemiro de Figueiredo dão novo lustre às tradições da Paraiba, demonstrando que a combatividade não exclui a elegância, nem a firmeza elimina a compostura.

Outra circunstância que justifica o interêsse do observador pelo que se passa na Paraiba é o fato de ser êste Estado um dos primeiros em que os partidos democráticos se lançaram à ação, com impeto e entusiasmo singulares, desde as praias do Atlantico até o recesso dos sertões. As grandes e pequenas cidades e vilas da Paraiba, a esta hora, divididas embora em suas preferências politicas, oferecem um espetáculo impressionante de vitalidade democrática.

O Estado foi sacudido, há pouco tempo, pela campanha de propaganda da Coligação Democrática, levada a efeito sob a liderança do senhor José Américo e que, por isso mesmo, não pôde fugir ao signo do seu temperamento furioso. Apóstrofes candentes, insultos e ameaças de tôda ordem, achincalhe e afetação de desprêzo pelos adversários, histeria e exasperação, messianismo e misticismo — eis aí alguns dos ingredientes com que o sr. José Américo e seus amigos pretenderam comover a Paraiba e fazer jus ao voto livre dos paraibanos.

Havia, em consequência, intensa expectativa em tôrno do comportamento dos seus adversários. A esta hora, a Paraiba já pode sentir a diferença e formular o seu juizo. Não tenho dúvida em afirmar que o clima mental do sr. José Américo, feito de turbulência e profetismo, não é o clima que agrada ao povo paraibano, cujo senso crítico é muito agudo. Os paraibanos podem divertir-se um instante com os paradoxos do sr. José Américo, com as suas frases muito estudadas, com os arroubos da sua oratória cheia de gritos e imprecações. Mas não acolhem nem aplaudem a sua agressividade ilimitada, a sua cólera espumante, as suas pretensões a salvador único e insubstituível, a sua vaidade mórbida, o seu egocentrismo que, numa fôrça desesperada para extravasar, outro efeito não consegue senão oferecer o espetáculo de um homem que rodopia em tôrno de si mesmo, num turbilhão de fogo e fúria. Espetáculo curioso para os olhos e para os ouvidos, mas que não impressiona as consciências nem atinge o coração dos seus coestaduanos.

No comício do Parque Solon de Lucena, pode-se dizer que tôda a cidade de João Pessoa foi ouvir os adversários do sr. José Américo. Cêrca de 30.000 pessoas, como documentam as fotografias, reuniram-se à margem da formosa lagoa, a fim de escutar a palavra de Pereira Lira, Argemiro de Figueiredo e seus companheiros. E ficou então assinalado, no espírito do povo paraibano, com absoluta nitidez, um contraste indelével. A linguagem dos oradores, embora candente algumas vezes, jamais decaiu de uma invariável linha de elegância. Nenhum competidor foi insultado. Nenhuma ameaça foi proferida. Ninguém tomou conhecimento das objurgatórias do sr. José Américo. Argemiro de Figueiredo defendeu-se citando as suas realizações e explanando o seu programa. A Paraiba conhece a sua obra e isto é o bastante. Pereira Lira expôs as suas idéias e os seus planos, convergindo todos para o bem-estar e a felicidade da Paraiba.

E — nota de alta relevância, que pode servir de exemplo para o Brasil inteiro — Pereira Lira e Argemiro de Figueiredo, da mesma tribuna, defenderam os candidatos de sua preferência à presidência da República. Pereira Lira apontou aos paraibanos, como digno do mandato mais alto, o deputado Cristiano Machado, candidato do P.S.D., do P.R. e do P.S.T. Argemiro de Figueiredo indicou o nome do Brigadeiro Eduardo Gomes. Ambos os candidatos foram aplaudidos pela massa popular. A 3 de outubro a Paraiba escolherá. Mas a preferência por um não significa desaprêço ao outro. E assim, sob a impressão dessa luminosa lição de civismo, a Paraiba veio a sentir os propósitos e os métodos de ação da Aliança Republicana.

Lido ôntem ao microfone da Rádio Nacional

MIL COMUNISTAS PRESOS EM BERLIM

BERLIM, 13 (U.P.) — 1.002 comunistas que procuravam distribuir nos setores ocidentais da cidade avulsos pedindo a proscrição da bomba atômica foram encarcerados esta noite.

A Policia alemã informou que 560 comunistas foram detidos no setor norte-americano, 250 no britânico e 192 no francês. A Policia apropriou-se dos volantes em poder dos detidos e anunciou que estes irão sendo postos em liberdade gradualmente, no decorrer da noite, para impedir novos problemas. As autoridades proibiram a distribuição de tal propaganda comunista nos setores ocidentais.

Informou-se que não se registraram incidentes de gravidade durante as detenções. Entretanto, em Zemlendorf, no setor norte-americano, 500 alemães gritavam e atiravam pedras contra os comunistas, enquanto os guardas os faziam subir para os veículos da Policia. Testemunhas da cena disseram que um dos vermelhos foi alvejado por uma pedra, mas não parece ter sido ferido.

ROMANCE

JORGE DE LIMA

ESSE lindo romance "Sem Rumo" foi-me dado para ler. Após minha declaração de que me agradara, solicitou-me o autor prefácio. Jamais neguei prefácio a quem quer que seja, e muito menos poderia negá-lo a um de meus bons amigos, o jornalista Cristóvão Freire que viveu essa história comovente; e um dia resolveu passá-la ao papel de imprensa para que a conhecessemos e apreciássemos o seu poder de escrever e de contar. Já o esfôrço merece aplausos, o talento requer gabos, a experiência que nos transmite incorre em agradecimentos do leitor. O ambiente de São Paulo empolga o nordestino prefaciador de saudade e predileção, o companheirismo puxa a palavra com o louvor inconsulto de quem não sendo critico literário só sabe julgar sem análises profundas e sapientes tão ao jeito dos técnicos. Juiz por comoção atraiu-me o conto do par Glori e Emilio tão atravessado de impasses e fatalidades.

A geografia sentimental de Trabiju, Tabatinga, Tucuruvi evocam poema fácil. Há outros climas de amenidade simpática: Cerro Dourado, Pau d'Alho, Barro Vermelho também poemáticos.

Um trecho de carta de Mario de Andrade me fala do poder de encantação de certa toponimia: "Meio que fiquei derramando ternura só de me alembrar dêsse vosso Maceió, dêsses vossos Bebedouros, Utinga, Satuba, vossos aterros, mano, tudo como você me insinua com ar de doutor que não lhe assenta, lembrando águas de ontem, terras de caranguejo, de lama de sururú. Ai! não há jeito de criticar sua obra com êsse amor. Fico-me traido, entreparado diante de você, com confissões. Isso é muito estratégico. Enfim um abraço."

O desejo que a gente ganha desde o bom começo dêsse "Sem Rumo" é dizer a Cristóvão Freire: "enfim um abraço". Primeiramente o abraço de colega, depois o do admirador que consegue com duas vidas insípidas — a de um bacharelando e a de uma normalista, construir um romance. Faz muitos anos, construimos quase uma literatura inteira com vidas operárias. Ah! E muito bem: um sentido social reveste tôda a escritura moderna; e não só letra, mas pintura, escultura e até shostakowichianamente música. Essa, a aresta mais penetrante da fase em que mergulhamos. Observador fácil seria quem visse nessa preocupação do social, um mero fenômeno literário. Não. O estado de espírito atual tinge tôdas as realidades humanas com as agitações e incertezas por que passam as gerações de hoje, e tudo se dirige para a percepção da necessidade de uma reforma social, cujo ideal, ainda flutuante, mas prefigurado em Cristo é latente na consciência do homem de nossos dias.

Quero expor em arrimo ao que vem escrito as palavras graves do escritor católico José Bergamin, ao estudar a novela revolucionária de Cervantes: "Los pueblos se expresan en la historia de modo efectivo, es decir, eficaz, cuando lo hacén revolucionariamente: porque únicamente por la revolución popular tiene efectividad y eficacia la voz popular. Los pueblos no han tenido nunca en la historia otro modo de hacerse oír, y de hacerse entender, mas que ése: el de la voz en grito revolucionário: la voz en grito de la sangre; el clamor de su propia sangre vertida. Y por eso la voz popular es voz divina. Voz y no voto. Porque la revolución, en definitiva, es Dios. Pues, con perdón de los teólogos, Dios puede representársenos, popularmente, como la revolución en persona: o sea, no solamente como la proverbial voz del pueblo, sino, también, como su máscara divina. En la novela de Cervantes, como en el teatro de Lope, podríamos encontrar la clave de esta afirmación que, a primera vista, puede parecer peregrina: Dios es la revolución en persona dramática de pueblo. Como el Diablo, en definitiva, es la contrarrevolución impersonal; pues la negación le pertenece siempre. El Diablo es y ha sido siempre el verdadero Enemigo número uno. No hay que quitarle el título. Pero no el enemigo del Estado, no; el estadismo, como el nacionalismo, como todas las reacciones antipopulares, son cosa suya. El Diablo es, ha sido y será siempre, porque lo es por definición: el enemigo del pueblo. Enemigo, repito, impersonal, zigzagueante, serpentino."

Porém, apenas citamos a acreditada autoridade, voltamo-nos atordoados para o romance de Proust em que certo conceito chavão não encontra nem Deus nem o Diabo nem o social também. Estas ausências provocaram no critico de Foyers d'incendies a afirmação do nenhum valor de tôda a compacta obra de Marcel "cuja visão limitada e doentia apenas registrará as vidas incolores de criados e nobres. Nem o operário nem a mediania normal teriam impressionado o insignificante cretino."

Considerando-se o fenômeno-romance, do ângulo Nicolas Calas ou José Bergamin, ou através das numerosas lentes dos amigos de Proust, encorpa-se o dito fenômeno, da mais variada refração. Mesmo porque a conceituação do romance também está desassossegada como tudo no século tão escasso de tempo para se encarar devidamente as coisas sem as complicar de tantas superestruturas. Acomete-nos mesmo aquêle tolhimento de Charles Du Bos em seu journal de Mardi 7 Avril 1925: Je vais nettement mieux, ne me suis jamais senti plus débordant de choses à exprimer, mais aussi n'ai jamais eu moins le temps de rien faire."

Aimée foi suspensa por um ano pela Censura do Rio Grande do Sul ☆ Maria Sampaio chegará, hoje, ao Rio, procedente de Portugal, a bordo do "Serpa Pinto" ★ Walter Pinto ocupará o Teatro Santana com a Companhia Dercy Gonçalves

Mundo Social

O senhor e a senhora Braz de Pinho ofereceram em seu encantador apartamento de Copacabana um jantar intimo, em honra do dr. Spirio Lobo Vianna, figura de grande projeção social em São Paulo.

Num ambiente de grande cordialidade e simpatia, os convidados foram recebidos com as carinhosas gentilezas da senhora Lourdes Pinho, conhecida e festejada cantora. Sentaram-se à mesa: sr. e sra. Virgilio de Almeida; sr. e sra. Paulo Moura; sra. Marieta Gusmão; senhor Fernando Pinho; senhoritas Mariazinha de Almeida e Vera Moura; sr. Geraldo Moura.

—

Do poeta Elyseu Sant'Anna, recebemos os bonitos versos que aqui daremos em forma de prosa:

"Deus!... palavra tão curtinha, tão pequena e que entretanto abrange a imensidade! Transforma a brava onda em água mais serena e num momento apenas extingue a tempestade! Quem poderá jamais, na sua pequenez medir tôda a extensão de Tua Majestade? Qual louco audaz, na sua insensatez, pretenderá negar a tua Divindade? Em tôda a natureza Teu Ser é revelado: no verme imperceptível que não o enxerga o olhar como no coração do homem puro e elevado, nas águas, nos planetas, no Céu, na Luz, no ar. Em tudo enfim que vive, Teu Ser é retratado como se reflete o Sol nas glaucas ondas do mar!"

MAGALI

Aniversários

Fazem anos hoje:

SENHORAS:
Maria Serra Franco
Branca Moreira M. F. Alves
Maria José Martinho Puertes
Diva Pereira Wandeck
Maria do Carmo Neves Carrilho

SENHORITAS:
Dulce Gonçalves
Laura Morais
Leontina Fernandes
Julieta Silveira
Corália Ribeiro da Silva

SENHORES:
Lourival Fontes
Júlio Novais
Armando Santos, nosso confrade
Prof. Benjamim Morais
Itagiba Barçante
José Rodrigues Vieira
Aloisio Gonçalves Leite
Godofredo Matos
Jorge Pereira
Coronel Afonso Romano
Rasário Fusco
Prof. Cardoso de Melo Neto

— Faz anos hoje a senhorita Teixeira Campos, funcionária da Associação Brasileira de Imprensa.

CEL. AFONSO ROMANO — Transcorre hoje, o aniversário natalicio do cel. Afonso Romano. Figura de destaque em inúmeras instituições filantrópicas e beneficentes desta capital, conseguiu o cel Afonso Romano reunir um vasto circulo de amizades.

SR. ANTONIO LISBOA — A data de hoje, assinala o aniversário natalicio, do comendador Antonio Abilio Rodrigues Lisbôa.

Nascimentos

O lar do sr. Plácido Figueiredo, professor em São João de Meriti, e sra. Maria França Figueiredo, está enriquecido com o nascimento da menina Paula Maria.

— Acha-se em festa o lar do sr. Valter Correia Pinto e d. Jandira Araujo Pinto, estimada funcionária do Departamento de Assistência Social, com o nascimento de uma menina, que na pia batismal, receberá o nome de Maria Celia. O jovem casal tem recebido inúmeras felicitações dos seus amigos e pessoas das suas relações, pelo feliz acontecimento.

Conferências

No auditório da Fundação Getúlio Vargas, o engenheiro Luiz Horta Barbosa, fará hoje, às 17,30 horas, uma conferência sôbre a Filosofia.

Excursões

Realiza-se no próximo mês de agosto, a segunda viagem cultural à Europa, e. Estados Unidos, promovida pela Seção Brasileira da Federação Internacional de Habitação e Urbanismo, sendo visitadas várias cidades da Suécia Noruega, Dinamarca, Inglaterra, França, Espanha, Suissa, Itália e Estados Unidos.

Homenagens

A Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa homenageará hoje, às 12,15 horas, no Hotel Gloria, o professor dr. Eugênio Gudin, seu novo presidente, oferecendo-lhe um almoço, de cordialidade.

— Amigos, colegas e antigos discipulos do engenheiro Francisco Saturnino Braga, por intermédio da Associação Rodoviária do Brasil, vão homenageá-lo com um almoço, na A.B.I..

Recepções

O embaixador da Bélgica receberá a colônia belga, na próxima sexta-feira, entre 18 e 20 horas, à rua Dona Mariana, 41, por ocasião da Festa Nacional Belga.

O Olimpico Clube promoverá nos dias 29 e 30 do corrente, o fim de semana no campo Trata-se de uma iniciativa nova da direção social do grêmio dos milionários da Cinelândia, destinada a propiciar aos associados e suas familias um alegre "week end" numa fazenda próxima desta capital. As adesões estão sendo aceitas na gerência do clube, com o sr. Alcides.

Reuniões

As 17 horas, de hoje, realizar-se-á, à Praça da República, 54, uma sessão cultural da Sociedade Brasileira de Filosofia, sob a presidência do ministro João Severiano Fonseca Hermes. Usará da palavra o secretário geral da Sociedade, major Carlos de Souza Ferreira.

Viajantes

SRA. ORTIZ TIRADO — Chegou ao Rio, procedente do México, via Havana, a sra. Magdalena Aviles de Ortiz Tirado, esposa do conhecido médico, e cantor Ortiz Tirado, o qual, está, atualmente, atuando em nosso "broadcasting".

Missas

Celebram-se hoje.

— EURIDICE GARCIA DE ARAUJO, às 8 horas, na igreja de N. S. das Graças.

VITIMAS DO DESTINO

CINEMA PARA ADULTOS NA A.A.B.B.

A Associação Atlética Banco do Brasil oferecerá a seus sócios uma excelente sessão cinematográfica, no dia 20 do corrente, às 21 horas, na sua "boite", no Posto 6, em Copacabana.

COMPANHIA INDÚSTRIAS BRASILEIRAS DE PAPEL, INCORPORADA

AVISO

O Diário Oficial de 10 de junho passado, publica edital de concorrência para venda da Companhia Indústrias Brasileiras de Papel, Incorporada, em Arapotí, Estado do Paraná.

O preço básico da alienação é de Cr$ 58.000.000,00 e as propostas deverão ser apresentadas, às 12 horas do dia 9 de agôsto próximo, à Comissão de Concorrência, na sala n. 1.406 do Edificio de "A Noite", à praça Mauá n.° 7.

Nesse local poderão ser fornecidos, das 14 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, quaisquer informes relativos à Companhia e às condições de venda.

"É SÓ EU CHAMA-LO, E ELE VIRÁ CORRENDO!" Mas... e a esposa, e legitima esposa?...

Amanhã nos 3 CINES METRO
BARBARA STANWYCK - JAMES MASON
VAN HEFLIN - AVA GARDNER
em "MUNDOS OPOSTOS"
EAST SIDE, WEST SIDE
Metro Goldwyn Mayer

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
HOJE
Um casal explosivo
AFINAL, QUEM É QUE USA CALÇAS NESTA CASA?!
SPENCER TRACY ★ KATHARINE HEPBURN
"A COSTELA DE ADÃO"
JUDY HOLLIDAY - TOM EWELL - DAVID WAYNE - JEAN HAGEN
DIREÇÃO DE GEORGE CUKOR
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

No Estúdio e na Tela



"SERTÃO"

Os preparativos para o aruanã — a dança sagrada dos carajás — até a pouco tempos vedados aos estranhos... Cantos e bailados sagrados dos indios... A travessia perigosa do terrivel e misterioso rio das Mortes... em cujas águas profundas rolaram os cadáveres das vitimas do massacre da famosa mina de Araés... Uma vegetação exuberante, mais densa e mais verde do que todas as que conheceis... A região dos Xavantes... Os primeiros, segundos e finalmente o terceiro encontro com os celebres indios do Brasil Central... A camera cinematográfica, curiosa e penetrante, caminhando quilometros por aviões, barcos, canôas e lombos de burros, para desvendar ao mundo uma região desconhecida e hostil... SERTÃO, o formidavel filme da G.M.L. distribuido pela Art-Films muito terá que vos contar na próxima 2.ª-feira nos cinemas Pathé, Alvorada, S. José, Coliseu e Para-Todos. Um documentário de longa metragem ansiosamente esperado e cuja narração é do locutor Luiz Jatobá...

"O LADRÃO, UMA COMÉDIA CEM POR CENTO"

Mais um bom filme nos anuncia a Pelmex, para breves dias, confirmando, assim, a intensificação e o consideravel surto da produção mexicana, e ainda o agrado com que o público a escolhe sempre. Desta vez veremos "O Ladrão", comédia de alta qualidade, com um enrêdo interessantíssimo e um grande elenco, encabeçado pelo engraçadissimo Luis Sandrini.

A seu lado, vivendo com propriedade uma pequena apimentada e levada da breca, conheceremos Elsa Aguirre, uma atriz de real valor e muita graça.

"O Ladrão" é um filme diferente, sadio, digno da mais exigente das platéias.

AMANHÃ, UM FILME DE ALTA CLASSE NOS 3 CINES METRO: "MUNDOS OPOSTOS"

MUNDOS OPOSTOS, o filme o elenco-sensação de 1950 (MUNDOS OPOSTOS reune Barbara Stanwyck, James Mason, Ava Gardner, Van Heflin, Cyd Charisse e Gale Sondergaard) será apresentado, afinal, amanhã, nos 3 cines Metro. Vamos ver grandes cenas, episódios de grande sensibilidade e força emocional, obedecendo a motivos do romance de Marcia Davenport, quo escreveu "O Vale da Decisão" que Greer Garson e Gregory Peck interpretam. Vamos ver, pela direção cuidada, acertada, inteligente, de Mervyn Le Roy (que agora cuida de "Quo Vadis?", para a Metro-Goldwyn-Mayer, em Roma) um filme nitidamente bem realizado, destinado a todas as sensibilidades, talvez em especial é feminino, embora muitos de seus momentos contenham motivos de lição que muitos homens deveriam aproveitar... Filme elegantísimo, mas sobretudo, humano, verdadeiro, de muita observação, MUNDOS OPOSTOS triunfa, desde o primeiro instante, pelo acerto da interpretação, com uma Barbara Stanwyck num desempenho a que dá o melhor de sua alma, um James Mason como não viamos há muito, uma Ava Gardner, alucinantemente bela e sugestiva, um Van Heflin corretíssimo, um papel que poderia ser ingrato, se entregue a outro ator. Enredo que fere de frente o problema (problema será a palavra,) da infidelidade conjugal masculina, MUNDOS OPOSTOS é também um admiravel estudo de um coração de mulher. E essa é Barbara Stanwyck, em luta com o esposo cinico e infiel (James Mason) e uma mulher perigosa, que tem perfeita consciência de seus encantos irresistiveis: Ava Gardner...

DR. CAPISTRANO OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
Senador Dantas, 20.°, tel. 22-5368

"VITIMAS DO DESTINO"

Reina grande expectativa em tôrno do próximo lançamento da França Filmes do Brasil, no circuito do Pathé. "VITIMAS DO DESTINO", o filme que será apresentado, promete ser uma das maiores sensações cinematográficas do ano. O grande realizador, Julien Duvivier, é bastante conhecido como um dos maiores criadores do cinema e possui uma bagagem de grande importância, sendo o responsavel por alguns dos maiores sucessos do cinema francês em todos os tempos. "VITIMAS DO DESTINO" é o ponto culminante de sua carreira. Nele estão reunidas toda a sua maturidade artistica e a técnica fabulosa, adquirida com os longos anos de metier. No elenco aparecem Suzy Prim, uma veterana, que realiza um trabalho perfeito, desempenhando uma sádica e recalcada pequeno-burguesa, diretora da prisão; Monique Melinand, numa interpretação poética de grande sensibilidade e as duas sensações novas do cinema francês.

—

Os filmes de hoje

S. LUIZ, CARIOCA e ODEON — "Rivais em furia", em tecnicolor, com Yvone De Carlo e Charles Corbun — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALACIO e RIAN — "A voz do sangue", com George Montgomery e Ellen Drow. — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

VITORIA, ROXY e AMERICA — "Entre o amor e a morte", com Ida Lupino e Howard Duff — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHE' — 2ª semana — "Mercador de Escravas", com Annette Bach e Enze Fiermonte — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 — e 22,20 horas.

METRO PASSEIO — 2ª Semana. — "A Costela de Adão" com Spencer Tracy e Katharine Hepburn. — As 11,40 — 13,50 — 15,50 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — 2ª Semana — "A Costela de Adão", com Spencer Tracy e Katharine Hepburn. — As 13,50 — 15,50 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, STAR, RITZ, COLONIAL, PRIMOR e MASCOTE — "Nada além de um desejo", com Bing Crosby, Coleen Gray e Frances Gifford. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPERIO — "Escravos da ambição", com Ida Lupino e Glenn Ford. — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

REX — "Touro selvagem" com Sonny Tufts e Barbara Britton e "Nariz para o ar" com os 3 Patetas — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo. — A partir das 10 horas.

CAPITOLIO — Sessões Passatempo. — A partir das 10 horas.

PRESIDENTE — "Sofia", em cinecolor, com Gene Raymond e Sigrid Curie. — A partir das 14 horas.

S. CARLOS — (Fechado para reparos).

S. JOSÉ — "Na frente há lugar", com Aldo Fabrizzi. — A partir das 14 horas.

ELDORADO — "Entre o amor e a morte", com Ida Lupino. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA e IDEAL — "Rivais em furia", com Yvone de Carlo. — As 1 4— 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PIRAJA' — "Almas em suplicio", com Joan Crawford e Zachary Scott. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ALVORADA — "O diabo branco", com Rossano Brazzi. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

FLUMINENSE — "Encantamento". — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "A voz do sangue", com George Montgomery. — A partir das 13,30 horas.

Teatro



ROSANGELA MOLDONADO, foi trazida para o teatro pelo nosso confrade Joaquim Menezes e começou fazendo as suas pontinhas. Logo a seguir, apareceu no Teatro João Caetano e hoje seguirá para o Norte em Companhia de Mesquitinha, como integrante do elenco que tem o nome do grande ator

Ingressos e correspondência — Os ingressos para as estréias e tôda correspondência para a SEÇÃO TEATRAL dêste jornal devem ser enviados para HENRIQUE CAMPOS.

Seguirá para S. Paulo, na próxima semana a companhia de revistas do empresário Walter Pinto e que ocupará o Teatro Santana, com Dercy Gonçalves à frente.

Vai deixar o Copacabana a companhia Fernando de Barros que está apresentando ao público "Helena fechou a porta". Assim a companhia que conta com Tonia Carrero só atuará entre nós durante mais 15 dias. Em seguida o elenco dará "Don Juan", de Guilherme de Figueiredo, em festa de caridade.

Chegará hoje ao Rio, procedente de Portugal a atriz Maria Sampaio que foi a Lisboa para participar de várias filmagens. A querida atriz viaja a bordo do "Serpa Pinto" e será recebida com carinhosa manifestação.

Carlos Tovar que durante muito tempo trabalhou com Mesquitinha e com Juan Daniel, acaba de ingressar na Rádio Nacional. O conhecido ator e "chansonier" fez grande sucesso na sua última temporada em Copacabana, atuando no Teatro Follies.

Manoel Vieira e Walter D'Avila estão extraordinários na canção centralizada "Olhos de Veludo", no Teatro João Caetano. No desempenho aparecem ainda Gilda Abreu e Vicente Celestino.

Ainda "Ai, Teresa!" — Eva, no Serrador, continuará "pererecando" por mais uma semana, visto que o público assim o exige. A endiabrada colegial "Teresinha Miranda" divertirá os seus admiradores por mais seis dias, isto é, até domingo, 23 do corrente, havendo depois de amanhã mais um vesperal das moças, a preços reduzidos, às 16 horas. E' provável que a "avant-première" da originalissima comédia "História de uma casa", de Calvo Sotelo, tradução de Bricio de Abreu só seja realizada na próxima terça-feira, 25.

Foi suspensa pela Censura do Rio Grande do Sul a atriz Aimée que tantos sucessos alcançou entre nós. A penalidade foi aplicada por ter a querida atriz infringido o regulamento das Diversões Públicas do Rio Grande, quando ocupava o microfone da Rádio Farroupilha. Ao que se diz a penalidade imposta a Aimée terá reflexo nesta capital, o que equivale por se dizer que durante a sua suspensão não poderá ela atuar entre nós.

100 artistas de todo o mundo serão apresentados no Circo Garcia, o maior do continente, cuja estréia está marcada para o dia 28 nesta capital. Garcia, o rei do circo, oferecerá também ao público carioca, o mais completo jardim zoológico ambulante, constituido pelas mais variadas raças de animais selvagens, entre os quais salientam-se hipopótamos, cangurus, elefantes, leões, tigres, zebras, leopardos, ienas e ursos.

Vesperal das crianças Amanhã, quinta-feira, a Companhia de Teatro Infantil Joãozinho Ribas vai dar uma estréia no Teatrinho Jardel, para o seu já numeroso público infantil. O simpático conjunto apresentará, pela primeira vez, as impagáveis pecinhas "Jujuca na escola" e "Onde está a boneca", além daquelas originais brincadeiras que o Joãozinho faz com as crianças no intervalo. Haverá uma única sessão às 4 horas.

No Fenix, "Os filhos de Eduardo" — Quem irá se casar com "Denise"? O nobre inglês, o pianista maluco ou o aventureiro francês? O público também dá seu palpite em "Os Filhos de Eduardo", torcendo para que a conferencista balzaquiana se decida logo por um deles já que êste casamento resultará a felicidade de 2 rapazes e 2 moças que se amam.

Hoje, no Fenix, às 21 horas, os Artistas Unidos apresentam mais um espetáculo de "Os Filhos de Eduardo", comédia de Souvajon, com Henriette Morineau, Manoel Pera, Ribeiro Fortes, Antonieta Morineau, Dinorá Pera e outros.

Amanhã, vesperal às 16 horas, a preços reduzidos.

No Jardel continua o sucesso de "Me leva que eu vou" com Yara Cortez, Modesto de Souza e outros.

RADIO

NOTAS DOS PREFIXOS

Dentro de breves dias, a "Revista da Rádio Nacional" estará em circulação, com farto e selecionado material, onde participam a história da PRE-8, contada por Celso Guimarães, as memórias de Saint-Clair Lopes e reportagens de Miguel Curi e Mauro Monteiro, além de inéditas e curiosas fotos de alguns de seus artistas mais famosos. Uma revista completa, com o objetivo de melhor informar a critica e os ouvintes da estação.

Os pedidos de assinatura devem ser enviados a Alvaro Gonçalves, em carta com valor declarado, em vale postal ou em cheque bancário, no valor de 30 cruzeiros anuais.

• • •

Após uma temporada em São Paulo, temos de volta o cantor Gregorio Barrios, interprete de boleros que tiveram grande aceitação entre nós. Hoje, pelo microfone da Radio Globo, às 21 horas e 5 minutos, poderemos ouvi-lo.

• • •

Hoje, como em todos os dias, a Rádio Mayrink Veiga apresentará mais uma edição do seu informativo "O Mundo em Sua Casa", precisamente às 22,30 horas, com os principais acontecimentos do mundo, da politica e da atualidade brasileira.

• • •

"AO REDOR DO MUNDO", programa de Souto de Almeida que a PRA-2 transmite da segunda a sexta-feira, às 17 horas, apresentará hoje uma entrevista com o capitão Alberto Feliciano Marques Pereira, Inspetor de Ginástica, professor do Instituto Superior Colonial, e do Instituto de Educação Fisica de Portugal e responsável pelo programa de ginástica da Emissora Nacional de Lisboa.

• • •

A PRB-7, mantém, diariamente, cerca de doze programas radioteatrais. Assim, nada mais justo que procurar aumentar o seu conjunto de radiatro, sob a direção de Rodolfo Mayer. Para isso, vem de contratar a radiatriz Jasira Gomes, que fará a sua estréia dentro de poucos dias.

• • •

Em prosseguimento ao "FESTIVAL BACH", a Rádio Ministério da Educação transmitirá hoje, às 20 horas, diretamente do seu estudio sinfônico, um recital do violoncelista Georges Békefi, com acompanhamento do pianista Bogdan Zing.

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
com estágio nos hospitais em N York
Cons.: Rua Alvaro Alvim, 31, 5.° and. As 2as., 4as. e 6as.-feiras
Cinelândia - 42-1166 Das 16,30 às 19 hs.

OS DOIS PRIMEIROS JOGOS FINAIS da "COPA do MUNDO"
7 BRASIL × ESPANHA 2
SUECIA 1 × URUGUAI 2
HOJE DESDE 10 HS. DA MANHÃ
CINEAC Trianon
A Seguir BRASIL × ESPANHA URUGUAI × SUECIA

REJEITADA PELOS EE. UU. A CONCILIAÇÃO COM A RÚSSIA

A MANHÃ

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 19 de julho de 1950 — NÚMERO 2.753

Participa a Rússia da guerra na Coréia

(Conclusão da 1.ª pág.)

das fôrças se dedicava ao estabelecimento de novo sistema defensivo, mais para o sul. As fôrças comunistas se detiveram há mais de 24 horas, depois de terem obrigado os norte-americanos a se retirarem para os subúrbios de Taejon. Os invasores têm que transportar através do rio seus tanques e artilharia, antes de poderem empreender nova ofensiva. E a tarefa de cruzar o rio com as unidades blindadas e canhões pode sair-lhes cara. Não se estabeleceu contacto com o inimigo ontem, segunda-feira e a luta em terra, hoje, se limita aos reencontros de patrulhas e ao fogo da artilharia. E o fogo de artilharia, pela primeira vez, nesta guerra, é principalmente norte-americano. A ausência de fogo de artilharia comunista indica que os invasores até agora (9,50 horas da tarde de terça-feira — hora coreana — correspondente a 8,50 da manhã do mesmo dia no Rio) não puderam transportar suas grandes peças de artilharia através do Kum. Os pilotos das fôrças aéreas norte-americanas informam que os comunistas estão procurando reconstruir a ponte sôbre o Kum. Enquanto não o conseguirem, terão muito que fazer para empregar seus tanques e canhões de grosso calibre contra os norte-americanos. E as fôrças aéreas norte-americanas e canadenses estão empenhadas em fazer com que essa tarefa seja o mais difícil possível. Desde o lado do Kum (na margem meridional) foram vistas poucas unidades blindadas comunistas, que foram transportadas através do rio em embarcações, durante a noite. Até agora não foram vistas grandes concentrações de tanques na margem sul do rio e os tanques são essenciais para os comunistas.

Estariam esgotados

TÓQUIO, 18 (INS) — Um alto oficial do estado-maior do general McArthur declarou hoje que, segundo parece, os invasores comunistas foram "esgotados".

"Ou estão esgotados ou estão revolucionando tôdas as teorias sôbre estratégia e possuem alguma arma nova com que atacarnos. Pessoalmente acho que estão esgotados. Seus tanques não têm tido eficiência durante os últimos quatro dias. Apenas têm sido usados."

Reconquistado o aeródromo

TÓQUIO, 19 (INS) — Despachos procedentes da Coréia indicam hoje que as fôrças norte-americanas reconquistaram o campo de aviação de Taejon e realizaram profundas incursões através das linhas avançadas do inimigo, por trás das quais o grosso das tropas comunistas coreanas parece estar detido.

Perdido um "F-80"

DE BASE AÉREA AMERICANA NO JAPÃO, 18 (U. P.) — Um aparelho F-80 foi perdido em missão de fustigamento sôbre a Coréia. O avião caiu a uns 40 quilômetros ao sudeste de Chungju. Os pilotos que observaram o desastre disseram que o F-80 caiu pouco depois de passar sôbre um alvo, quando explodiu e foi envolto por chamas. A' asa esquerda soltou quando o piloto tentou u'a manobra pouco depois de ter atingido o alvo. Não foi visto nenhum paraquedas. Acredita-se que êsse foi o primeiro F-80 caído em território comunista.

Guerra longa

WASHINGTON, 18 (INS) — O general Omar N. Bradley declarou hoje ao Comité de Serviços Armados da Câmara que a eventual "contra-ofensiva" norte-americana contra os vermelhos coreanos tomará algum tempo, devido às distâncias envolvidas. O anúncio foi feito pelo presidente do Comité, Carl Vinson numa nota oficial entregue à imprensa, depois que o presidente do estado-maior-conjunto prestou declarações em sessão a portas fechadas, sôbre a situação na Coréia.

A defesa da Europa Ocidental

HEIDELBERG, Alemanha, 18 (INS) — O comandante do Exército norte-americano na Europa declarou hoje que as fôrças norte-americanas atualmente no continente seriam "um caso duro de roer" para qualquer invasor. O tenente general Clarence Huedner, que se retirará dentro de pouco de seu posto, disse que confia em que os norte-americanos poderão defender bem a Alemanha e a Europa Ocidental.

Reunião dos líderes operários ianques

WASHINGTON, 18 (INS) — Os mais importantes líderes operários da Nação reuniram-se hoje com o Presidente da Junta Nacional de Recursos de Segurança, Symington, para discutir planos de mobilização que podem ser necessários em vista do conflito coreano.

Gigantesco programa bélico

DETROIT, 18 (U. P.) — Walter P. Reuther, presidente do sindicato operário da indústria automobilista, declarou que os EE. UU. podem "tirar o poder ao Kremlin", bastando para isso 13.600 milhões de dólares de ajuda ao estrangeiro. Reuther pediu ao presidente Truman que apoiasse sua proposta "ofensiva de paz", que concebe como a projeção de um grande programa militar. O programa mundial proposto por Reuther custaria mais de um trilhão de dólares de ajuda ao estrangeiro, durante os próximos cem anos.

Consideram Wallace "traidor"

NOVA IORQUE, 18 (U. P.) — O sr. John Rogge, vice-presidente do Partido Progressista, colocou-se ao lado de Henry Wallace, contra a agressão comunista na Coréia. Disse: "Não posso perdoar a evolução pela violência. A agressão comunista na Coréia deve ser combatida".

Entrementes, o órgão comunista "Daily Worker" qualificou Henry Wallace de traidor, por ter êste denunciado a agressão do regime comunista da Coréia do Norte. Disse o jornal que o líder do Partido Progressista "traiu a causa da paz e a confiança nele depositada por milhões de homens e mulheres do povo em todo o mundo".

Voluntários austríacos

VIENA, 18 (INS) — O Exército dos Estados Unidos emitiu hoje uma declaração dizendo que "milhares" de austríacos trataram de se alistar para ir combater na Coréia desde que começou a invasão comunista. O Exército recorreu à imprensa de Viena para reiterar que as ofertas não podem ser aceitas a fim de conter a avalanche de perguntas.

Manifestação na Argentina

ROSARIO, Argentina, 18 (U. P.) — Grupos de ferroviários da Estação de Perez, da estrada de ferro Mitre, a uns 8 quilômetros desta cidade, abandonaram o trabalho, esta manhã, para avançar sôbre Rosario, aos gritos de: "Guerra, não! Peron, sim!".

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

ENTREGUES OS ESPADINS AOS NOVOS CADETES DO AR

(Conclusão da 1.ª pág.)

procedeu à leitura do seu boletim alusivo à data, o qual está concebido nos seguintes têrmos: "Ao comemorar mais um aniversário da Escola de Aeronáutica, sentimo-nos felizes em poder proclamar que seguimos e nos mantemos na senda da Ordem e do Progresso. Ordem pela disciplina militar, que nos mantem, dentro dos princípios da ética que preside às Fôrças Armadas; disciplina intelectual, que harmoniza os propósitos em prol do rendimento profissional. Progresso moral, pela adoção de métodos e processos psicológicos que aprimoram os espíritos; progresso material, pela melhora crescente do ambiente em que vivemos. À s. excia. o sr. ministro da Aeronáutica, ten. brig. do ar Armando Trompowsky de Almeida, que nos honra com sua presença, vão os nossos agradecimentos, pelo muito com que nos tem distinguido. Cadetes: esta solenidade é marcante em vossa vida profissional. Prestais juramento perante a Bandeira Nacional e ides receber vosso espadim. O espadim vos dará a cada momento a imposição de atitudes exemplares e vale, pela têmpera de sua lâmina, como estalão de vosso caráter e pela graça de sua empunhadura vale como a confiante expressão dos que só se armam para a vitória do bem e para o triunfo da virtude. Da Bandeira Nacional já conheceis tudo quanto significa e simboliza. Este é o momento, porém, em que se faz mistér interpretá-la superiormente, ao nível de vossa formação de cadetes. Essa interpretação vai à altura de suas estrelas, pela fixidez de sua harmonia sideral e pela sua grandeza constelar que nos concitam a manter, nossos cerebros e corações, em harmonia, para a grandeza da Pátria".

Em seguida os novos cadetes prestaram o solene compromisso de defender o pavilhão nacional até com o sacrifício da própria vida. As madrinhas dos "calouros" procederam às entregas aos seus afilhados dos espadins de cadetes e as autoridades presentes dos prêmios conquistados pelos aspirantes que obtiveram classificações na última turma.

O Corpo de Cedetes desfilou garbosamente em continência às autoridades presentes, e, à noite, nos salões do Clube Militar, realizou-se um grande baile promovido pela Sociedade dos Cadetes do Ar.

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas

Entusiasmo no Ceará, Maranhão, Piauí e R. G. do Norte pela candidatura Cristiano

(Conclusão da 1.ª pág.)

teve a oportunidade de visitar ou manter contactos com os seus líderes de maior responsabilidade.

100 x 1

— O "score" da nossa vitória no Maranhão, — disse com humor o Senador Vitorino Freire, — será de 100 x 1. Estou absolutamente certo de obter a vitória do nosso Partido e de 72 municípios para Cristiano Machado. Sua candidatura encontrou receptividade profunda na consciência política do povo maranhense. Dos 213.000 eleitores que comparecerão ao pleito de outubro próximo, mais do que esmagadora maioria sufragará o nome do nosso candidato, o ilustre brasileiro Cristiano Machado.

A Convenção do P.S.T.

— Foi um espetáculo cívico e democrático, como não há memória no Maranhão, o conclave do Partido Social Trabalhista a que presidi e que contou com delegações representativas de todo o interior do Estado, continuou o senador maranhense.

— A Assembléia convencional escolheu dois ilustres filhos do Maranhão para o futuro govêrno do Estado: o dr. Eugênio de Barros, para governador e o comandante Renato Acher, para vice-governador. A decisão foi unânime e sob calorosos aplausos dos convencionais. Também no Estado seremos vitoriosos, pois a nossa causa é a causa do Maranhão.

Repercussão no Norte

Passou o Senador Vitorino Freire a falar da ansiedade com que as populações do norte estão aguardando a próxima visita do sr. Cristiano Machado, frizando que o Maranhão o receberá com honras excepcionais e que a sua estadia em São Luiz será uma verdadeira consagração popular. E acrescenta:

— Visitei, de passagem, outras unidades federativas do norte. Colhi uma impressão real da situação política e posso garantir que o nosso candidato obterá a vitória naquelas regiões do país. No Rio Grande do Norte, por exemplo, a superioridade eleitoral do nosso candidato é impressionante. Pude observar que o governador José Varela tem um grande prestígio popular e que o nome de Cristiano Machado já conquistou as populações potiguares. Tambem no Ceará e no Piauí o entusiasmo é muito grande e, através de contactos que mantive com líderes e proceres da maior responsabilidade, conclui que Cristiano Machado obterá a maioria dos pronunciamentos populares, concluiu o presidente do Partido Social Trabalhista.

ALFAIATES
Prefiram ombreira ESTRELA. Nove modelos diferentes!
Rua dos Arcos, 21 — Rio — Tel. 52-1945

A guerra na Coréia só pode acabar com a retirada dos invasores comunistas

Deverão cessar fogo e voltar para o paralelo 38 — Apoio da Inglaterra e França — Suspensas as remessas de petróleo britânico para a China

WASHINGTON, 18 (U. P.) — posta da India de uma fórmula de conciliação entre os EE.UU. e a Rússia, visando pôr fim à Guerra na Coréia. O Secretário-adjunto de Estado McGhee entregou a resposta norte-americana à embaixatriz da India Vijaylaksmi Pandit, durante uma conferência no Departamento de Estado, que durou 20 minutos. O texto da resposta não foi dado à imprensa imediatamente, mas as autoridades disseram que ela repelia a sugestão de que os EE.UU. ajudassem a dar assento no Conselho de Segurança à China Comunista, em troca da suspensão das hostilidades na Coréia. Acrescenta-se que a resposta norte-americana assegura ao primeiro ministro da India, Pandit Jawaharleal Nehru de que os EE. UU. querem uma solução pacifica da disputa coreana, mas que o primeiro passo para isso será a ordem de cessar fogo e a retirada dos coreanos do norte para o paralelo 38. A resposta, portanto, corrobora a tese anterior, dos EE. UU., de que a guerra coreana não pode ser vinculada à questão da China comunista. Nehru havia sugerido ao primeiro ministro soviético, José Stalin e ao secretário de Estado norte-americano, Dean Acheson, de que talvez o conflito coreano pudesse ser resolvido dando-se assento, no Conselho de Segurança, à China Comunista, como a Rússia o recomenda, em vez de deixar que êsse lugar seja ocupado pela China Nacionalista. Stalin deu boa acolhida às gestões de Nehru.

Posição da Inglaterra

LONDRES, 18 (U.P.) — A Grã Bretanha aderiu ao parecer dos Estados Unidos que estabeleceu a cessação de fogo dos comunistas e a retirada das fôrças vermelhas até o paralelo 38.º como elementos básicos para a solução do conflito coreano.

A posição britânica foi reiterada na Câmara dos Comuns pelo primeiro ministro, sr. Clemente Attlee. Acentuando que a Grã Bretanha espera uma solução através das Nações Unidas, Attlee tornou claro que as trocas de notas sôbre paz entre o "premier" indiano Nehru e Stalin foram atitudes separadas e independentes da linha diplomática britânica. O ex-ministro do Exterior, sr. Anthony Eden, todavia, inquiriu Attlee se em vista da correspondência entre Stalin e Nehru tornaria claro que "o govêrno mantém as duas resoluções passadas pelo Conselho de Segurança em 25 de junho (cessação de fogo) em em 27 de junho (retirada até o paralelo 38.º) e que não há intenção de alterar tal posição de forma alguma". Em resposta Attlee disse a Eden que seu pensamento estava "perfeitamente correto".

Os embarques do petróleo

LONDRES, 18 (U.P.) — O Foreign Office anunciou que a Grã-Bretanha decidiu suspender imediatamente todos os embarques de produtos de petróleo para a China Comunista. Um porta-voz declarou que não mais haverá embarques dos estoques britânicos no Extremo Oriente ou nas Ilhas Britânicas para a China.

Ponto de vista da França

PARIS, 18 (U.P.) — Fontes oficiais disseram que o govêrno francês sustenta que a retirada das tropas comunistas coreanas para o paralelo 38.º é condição essencial para a restauração da paz nesse país.

Disseram essas fontes que a nota do marechal Stalin ao primeiro ministro da India, Pandit Jawaharlal Nehru foi recebida aqui com "regozijo" de vez que reflete desejo de paz. Indicaram, porém, que "primeiramente o agressor terá que voltar ao ponto de sua agressão". Essas fontes aduzem que não pode ser pré-requisito para a solução do problema coreano o dar assento aos comunistas chineses na ONU.

Morto com um tiro no coração



O jovem Aelson Barbosa. Ao lado Neuza, a sua namorada

O caso ainda não está devidamente esclarecido quanto aos seus detalhes, tendo a Policia aberto o necessário inquérito a fim de saber como foi ocasionada a morte do jovem Aelson Barbosa. Era êle aluno do Colégio Piedade, residindo na rua Enéas Campelo. Contava 19 anos de idade, e pretendia fazer o curso da Escola de Aeronáutica. Neste mesmo propósito estava um seu colega, Estelio Luiz Ferreira, de Souza, de 17 anos, filho do escrivão do 21.º Distrito Policial, Orozimbo Sebastião Ferreira de Souza, domiciliado na rua Honório, n.º 1.411, casa 12. Ambos eram sempre vistos juntos e aquele frequentava assiduamente a residência de Estelio.

Ontem, à tarde, ambos foram dar um passeio regressando pouco depois. Ficaram, então, a sós, e segundo Estelio, quando no banheiro ouviu um estampido. Correu e deparou na sala com o corpo do colega, verificando que ao lado estava o revólver do seu pai, de calibre 38. Bastante nervoso, dirigiu-se a um telefone e comunicou o fato ao Posto da Assistência do Méier. O médico de serviço, nada pôde fazer de útil, pois Aelson, atingido na região mamária esquerda, falecera quase instantaneamente.

ABERTO INQUÉRITO

Como a Policia não tenha ainda outros detalhes, o comissário Meneses, do 20.º Distrito Policial, mandou abrir o necessário inquérito, requisitando o serviço da Pericia. Mais tarde, ouvimos o jovem Estelio que declarou o seguinte:

Era muito amigo de Aelson. Há dias este tinha me falado que andava muito contrariado, pois namorava uma jovem de nome Neuza e o pai desta não "fazia gosto". Não se conformando com isso procurou por todos os meios continuar. As coisas para o seu lado, entretanto, não estavam correndo bem.

Saímos, ontem, para dar um passeio, e, quando regressamos à minha residência, deu-se a tragédia.

Afirmou ainda Estelio, que o outro já sabia onde se achava o revólver de seu pai, pois vira certo dia o escrivão limpando a arma, para guardá-la numa gaveta de um dos moveis da sala.

Adiantou mais, que tivera o cuidado de logo apanhar a arma e guardá-la antes de chamar a ambulância.

DOIS MILHÕES E MEIO DE CRUZEIRO DE BANANAS

(Conclusão da 1.ª pág.)

Agora chega-nos de Buenos Aires a informação de que um dos navios em apreço, o "Midosi" acha-se naquele porto com 60 mil cachos daquele produto, já ha cinco dias, atracado e sem poder descarregar, por falta de "permisos" (licença de importação), estando toda essa volumosa carga na iminência de apodrecer.

E' de esperar porém que tal não aconteça, e sejam tomadas providências no sentido de ser evitado tão vultoso prejuizo.

Mais de dois milhões de cruzeiros

Ainda de acôrdo com uma informação que recebemos de Santos o carregamento de bananas transportado pelo "Midosi", do Loide Brasileiro, foi o maior já conduzido por um navio da empresa.

O valor manifestado da carga é de dois milhões e quarenta e cinco mil cruzeiros.

DOENÇAS NERVOSAS
DR. LYSANIAS MARCELLINO DA SILVA
ASSISTENTE DA CLINICA PSIQUIATRICA DA U. B.
MEDICO DO SANATORIO SANTA HELENA
Araujo Porto Alegre, 70-s. 201-204, nas 2as., 4as. e 6as., das 16 às 18 horas. Tel. 22-9409. Res.: Prado Junior, 62 — 37-5306

TRÁFEGO MAIS FACIL PARA COPACABANA

(Conclusão da 1.ª pág.)

linha reta que encaminha o tráfego até o Mourisco. Ali desembocam varias correntes de transito dando origem a um problema cuja solução implica na necessidade de imprimir rapidez maior ao escoamento de veiculos. Assim a questão teve que ser considerada não isoladamente, restrita ao alargamento do tunel do Leme, mas como ligadas ao pavilhão Mourisco, para cujo desafogo só havia um remédio: a abertura do tunel sob o morro do Pasmado e, concomitantemente, a duplicação e alargamento do tunel do Leme.

A avenida Pasteur

Há a considerar, tambem, a situação da avenida Pasteur, a qual, como via de escoamento, apresenta o inconveniente de uma curva com raio de 55 metros de descida e cerca de 55 metros de subida, alem de uma rampa de mais de 4 por cento. O fluxo de tráfego, passando pela avenida Pasteur, entra em conflito com o que procede de outras partes, ao chegar ao Mourisco. A solução seria, pois, estabelecer meios de seleção de veiculos, separando o tráfego de velocidade do tráfego lento e pesado, ou seja, os automoveis dos ônibus, caminhões e bondes. A esse objetivo atende à construção do tunel do Pasmado, que se caracteriza pelo fato de aproveitar a diferença de nivel existente entre o ponto da avenida Pasteur próximo às sedes dos clubes de Regatas Guanabara e Botafogo. Esse desnivel é de quase 5 metros, permitindo passar o novo caminho sob a avenida Pasteur, com a separação das correntes do tráfego destinadas a Copacabana e à Urca e praia Vermelha, afastado do entroncamento das ruas da Passagem e Voluntários da Pátria.

Obras complementares

Em consequencia desse projeto, varias obras de vulto se tornaram necessárias, citando-se, entre elas, o alargamento da enseada de Botafogo, com a reconstrução do antigo cais de cantaria sobre entocamento de pedra; aterro da área conquistada ao mar e construção dos grandes coletores em concreto armado para escoamento de águas pluviais no trecho compreendido entre o fim da avenida Beira Mar e o morro da Viuva.

Todas essas obras já se acham terminadas, estando em execução a construção de um novo cais com estacas de concreto armado pré-moldado desde o fim da avenida Beira Mar até ligar ao atual cais do Iate Clube do Rio de Janeiro, para acostamento de embarcações nauticas dos clubes Botafogo e Guanabara; construção de uma rampa de concreto armado em placas de concreto pré-moldado medindo 110 metros de comprimento por 27 metros de largura, no alinhamento desse cais para acesso das embarcações de regatas e a vela.

O viaduto sôbre a avenida Pasteur

Falando à reportagem, o engenheiro Edgard Soutelo, chefe do Serviço de Tuneis, informou ter sido, já, aberta a concorrencia publica para execução do viaduto em concreto armado sobre a avenida Pasteur. Esse viaduto terá 26 metros de vão livre e 25 metros de largura, ou seja a largura da propria avenida Pasteur. Esta sofrerá um alargamento no seu trecho inicial, precisamente no ponto em que será construido o viaduto em frente à boca norte do tunel do Pasmado. Essa boca fica a 70 metros das atuais sedes dos clubes Botafogo e Guanabara.

Características do Pasmado

O tunel do Pasmado terá a extensão de 210 metros e largura de 20 metros, com pé direito e abobadas com revestimento em concreto armado. Sua construção está quase concluida, restando apenas a construção de porticos das fachadas.

Os bondes da Praia Vermelha

Com a abertura do Tunel do Pasmado e da Avenida de Acesso, os bondes para Praia Vermelha passarão para a avenida Pasteur, retirando-se os trilhos da rua general Severiano, cujos moradores contarão com as linhas de onibus que trafegam pelo tunel do Pasmado.

Os clubes náuticos

Os clubes de regatas Guanabara e Botafogo perderão suas sedes náuticas, ora existentes no local em que será construida a via de acesso ao tunel do Pasmado, sendo, conservadas em suas atuais posições as respectivas piscinas. A Prefeitura deverá fazer cessão de novas áreas de terreno às referidas agremiações a fim de que construam suas instalações definitivas.

Conclusão das obras nos próximos dez meses

Disse-nos, ainda, o engenheiro Edgard Soutello que os serviços estão sendo atacados com intensidade necessária de modo a que a construção e pavimentação das novas pistas sobre o aterro da praia de Botafogo, assim como a construção em concreto armado sobre a avenida Pasteur e os serviços do Pasmado, fiquem concluidas, sem esquecer as vias de acesso ao mesmo tunel, nos próximos dez meses.

OLHOS — DR. HEREDIA
Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

CLÍNICA GERAL
MOLÉSTIAS DE SENHORA E PARTOS
FIGADO — DIABETES — MOLÉSTIAS VENÉREAS
ULTRA VIOLETA — INFRA VERMELHO
DR. NELSON DA FONSECA
Cons.: Rua Pereira Nunes, 279, das 8 às 10 hs. — Tel. 48-1581
Av. Gomes Freire, 189, sobrado, das 16 às 17 hs.
Res.: Rua Grão Pará, 330, Ap. 111 — Tel. 58-1442

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicilio.
RAIOS X
Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — S. 511 e 513, de 14 às 18,30 hs. —Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531

CLINICA DE ACIDENTADOS
DR. VIVALDO LIMA FILHO
Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2280 — Res.: 27-6080

NEGÓCIOS — IMOBILIÁRIOS — COMPRA E VENDA
— JOSE' A. R. MENDONÇA —
AV. RIO BRANCO, 143 — 4.º — S/14 — Fone: 32-3482

CR$ 50,00 mensais — EMERSON. Diversas cores, americano (5 válvulas)
CR$ 60,00 mensais — 5 válvulas americano. Caixa de madeira
CR$ 70,00 mensais — Curtas e longas. 5 válvulas eletrônicas
CR$ 80,00 mensais — 6 válvulas, curtas e longas. Rendimento de 7 válvulas
CR$ 100,00 mensais — Equipada com dínamo e farol, mais 30,00 por mês
CR$ 120,00 mensais — Enceradeiras das melhores marcas, com espalhador de cêra, mais 30,00 por mês
CR$ 130,00 mensais — Máquina gabinete, com Motor e farol, mais 30,00 por mês

— Os rádios vendidos pela nossa Casa são garantidos contra qualquer defeito de fabricação e com assistência mecânica até a última prestação e com direito a uma reforma geral no fim do pagamento. —
N. B. — Tôdas estas garantias são dadas por escrito.

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.
AV. PASSOS — 36 e 38 — TELS. 43-2421 e 43-6780

REDAÇÃO E OFICINAS:
RUA SACADURA CABRAL, 48
Número avulso: 50 centavos

A MANHÃ

2º CADERNO
Não pode ser vendido separadamente

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 19 de julho de 1950 — NÚMERO 2.753

APOIADA PELO P. S. D. A CANDIDATURA DO SR. PRESTES MAIA AO GOVERNO DE S. PAULO

A decisão foi aprovada pela Comissão Executiva por 25 votos contra 5

Satisfeito com o resultado o sr. Cirilo Junior – Bem recebida pela bancada a deliberação do Partido – Convocada para 23 a Convenção Estadual

As fôrças políticas de São Paulo, formando robusta coligação democrática, agora fortalecida com o apoio do PSD, acabam de vibrar severo golpe na frente populista, enfraquecendo, assim, os profissionais da demagogia na terra bandeirante. Reduzem-se dêsse modo as possibilidades eleitorais dos progressistas e trabalhistas que esperavam atuar com desembaraço no grande Estado, contando provàvelmente com a desunião dos democratas paulistas.

Lançado o candidato pessedista

Na reunião de ante-ontem da Comissão Executiva do PSD paulista, foi solucionada a questão da sucessão estadual, com a indicação do nome do sr. Prestes Maia para a futura governança de São Paulo. A deliberação do partido foi tomada por vinte e cinco votos contra cinco. Essa resolução deverá ser homologada no próximo dia 23, data da Convenção estadual pessedista. Para vice-governador foi sufragado o nome do sr. João Gomes Martins Filho.

Satisfeito o sr. Cirilo Junior

O sr. Cirilo Junior, que presidiu os trabalhos da Executiva de São Paulo, à sua chegada ontem a esta capital, declarou que não poderia ter sido mais acertada a deliberação do seu partido, tendo em vista as altas qualidades de administrador e de homem público sempre demonstradas pelo sr. Prestes Maia. Informou ainda o sr. Cirilo Junior que foi indicado para integrar a representação federal de São Paulo na Câmara dos Deputados o sr. Basilio Machado Neto.

Bem recebida pela bancada pessedista a decisão da Executiva

S. PAULO, 18 (Asapress) — Foi recebida com grande satisfação no seio da bancada do PSD de S. Paulo a aprovação do nome do Sr. Prestes Maia, pela Comissão Executiva Estadual, ontem reunida, sob a presidência do Sr. Cirilo Júnior.

Júbilo na U.D.N.

S. PAULO, 18 (Asapress) — A decisão da Comissão Executiva do PSD, indicando à sua Convenção Estadual a candidatura do engenheiro Francisco Prestes Maia ao govêrno do Estado, foi recebida na sede da União Democrática Nacional em São Paulo com grande júbilo. Salienta-se, à propósito, que os deputados Juvenal Sayon e Auro Soares de Moura Andrade foram os elementos que mais se desdobraram no sentido de obter o apôio do P.S.D. para o ex-prefeito de S. Paulo.

Confiante na vitória do sr. Prestes Maia

S. PAULO, 18 (Asapress) — Falando ontem aos jornalistas, o deputado Plinio Cavalcante afirmou, referindo-se ao apôio do P.S.D. à candidatura do sr. Prestes Maia: "Venceu a nossa tese da candidatura da dignidade de S. Paulo. Será a vitoria do sr. Prestes Maia a restauração do prestigio e da dignidade de nosso Estado. Sinto-me satisfeito em ver o partido unido em tôrno de uma solução que só contribuirá para engrandecer ainda mais o PSD paulista. A convenção homologará a candidatura de Prestes Maia, e eu, pessoalmente, não tenho duvida da vitória dêsse candidato, pois o prestigio do ex-prefeito de S. Paulo na capital, em face das obras que realizou em São Paulo é enorme. Sou homem do interior e posso afirmar também que o PSD é ainda a maior fôrça política do interlande paulista".

Definição democrática

S. PAULO, 18 (Asapress) — O sr. Ulisses Guimarães, lider da bancada no PSD na Camara Estadual, declarou o seguinte: "A decisão da Comissão Executiva no P.S.D. no sentido de definir a posição do partido na Convenção do dia 23 próximo impressionou principalmente pela forma democrática por que foi tomada. Prevaleceu portanto o desejo da maioria, de salvaguardar a unidade do partido, ao que a minoria se subordinará".

DESRESPEITADA UMA DECISÃO DO T.S.E.

Vão ser apuradas as responsabilidades do Regional do Ceará

Esteve reunido, ontem, o Tribunal Superior Eleitoral, sob a presidência do ministro Lafayette de Andrada, tendo o ministro Djalma da Cunha Melo comunicado a confirmação do desrespeito, pelo Regional do Ceará, a decisões do Tribunal Superior, no caso da apuração de eleições no municipio de Sobral, resolvendo a alta côrte, por unanimidade, encaminhar ao Procurador Geral da República as peças necessárias para a apuração das responsabilidades do Juiz Humberto Fontenele e daquele órgão da Justiça Eleitoral.

O Tribunal ainda resolveu negar provimento ao recurso interposto pelo sr. Waldenkolk Nunes de Souza Wanderley, contra decisão do Regional de Pernambuco, que manteve o registro de candidatos, apontados como comunistas, pela legenda do PSP à Câmara Municipal de Recife. Foi relator do processo o ministro Sampaio Costa.

Não tem havido "quorum" na Assembléia paulista

S. PAULO, 18 (Asapress) — E' profundamente lamentável a falta de compromisso dos parlamentares desta capital. Novamente faltou número para o funcionamento normal da reunião da Assembléia Legislativa, que, a despeito de discutir vários projetos de transcendente interêsse, teve que adiar a votação de tôda a ordem do dia, por absoluta falta de quorum.

Esteve em Campos o secretário particular do presidente da República

CAMPOS, 18 (Asapress) — Esteve nesta cidade o dr. Carlos Roberto Aguiar Moreira, secretário particular do presidente Dutra, nada se sabendo sôbre a sua visita a Campos, dando-se porém muita importância à mesma, principalmente nos meios políticos.

PRECAUÇÃO



O POLÍTICO — Você já sabe em quem vai votar?
O ELEITOR — Já, mas só votarei se vocês votarem na LEI DE DEFESA DO ESTADO!

Debates na Câmara em torno da reestruturação de várias carreiras do funcionalismo público

Em visita ao sr. Cristiano Machado



Esteve ontem no Edificio Piauí, em visita ao sr. C ristiano Machado, uma comissão de politicos do PSD e do PR de Goiás, palestrando longamente com o candidato nacional. O flagrante acima foi colhido nes sa ocasião

O BRASIL CENTRAL AO LADO DA CAUSA DEMOCRATICA

Segura a vitória do sr. Cristiano Machado em Goiás, declara o sr. Togo de Almeida

Em visita ao candidato nacional figuras representativas do P.S.D. e do P.R. goianos e do Triângulo Mineiro

Nas vastas regiões do Brasil Central, que se estendem até ao Triângulo Mineiro, predomina o pensamento de progresso e de dominação daquelas glebas ricas e rarefeitas onde o homem luta no sentido de criar a riqueza e de preparar o caminho do Oeste para a futura civilização do Brasil.

Daí o interêsse dos seus filhos pelos problemas da terra e sua tendência em observar os homens públicos segundo as suas inclinações no trato com as questões essenciais daquela vasta economia regional.

Foi o que a reportagem notou, ontem, na sede do PSD, por ocasião da visita que diversas figuras representativas de Goiás e do Triângulo Mineiro fizeram ao candidato democrático à Presidência da República. Eram os srs. Togo de Almeida, presidente do PR em Goiás; Sebastião Santana e Silva, do PSD e Alaciel Prado do PR; Astrogildo Camargo, Agenor Guimarães Filho, José Rabelo e Manoel Vicente de Guimarães, todos de Goiás e mais os srs. José Labeca, Nelson Cardoso e Braz Martins Cardoso, de Uberlândia e Ciro Palmerston Guimarães, de Araguari.

Troca de impressões

São todos eles, homens do campo, fazendeiros e técnicos, integrados nos problemas daquelas áreas previlegiadas do território nacional.

Ao reafirmarem ao candidato nacional a sua solidariedade tiveram ocasião de palestrar com ele sobre questões gerais da economia e do progresso naquela zona, tendo colhido do sr. Cristiano Machado opiniões seguras e

(Conclui na pág. seguinte)

Reunião, hoje, do P.S.D. carioca

Reune-se hoje a Comissão Executiva do PSD carioca.

E' possivel venha a Comissão a considerar, nessa reunião, o problema da constituição das chapas para a Camara Federal e a Camara Municipal, visto que a comissão especial, que foi designada para tal fim, está com o seu trabalho praticamente concluido.

No Rio o sr. Octacilio Negrão de Lima

Encontra-se no Rio, desde ontem, o sr. Octacilio Negrão de Lima, ex-ministro do Trabalho e atual prefeito de Belo Horizonte. A viagem desse procer da politica mineira está ligada ao problema da sucessão estadual.

Falará em Campos o candidato nacional

Aguardado com grande ansiedade o discurso que deverá ali pronunciar

A cidade de Campos, no Estado do Rio, receberá, no próximo domingo, dia 23, a visita do candidato das fôrças democráticas do país à presidência da República, sr. Cristiano Machado que se fará acompanhar de comitiva.

Despachos telegráficos procedentes daquele município revelam que são intensos os preparativos para recepção do líder democrático.

O candidato nacional pronunciará em Campos outro importante discurso de sua campanha no qual abordará questões fundamentais da economia, da cultura e da valorização do homem e da terra, como parte de sua plataforma de govêrno.

O gen. Euclides de Figueiredo, em explicação pessoal, examina a atitude do PTB em relação à autonomia do Distrito

Centenário do nascimento do marechal Luiz Mendes de Morais – Assegurado aos alunos do Curso Rio Branco exame de segunda época

Com a presença inicial de 40 deputados, o sr. Dâmaso Rocha deu inicio aos trabalhos da Câmara dos Deputados.

No expediente da sessão, leu-se o teor de uma Mensagem do Executivo, solicitando a abertura de crédito, no valor de um pouco mais de 80 milhões de cruzeiros, para pagamento de contas de transporte ao Lóide Brasileiro, até o último dia do ano passado. A importância se refere a um período de cinco anos.

São Francisco e Nordeste

Os debates ainda não subiram de nível. As sessões se caracterizam por muita palavra, por pequenos objetivos. A sucessão de oradores é enorme, em vista do pequeno volume dos discursos.

Iniciando a série, falou o Sr. Medeiros Neto, Leu ofício que recebeu da Superintendência da Comissão do Vale do São Francisco, em que se reproduzia cópia de outro ofício enviado ao Presidente da República, contendo o programa a ser empreendido para a recuperação do Vale do São Francisco.

Seguiu-se o Sr. Alencar Araripe, que apresentou projeto de lei, visando a construção de açude público, num municipio cearense.

Defesa pessoal

O Sr. Euclides Figueiredo defendeu-se de acusações do vereador João Machado, do PTB, que declarara ser o orador contrário à autonomia do Distrito Federal, desde que não comparecia às reuniões do órgão técnico destinado a examinar a emenda Romero, que devolve o veto à decisão da Câmara Municipal.

Explica o Sr. Euclides Figueiredo que há dificuldade de reunião das comissões por ausência de deputados, sendo que êle, não só tem comparecido, como, ainda, tem trabalhado em pról da proposição. O caso porém, diz o orador, é muito pior na Câmara Municipal, onde, há muito, não há sessões regulares. E o chefe político do acusador fez mui-

(Conclui na pág. seguinte)

Marcada para o dia 11 de agosto a Convenção do PSD de Pernambuco

Convidado o sr. Cristiano Machado a assistir o certame democrático

RECIFE, 18 (Asapress) — Esteve reunida, ontem, a Comissão Executiva do PSD que, após várias deliberações sôbre a constituição dos diretórios do interior, deliberou marcar para 11 de agosto a convenção do partido, a fim de homologar a escolha do nome do futuro governador do Estado.

Encerrada a reunião, que durou uma hora, o sr. Agamemnon, falando aos jornalistas, declarou que o PSD iria demonstrar mais uma vez a sua pujança. Afirmou, a seguir, que o partido continua à disposição dos demais para entendimentos. Frisou que o governador Barbosa Lima persiste no propósito de pacificar a política estadual e que a Comissão Executiva, dentro da preliminar do candidato pessedista, poderá apresentar razões aos demais partidos. "Vencida — disse êle — esta cêrca de arame farpado, que é a preliminar, não haverá mais divisões".

Interrogado sôbre o movimento popular em tôrno do nome do antigo prefeito Antonio Pereira, o sr. Agamemnon decla-

(Conclui na pág. seguinte)

Indeciso o PRP paulista

S. PAULO, 18 (Asapress) — Até hoje o Partido de Representação Popular está indeciso, não sabendo se apoiar a candidatura do sr. Hugo Borghi ou do sr. Lucas Garcez ao govêrno do Estado.

O HOMEM CONTINUA 'FALSEANDO TUDO

O cartaz de luta braba e inglória em que se vê projetada a Paraiba, nestes tempos de pleno exercício das franquias democráticas em nosso país, não existiria se outra fôsse a conduta do senador José Américo, que está ao serviço de suas ambições descontroladas, com o disparar de seus nervos e de um certo primitivismo emocional, em marcha batida, a todo preço, para a conquista do Govêrno daquela amargurada unidade da Federação.

A verdade fogo espavorida do emérito tecedor de situações. E as mentiras jorram para formar um caudal de incriveis confusões. Todo mundo sabe que o sr. José Américo se vem acompanhando em suas viagens politicas ao interior paraibano de uma bem arregimentada guarda pessoal, em que figuram elementos de fazer medo só com a enunciação de seus nomes: Febrônio Olinto, Quelé, Zé Maurício, Minervino "et caterva"... A função dessa já hoje célebre "guarda negra" é não só preparar a cobertura de "garantias" para a realização dos comícios do Senador, como, e principalmente, espalhar o terror por onde passa a "caravana da morte". Em Areia foi assim: a cidade, na madrugada do comício da Coligação, como que foi assaltada pelos "cabras" que passaram a arrancar os cartazes da Aliança Republicana, ao mesmo tempo que impediam que os seus pregadores continuassem o seu humilde e pacífico trabalho, ao ponto de assassinarem um pobre homem do povo, Matias Inocêncio, que foi metralhado, sem mais conversa, por Orlando Minervino e Djalma Batista. Todo mundo sabe como vem agindo, na Paraiba, o terrorista de 1930. Incontinente da palavra assanhada e incapaz de uma referência cavalheiresca para o seu adversário, o sr. José Américo é o primeiro a dar o exemplo de imoderação e de irresponsabilidade, dizendo tudo que lhe vem à cabeça, sem o menor respeito ao patrimônio moral dos que se acham em campo contrário às suas idéias e aos seus planos de domínio integral e absoluto. Facilita a tarefa dos sicários que o acompanham. A democracia que vá para o diabo, quando o principal é tomar conta do govêrno. Uma onda de crimes vai sufocando de horror a pequenina Paraiba. Só quem tem o direito de falar, de gritar, de vociferar é o furibundo Senador. Os crimes sucedem-se, e sucedem-se as mentiras. Matam em Areia e culpam o seu Prefeito. Matam em Campina Grande a revólver, e espalham que foi a Policia armada de fuzil. Disparam tiros em Guarabira e dizem que o fazendeiro Pedro Guedes não devia discutir com Rossini Lira. A Policia dá uma batida ao Café Central, em Guarabira, que é uma espécie de valhacouto dos "cabras" de José Américo e, entre garrafas de cachaça e de cerveja, apreende farta munição. Os fatos criminosos repetem-se com assustador índice de propósitos de rebelião aos poderes constituidos. E ainda se fala em terriveis passeatas noturnas, em várias cidades paraibanas, organizadas pela Coligação "Democrática", com o fim de apedrejarem as casas dos aliancistas. Que diz de tudo isso o sr. José Américo? Será essa a forma de uma verdadeira campanha democrática? Como se vê, a Coligação não é democrática, mas terrorista. O partido contrário tem que ser esmagado, destruido, esfarelado através de uma autêntica e odiosa guerrilha, em que vale tudo: expressões obscenas, ditas em alto e bom som, durante os discursos dos "salvadores", gritos de morte, apedrejamento de pessoas e coisas, fuzilamento sumário da gente boa dos campos, o terror, enfim, como norma de uma campanha, cujo "slogan" é: — "Façamos hoje o que fizemos em 1930". Assim, dentro em pouco virão os incêndios, já prometidos por Febrônio Olinto e Quelé, os dois sanguinários estrategistas das "batalhas" da "democracia" do sr. José Américo.

Ainda em 14 de abril dêste ano, o jornal "O Norte", que se publica em João Pessoa, sendo o mais autorizado porta-voz da Coligação, fazia a ameaça ao povo de se revetirem os processos postos em voga em 1930.

Agora, em julho, já temos plena ciência de que o aviso macabro já está sendo posto em execução.

Ainda é tempo de o Senador terrivel emendar a mão e encurtar o cabresto de sua linguagem desaforada e brutal. Ponha as duas mãos na consciência, e remexa lá por dentro e procure humanizar-se, pelo menos uma vez na vida. Não assanhe os seus partidários para uma luta de vida e de morte. Redemocratize-se e venha para a peleja cívica, como homem civilizado que deve e lhe cumpre ser. Abandone a manta do mandonismo e integre-se no ritmo de serenidade e "fair play" que é uma das caracteristicas do bom e legítimo democrata. O que faltou ao sr. José Américo foi não ter aprendido a jogar tênis. Se soubesse jogar tênis e fôsse à praia, para o sol, para o ar livre, outro politico e de maneiras francas estariamos a contar, neste Brasil. Vamos, Senador, para uma boa aprendizagem de tênis. Nunca é tarde para amar a vida e para ser tolerante e afável com os seus semelhantes. Procure o sol, Senador, a natureza liberta e dadivosa, e faça uma campanha politica decente e de bons modos.

Clínica de Senhoras
— E CIRURGIA EM GERAL —
Dr. Deoclides Martins Ferreira
Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 16.º, S. 1614. Tel. 42-6467. 2.º, 4.º e 6.º das 17 às 19,30 hs. Av. Prado Junior, 62, Apto. 202. Fone 37-3301

Congratulações com o sr. Gama Filho pelos benefícios oferecidos aos moradores de Piedade

A sessão de ontem na Câmara Municipal – Votada a redação final do projeto de reestruturação da carreira de dentista – Rejeitado um projeto da sra. Mercedes Dantas

A sessão de ontem da Câmara Municipal transcorreu monótona em sua primeira parte. O primeiro orador foi o sr. João Machado que se congratulou com o sr. Gama Filho por suas realizações em benefício da população de Piedade. O resto do expediente foi ocupado com assuntos de somenos importância, tendo o sr. Levi Neves defendido a administração municipal das críticas sem base proferidas antes pelo sr. Tito Livio.

Rejeitado o projeto da sra. Mercedes Dantas

Na ordem do dia a Casa rejeitou a proposição da sra. Mercedes Dantas, que mandava criar uma escola normal na zona sul e outra na zona rural. A Mesa deu a matéria como rejeitada por ter a mesma conseguido apenas vinte e dois votos favoraveis, quando para sua aprovação necessitaria de um minimo de vinte e seis votos. O sr. Levi Neves levantou uma questão de ordem a respeito, declarando que o projeto fôra aprovado e não rejeitado, pois a seu ver a matéria é apenas uma lei autorizativa e não cria aumento de despesa. Entretanto o sr. Murilo Lavrador discordou do ponto de vista do orador, mantendo a decisão da Mesa. O resto do tempo regimental foi ocupado com declarações de votos de quase todos os vereadores que estiveram presentes. A sessão foi prorrogada por cinco minutos, ocasião em que foi aprovada a redação final do projeto quê reestrutura a carreira de dentista da Prefeitura.

Discurso do brigadeiro Eduardo Gomes na Convenção da U. D. N. em Goiás

Na convenção da U.D.N. de Goiás, realizada ontem, o Brigadeiro Eduardo Gomes, pronunciou o seguinte discurso de encerramento:

Meus Senhores: — Saudando nos goianos uma tradição bandeirante de dois séculos, honramos os fundamentos em que assentam a sua capacidade e o seu destino civilizador; pois aí está o drama de nossa formação — o contraste entre as esperanças coloniais do "ciclo do ouro" e a realidade do trabalho árduo e continuo dos nossos patrícios na cultura da terra e dos rebanhos, fontes principais da riqueza do país.

O desenvolvimento do Estado — com os embaraços comuns à obra de todos os govêrnos — não pôde corresponder, através do tempo, ao vaticínio cobiçoso da metrópole, quando d. João V, elevando Goiás à capital geral, a sobrepôs a S. Paulo, que então foi anexada à do Rio de Janeiro. O seu povoamento encontrou empecilhos na própria natureza que tão bem a dotara; havia que vencer as dificuldades de comunicação e as grandes distancias do litoral.

Mas o que reserva o futuro aos Estados centrais, quando os poderes da União irradiarem para essas regiões esquecidas os benefícios do progresso, é de significação tão vasta, que imagino o vosso orgulho, senhores convencionais, em serdes pioneiros da era de redenção do nosso interior, tão animados dêsse espírito quanto o foram os vossos antepassados, na trilha das expedições do segundo Anhanguera.

Os problemas atuais e mais importantes decorrem da própria extensão territorial; e assim o que primeiro se impõe à reflexão dos responsáveis é o do aperfeiçoamento constante das estradas e meios de transporte. Aí está, convertida em lei, uma legítima aspiração do Estado — o plano de ligação Anápolis-Belém, que abre melhores perspectivas para o comércio exterior, especialmente com um grande mercado consumidor e exportador, como o dos Estados Unidos. Aí está o novo trecho Bulhões-Goiania, da Estrada de Ferro Goiás; porém não se pode deixar de atender a outra necessidade — o prolongamento ferroviario rumo ao Araguaia, a partir desta ou da cidade de Anápolis, conforme acertarem os técnicos. Neste momento me é particularmente grato recordar que, desde 1930, o Correio Aéreo Militar estendeu as suas linhas ao vosso território; e hoje observamos, com prazer, quanto se tem desenvolvido a aviação comercial. Em Goiania se cruzam inumeras rotas nacionais; isso mesmo justificou a construção, já iniciada, de um moderno aeroporto, que só o governo federal estará em condições de levar a têrmo. A formosa capital ainda se sentirá isolada dos outros centros do país, se não conseguir, como deseja e merece, a sua ligação com a rede telefônica nacional, — o que reclama a diligencia e a simpatia das autoridades da União. Nem estará habilitada a realizar o progresso, que almeja e a que faz jus, se não dispuser de amplo suprimento de energia elétrica para o surto da sua industria.

Já me referi à vossa produção econômica, digna dos melhores estímulos e exigindo, por êsse motivo, o desvêlo de uma assistência especializada permanente, no setor da pecuária, inclusive contra as epizootias e em favor da seleção de raças mais adequadas às características regionais; tôda atenção, por exemplo, se deve dispensar ao laboratório de Goiania para pesquisas e produção de vacinas. Cumpre, de outro lado, que os postos agropecuários e demais serviços do Ministério da Agricultura tenham orientação essencialmente prática, possibilitando aos fazendeiros os métodos modernos mais indicados para o pleno êxito de suas atividades. A instrução, que se lhes pode ministrar, quanto ao uso dos instrumentos mecanicos de lavoura, há de completar-se com uma organização capaz de fornecer-lhes as máquinas, de que precisem e cuja importação, se fôr o caso, não pode ser onerada com tributos federais de qualquer natureza.

Bem sei do adiantamento que estão alcançando os vossos circulos culturais e que terá a melhor expressão na Universidade do Brasil-Central, para cuja criação tanto têm contribuido o atual govêrno e o arcebispado goianos. Infelizmente não se logrou ainda converter em lei o projeto que transita no Parlamento Brasileiro. Ao lado das Faculdades de Direito, de Filosofia, de Farmacia, de Odontologia e de Comércio, é de desejar uma escola agricola e de agrimensura. Um assunto dêsse porte aguarda o estudo e a solução do futuro govêrno da Republica, pois se trata de uma necessidade nacional, dada a situação geográfica de Goiania.

Senhores Convencionais.

Os trabalhos desta promissora reunião dos representantes dos diretórios locais se desdobraram sob o mesmo signo de lealdade a causa que nos solidarizou há um quinquenio e que já hoje apresenta novas e complementares exigências, para corresponder aos apelos do povo.

Ao têrmo destas sessões, em que, mais uma vez, se revelou a vocação goiana de servir ao Brasil, congratulo-me convosco pela feliz escolha dos vossos candidatos ao próximo pleito de 3 de outubro.

Agradecendo as eloquentes orações de vossos intérpretes e as provas de confiança, com que me distinguis, espero em Deus que a vitória desta segunda campanha coroe os vossos esforços, a vossa firmeza e a vossa fé.

Aclamado no Piauí o nome do sr. Cristiano Machado

Para tirar o Estado do cáos a que foi levado pelo govêrno do sr. Furtado

TEREZINA, 18 (Do correspondente de A MANHÃ) — Prossegue intensa a campanha do Partido Social Democrático, tendo se realizado nesta Capital e no interior vários comícios populares. O Sr. Pedro de Freitas, candidato a governador, pronunciou, ontem, um discurso pela Rádio Difusora de Terezina, especialmente dirigido à população do interior. Depois de abordar problemas principais do Estado, disse o candidato: "Julgo merecedores de grande atenção os municípios do interior, principalmente os mais afastados que além de se encontrarem distante do poder público, sofrem, ainda a desvantagem de não receberem os benefícios da economia particular quase sempre fraca em nosso meio, onde existem imensas barreiras à sua expansão, muitas vêzes criadas pelo próprio govêrno" Terminando, o Sr. Pedro Freitas afirmou: "Confio no povo da minha terra e tudo tenho feito para merecer a confiança dêle. Meu pensamento mais sincero minha convicção mais firme é de que o partido Social Democrático está contando com elementos capazes de retirar o Estado do verdadeiro cáos a que foi levado pela corrente política óra no poder".

Nos comícios desta Capital e do interior tem sido vivamente aclamado o nome de Cristiano Machado para a futura curúl presidencial da República.

A intransigência da Coligação originou os lamentáveis acontecimentos de Campina Grande

Valioso depoimento do deputado Ernani Satyro, na Câmara, sôbre as últimas ocorrências verificadas na Paraíba

A propósito dos últimos e lamentáveis acontecimentos verificados em Campina Grande, o deputado Ernani Satyro, da UDN paraibana, proferiu, na Câmara, o seguinte discurso em resposta ao sr. Samuel Duarte:

— Sr. Presidente! Chegado ontem da Paraíba, ainda estou tratando de coligir todos os elementos indispensaveis para ocupar a tribuna num discurso mais longo, em que serão esclarecidos suficientemente, perante a opinião pública, os lamentáveis, os lamentabilíssimos acontecimentos da Paraíba.

Surpreendido, porém, pela acusação que o sr. deputado Samuel Duarte acaba de fazer, quero, em rápidas considerações, dar um resumo da verdadeira situação na Paraíba, para que não pese perante os homens serenos e esclarecidos, perante os homens desprovidos de paixões nesta questão da Paraíba, para que não paire a menor dúvida sôbre o fato de que o Govêrno não tem, absolutamente, direta ou indiretamente, qualquer responsabilidade naqueles lamentáveis acontecimentos.

O que ocorre em Campina Grande pode ser fàcilmente compreendido por todo homem de bom senso. Quando chegou a essa localidade a caravana da Aliança Republicana, chefiada pelo candidato Argemiro Figueiredo, integrada pelo candidato a senador, ministro Pereira Lira, e pelo candidato a vice-governador dr. Renato Ribeiro Coitinho, nossos correligionários se empenharam em realizar e realizaram a maior festa pública que aquela cidade já presenciou em tôda sua história política.

E' mais que intuitivo que um Partido que despende um esfôrço daquela natureza, que procura dar o maior brilho possível à sua concentração popular não tinha nem poderia ter, lògicamente, o menor interêsse na perturbação da ordem pública.

Realizamos, então, uma festa extraordinária e brilhante. A Coligação Democrática Paraibana, sabendo que naquele dia se realizaria a grande festa da nossa Aliança, tentou, por todos os meios possíveis, realizar comício

Deputado Ernani Satiro

no mesmo dia, contrariando precedente que nós mesmos havíamos estabelecido quando lá esteve o eminente candidato da Coligação Democrática, senador José Américo. Esforça-no-nos para que não houvesse a menor perturbação, o menor incidente, a fim de que a propaganda se desenvolvesse livre e democràticamente, como livre e democràticamente se realizou.

A Coligação pretendeu realizar cinco ou seis comicios, no mesmo dia, com o proposito evidente de perturbação. Já vinha fazendo passeatas, que não podem merecer sequer êsse nome, porque eram verdadeiras cenas de vandalismo, em que um grupo de irresponsáveis percorria constantemente as ruas da cidade insultando, difamando, ofendendo, apedrejando. Não sei em que democracia do mundo êsses atos da Coligação Paraibana se poderiam chamar atos de propaganda político-partidária!

Nêsse dia, depois de decorrido com o maior brilhantismo o comício da U.D.N. e seu aliado, o P.R., quando já se afastavam do palanque, indo inaugurar um edificio publico, os membros da Aliança Republicana, os elementos da Coligação vieram para a praça publica fazer um comicio à fôrça, contra a ordem das autoridades legalmente constituidas, que não poderiam concordar jamais em que dois grandes partidos, numa cidade do interior, realizassem na mesma tarde comicios de propaganda de seus candidatos, sem grave prejuizo da ordem publica.

Não satisfeitos com isso, desobedeceram ás ordens das autoridades policiais e improvisaram uma passeata que bem poderia ser denominada passeata da desordem. Danificaram o palanque, onde acabava de ser realizado o comicio da Aliança Republicanã e percorreram as ruas da cidade num verdadeiro desvario, torcendo as mãos das crianças, apedrejando casas, insultando, difamando, postando-se em frente à residência dos candidatos da Aliança Republicana, inclusive próximo á residência do sr. Argemiro Figueiredo, proferindo os maiores baldões.

Quando essa passeata regressou de tal excursão de insultos e ofensas, deu-se então, na praça publica, o choque, cujos detalhes, sem duvida, o Poder Judiciário há de apurar, em tempo oportuno.

Mas o choque a que alude o próprio D. Anselmo Moura, Bispo de Campina Grande, no documento a que o Senhor Samuel se referiu e não quis ler, foi de grupos exaltados e não tiroteio contra a população, praticado pela policia da Paraíba. A opinião publica brasileira será esclarecida, a fim de não ficarmos considerados assassinos a frio não só de populares como da própria democracia, conforme nos acusam. Quero deixar claro perante a opinião publica do país, por intermédio desta tribuna, que daqui por diante nem uma so acusação, nem um só telegrama ficará sem resposta. De fronte erguida, enfrentaremos o debate amplo em torno dos acontecimentos da Paraíba. O testemunho do advogado Aluizio Campos não é propriamente um libelo, porque tôda a Paraíba sabe que SS. está de mãos dadas com a Coligação para apoiar, na Paraíba, em nome do Partido Socialista, a causa do sr. José Américo. O sr. Aluizio Campos, durante o enterramento daquelas pobres vítimas, realizou um verdadeiro comicio na porta do cemitério, instigando o povo, enquanto os corpos baixavam à sepultura, a levantar as mãos e fazer o V da Vitória. Reconheço grande valor intelectual e moral no sr. Aluizio Campos, a quem rendo homenagens, mas no caso não tem êle suficiente serenidade para dar um depoimento, porque a sua palavra, como a de outros, já está empenhada com a Coligação Democrática da Paraíba.

Por que não vem a Coligação contar aqui na Casa os fatos ocorridos em Areias, quando um correligionário do sr. José Américo assassinou friamente, pelas costas um pobre homem que pregava cartazes de propaganda do sr. Argemiro de Figueiredo? Por que não vem narrar os feitos lamentáveis de Guarabira, onde um advogado, membro destacado da Coligação, também atirou num correligonário da Aliança Republicana?

Necessário se torna, sr. Presidente que os acontecimentos da Paraíba sejam olhados com justiça e serenidade. A opinião publica brasileira precisa ficar prevenida contra êsses pruridos de demagogia que outra finalidade não podem ter senão justificar antecipadamente uma derrota inevitável quando em 3 de outubro comparecer ás urnas o povo livre e consciente da Paraíba.

Continuaremos de fronte erguida, e serenos sr. Presidente, aguardando os acontecimentos. (Muito bem. Muito bem).

Títulos de posse a adquirentes de lotes em nucleos coloniais do govêrno

Não houve número para a votação da ordem do dia

No expediente da sessão de ontem, do Senado, foram lidos projetos de resoluções da Comissão Diretora, em que são propostos os nomes dos srs. João Manoel da Rocha Matos, Luciano de Figueiredo Mesquita e José de Oliveira Matos, para os cargos de assessores técnicos de Orçamento, padrão N; e o do sr. Nerione Cardoso, filho do senador Dario Cardoso, para o cargo de redator de Anais e Documentos parlamentares, também padrão L. Começam, assim, a ser preenchidos os cargos criados com a recente reforma da Secretaria do Senado.

A Paraíba

O sr. José Américo ocupou a tribuna, para pronunciar o seu anunciado discurso sôbre a situação política da Paraíba.

A seguir, sôbre o mesmo assunto, falou o líder do PSD, sr. Ivo de Aquino.

Em outro local, damos noticiário a respeito.

Empatada a votação de um projeto

Na sessão anterior, por falta de número, não fôra votado o projeto de lei da Câmara, que autoriza o Govêrno Federal a expedir títulos definitivos de propriedade aos adquirentes de lotes nos Núcleos Coloniais de São Bento, Santa Cruz e Tinguá. Novos debates provocou o projeto, no qual a Comissão de Finanças oferecera substitutivo, no sentido de que apenas sejam indenizados os prejuízos decorrentes das enchentes naquelas regiões. Finalmente, posto mais uma vez em votação, deu-se um fato curioso: o projeto não foi aprovado porque verificou-se empate — 16 senadores votaram pela sua aprovação e 16 pelo substitutivo. Dessa forma, mais uma vez ficou a votação adiada.

Falta de número para votar a federalização do ensino superior

A outra matéria da ordem do dia era o projeto de lei da Câmara, que dispõe sôbre o sistema federal do ensino superior. Ao projeto, o sr. Arthur Santos ofereceu substitutivo, aceito pela Comissão de Justiça. Os debates em tôrno do projeto foram demorados. O sr. João Vilasboas criticou longamente tanto o projeto como o substitutivo. Já eram quase 18 e meia horas, quando a matéria foi posta em votação. Já não havia número. Estavam presentes apenas 29 senadores, razão pela qual também foi adiada a votação para a sessão seguinte.

Antecipa-se renhida a luta eleitoral em Sergipe

ARACAJU, 18 (Asapress) — E' muito intenso o alistamento eleitoral em todo o Estado, havendo indícios de que a luta entre os partidos será aqui a maior de quantas já se travaram em Sergipe.

O BRASIL CENTRAL AO LADO DA CAUSA DEMOCRÁTICA

(Conclusão da pág. anterior)

construtivas em relação a empreendimentos que estão sendo levados a termo e a outros que constituem planejamentos que se vão objetivar no futuro A maneira arguta e serena com que o líder democrático indicado à futura presidencia da República abordou as questões fundamentais do homem e da terra impressionou vivamente os seus interlocutores.

Declarações

O sr. Togo de Almeida, presidente do P.R. goiano disse ao jornalista: "Estou absolutamente convencido da vitória do nosso candidato no meu Estado. Ele corresponde às aspirações de progresso do nosso povo e está profundamente integrado com as nossas necessidades e problemas essenciais. Devo ressaltar, ainda, que a população de Goiás está ligada por laços históricos a Minas e a São Paulo sendo mais de 50 por cento de sua população mineira e paulista. As afinidades das populações, o mesmo sentimento de civismo e democracia prevalecerão em Goiás e o sr. Cristiano Machado terá ali uma grande vitória"

Fala o sr. Sebastião Santana

Outro membro da delegação que se externou foi o sr. Sebastião Santana e Silva, ex-chefe do Gabinete do ministro da Agricultura, sr. Daniel de Carvalho. Trata-se de um técnico abalizado em questões economicas e administrativas. Disse ele:

— "A candidatura Cristiano Machado terá uma retumbante vitória em Goiás Integrado nos problemas da nossa gente e da nossa terra, ele encontrou enorme receptibilidade na consciencia coletiva goiana. Acresce que a sua candidatura é uma garantia de continuidade nas obras e nos empreendimentos de larga envergadura que o governo do general Dutra vem realizando em beneficio do povo. de Goiás. e de todo o Brasil-Central".

Tablelaxo Regulariza os intestinos

Partido Social Trabalhista

FREDERICO TROTTA
Ex-Governador dos Territórios de Iguaçu e de Guaporé
Antigo vereador pelo Partido Autonomista (1935-1937)
Presidente do Instituto de Professores Públicos e Particulares
Diretor da revista "O Ensino"

BRASILEIRO!
A 3 de outubro vais exercer o teu sagrado direito de voto, Mas, lembra-te, brasileiro! De tua escolha dependerá a constituição da Câmara de nossa amada terra!
Vota, pois, em um homem que sempre esteve e estará de teu lado.
Vota em
FREDERICO TROTTA
porque êste conhece os teus problemas e os da tua Cidade Maravilhosa.
Vota em
FREDERICO TROTTA
porque
sua atuação no passado garante sua ação no futuro. Votando em FREDERICO TROTA estarás votando em ti próprio.
FREDERICO TROTTA
um homem do povo que luta pelo povo.
PARTIDO SOCIAL TRABALHISTA.

ATUALIDADES

PAULO MATOS PEIXOTO

O que falta, ao Brasil, é politica. O mal dos brasileiros está em não serem políticos.

Tais afirmativas, que fazemos sem receio, podem causar espanto, visto que é comum dizer-se, pelas esquinas, que o futebol e a politica são as duas obcessões dos brasileiros. E aí é que tem origem o equivoco. Porque politica é uma coisa muito séria e muito elevada, para que possa andar sendo assim discutida e interpretada pelas esquinas.

E' claro que, assim exprimindo, estamos pensando em politica na sua verdadeira significação. Em seu conceito aristotélico. Em politica como ciência de Estado. Como arte de governar. E' essa politica que falta ao Brasil, onde se confunde politica com politicagem.

Nos ultimos anos, porém, a coisa tem melhorado. O general Eurico Dutra, proclamando-se o presidente de todos os brasileiros, e realizando, em sua gestão, a verdadeira politica — tão bem simbolizada no Plano Salte, para o qual convocou tôdas as organizações partidárias — possibilitou uma compreensão mais racional dos nossos problemas e da posição que, perante êsses problemas, devemos, todos, assumir, independentemente dos partidos a que pertençamos.

Realizou, assim, o general Dutra, como que uma obra de purificação da politica, que procurou integrar em sua verdadeira natureza, em seu justo valor, em sua exata finalidade.

Isso talvez explique porque se nota, no momento, um grande interêsse das mulheres pelas coisas da politica. Com seu instinto divinatório, a mulher adivinhou que chegou a hora de participar mais ativamente da vida publica brasileira. Adivinhou que estamos começando a superar o primitivismo politico, que tanto nos tem infelicitado, pára ingressar num estágio de atividades partidárias mais racional e mais construtivo. E compreendeu que não poderia, mais, permanecer alheia à vida publica. Daí o seu interêsse crescente, entre nós, pela questão sucessória, a questão politica máxima do país, porque decidirá dos rumos que a nação terá que seguir. nos próximos cinco anos.

E' significativo, a respeito, observar o entusiasmo feminino pela candidatura do sr. Cristiano Machado. Explica em parte êsse entusiasmo, que vale como uma prova de confiança, o fato de ser notória, pelo menos em Minas, a obra que, como secretário da Educação, levou a efeito o candidato nacional, naquele Estado. As professoras mineiras sabem dos zelos do sr. Cristiano pelas coisas da educação e do ensino. Mas não é só. As mulheres, hoje, não se limitam, mais, às leituras de Deli e Ardel. Lêem coisas sérias. Leram os discursos do sr. Cristiano Machado, admiraram-lhe o talento, o patriotismo, os altos objetivos politicos. E isso, também, as levou ao candidato nacional. Mais do que tudo isso, porém, talvez explique o entusiasmo das nossas patricias pela candidatura Cristiano, o fato de saberem que o ilustre mineiro irá continuar, no govêrno, a nobre politica inaugurada, no país, pelo presidente Dutra.

DEBATES NA CÂMARA EM TÔRNO DA REESTRUTURAÇÃO DE VÁRIAS CARREIRAS DO FUNCIONALIMO PÚBLICO

(Conclusão da pág. anterior)

to mais. Prendeu um Prefeito, com imunidades e tudo e que, além do mais, era seu amigo.

O Sr. Carlos Pinto tratou da política do Estado do Rio, fazendo considerações em tôrno do Governador Macedo Soares.

E o Sr. Euclides de Figueiredo volta à tribuna, para festejar o centenário de nascimento do marechal Luiz Mendes de Morais.

Em sequência, o Sr. Coelho Rodrigues explorou seu tema predileto, tecendo comentários, a propósito da concorrência para a Loteria Federal.

Reestruturação de funcionários

O assunto mais debatido durante a sessão foi a reestruturação de várias carreiras de funcionários federais. Em vista de Mensagem do Executivo, processa-se, na Câmara, a reestruturação de almoxarifes. Ao projeto, foram apresentadas emendas que beneficiam oficiais Administrativos, Escriturários, Datilógrafos e Guardas-Civis.

Estudando o assunto, o Sr. Crepori Franco afirma que não existe a inconstitucionalidade alegada por muitos, em verdadeira "chicana" parlamentar. Se é verdade, afirma, que a iniciativa pertence ao Executivo, também é verdade que os legisladores têm o direito de oferecer emendas. E o orador acaba por ler extenso memorial dos interessados.

Já no final da sessão, o Sr. Gurgel do Amaral teve igual opinião, lendo, também, memorial dos funcionários em questão.

Projetos aprovados

O Sr. Eusébio Rocha pediu providências no sentido de serem pagos o s funcionários da Noroeste do Brasil e veio à ordem do dia, sem que a Mesa anunciasse o número de presentes. Entretanto, foram aprovados os projetos programados para a sessão, que foram os seguintes: extinguindo o Depósito de Recuperação de Material de Intendência do Rio; assegurando a alunos do Instituto Rio Branco, segunda época em exames finais: e concedendo honras de generais brasileiros aos generais americanos Mark Clark e Lucian Truscott Júnior.

Explicação pessoal

Em explicação pessoal falou o Sr. Lino Machado, reclamando o andamento da consulta feita à Comissão de Justiça, sôbre a legalidade da investidura do Sr. Euvaldo Lódi, na direção do SESI, concomitantemente com o mandato de deputado.

Finalmente, o Sr. Coelho Rodrigues focalizou arbitrariedades policiais em vários Estados, especialmente no norte do país.

Reune-se hoje o Diretório Nacional da U.D.N.

Como em tôdas as quartas-feiras, reune-se hoje o Diretorio Nacional da U.D.N.

Conquanto se trate de uma reunião de praxe, admite-se venham a ser discutidos, nela, alguns aspectos marcantes do momento politico, qual seja, por exemplo, o relativo ao candidato do partido à vice-presidência da Republica.

QUÉDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

MARCADA PARA O DIA 11 DE AGOSTO A CONVENÇÃO DO P.S.D. DE PERNAMBUCO

(Conclusão da pág. anterior)

rou que o fato prova que o PSD tem raizes nas massas. Quanto a movimento idêntico, em tôrno do sr. Apolonio Sales, arrematou: — "Trata-se de um candidato "mitigado", expressão nova que vem substituir o qualificativo "suave".

Elogiou, a seguir, o senador Apolonio Sales e seus conhecimentos dos problemas do Estado.

Finalmente, sôbre as demarches em tôrno dos quatro nomes, declarou que a Comissão Executiva só lhe autorizara a tratar dêles. Isso, todavia, não quer dizer que outros nomes não possam ser apreciados, desde que pertençam ao PSD, a critério da Comissão Executiva.

A ultima informação do deputado Agamemnon Magalhães foi a de que seguido para o Rio, hoje, o senador Apolonio Sales levará ao sr. Cristiano Machado o convite para que venha presidir à sessão de encerramento da convenção pessedista.

Apoio ao sr. Hugo Borghi

S. PAULO, 18 (Asapress) — Ao que se informa, o coronel Nelson de Aquino, dirigente do Partido Social Trabalhista em S. Paulo, comunicou ontem ao sr. Hugo Borghi o apoio da sua facção partidária à candidatura do PTN ao govêrno do Estado.

Acôrdo entre o P.S.D. e o P.R.P. gaúchos

AS BASES DO COMPROMISSO

PORTO ALEGRE, 18 (Asapress) — O PSD e o PRP chegaram a um acôrdo em relação ao próximo pleito eleitoral. Este último partido apoiará as candidaturas dos srs. Cilon Rosas e Cristiano Machado, para governador do Estado e presidente da República, recebendo em troca o apoio dos pessedistas para o seu candidato a senador, e que será ou o sr. Oscar Machado ou o sr. Felix Contreiras Rodrigues.

UMA FRASE DIZ TUDO...
ROYAL ENCARNADA
CÊRA ROYAL APLICADA, CASA BEM ENCERADA!

Sana-Tônico Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações.

VIDA MILITAR

MINISTÉRIO DA GUERRA

GRANDES INAUGURAÇÕES NO REGIMENTO SAMPAIO — A DIREÇÃO DAS FÁBRICAS PRESIDENTE VARGAS E JUIZ DE FORA — AVISO DO E.C.F. — NA DIRETORIA DE MOTOMECANIZAÇÃO — AGRACIADA A SALA DE IMPRENSA — CENTRO MILITAR DE ESTUDOS — MOVIMENTAÇÃO NA SAÚDE — UNIÃO CATÓLICA DOS MILITARES — NO GRUPAMENTO DE UNIDADES ESCOLAS — SERÁ HOMENAGEADO O COMANDANTE DA 1.ª REGIÃO

Com a presença do general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, oficiais de seu gabinete, generais Zenobio da Costa, comandante da Zona Militar de Leste e 1.ª Região Militar, José Felinto Trajano de Oliveira, diretor da D. O. F. E., Dimas Siqueira de Menezes, comandante da Divisão Blindada, Aristoteles de Souza Dantas, comandante da 1.ª D.I., Jaime de Almeida, da A.D.1, Aguinaldo Caiado de Castro, coroneis Waldemar Levi Cardoso, chefe do gabinete ministerial, Oscar Rosas Nepomuceno, sub-comandante da 1.ª D. I., Armando de Morais Ancora, chefe do E.M. da 1.ª D.I., Paulo Mac Cord, chefe da C.O.I., comandantes de corpos, chefes de repartições militares e oficiais do E.M. da 1.ª D.I., realizou-se na manhã de ontem o ato inaugural da moderna e confortavel cozinha das praças do Regimento Sampaio. Após passar revista à 4.ª Companhia daquele Regimento, formada na Avenida Duque de Caxias, sob o comando do capitão Milton Araujo, dirigiu-se o ministro às dependencias do quartel onde seriam inaugurados varios melhoramentos introduzidos pelo atual comandante, notadamente modernissimos fogões a vapor de fabricação nacional. Iniciando a solenidade, usou da palavra, em brilhante improviso o coronel Augusto da Cunha Magessi, após agradecer ao ministro o valioso auxilio prestado à sua Unidade concedendo-lhe verba especial para dotar o Regimento Sampaio de uma cozinha modelo, referiu-se às vantagens que este melhoramento viria proporcionar à tropa, não esquecendo de mencionar os nomes dos oficiais que mais trabalharam em prol da obra inaugurada, ressaltando dentre estes o tenente R-1 Ernani Maia, encarregado de construi-la. Em seguida, o ministro Canrobert Pereira da Costa, em termos muito cordiais agradeceu a homenagem que lhe foi prestada pelo comando daquela Unidade de escol do nosso Exército, seguindo, então um almoço, como prova de reconhecimento ao ministro por tudo quanto essa autoridade vem fazendo para o engrandecimento da Unidade e do Exército. Após o almoço, o Regimento entrou em forma na Avenida Tuiuty, em dois grupamentos, em coluna por seis, o 1.º Grupamento constituido do I Batalhão e C.C.S.R.I., o 2.º Grupamento, constituido pelo II Batalhão e C.C.A.C. e Cia. de Morteiros, frente para o pavilhão do Comando, os oficiais na vanguarda em massa. Cantando o hino do Regimento pela tropa, os oficiais formaram a ala à saida do ministro da Guerra.

NA FABRICA DE J. DE FORA

Reassumiu a direção interina da Fábrica de Juiz de Fora, o tenente coronel Manoel Figueiredo Cardoso.

UNIFORME DO DIA

A secretaria geral do Ministério da Guerra designou para amanhã o 5.º uniforme.

AVISO DO E.C.T.

O coronel Rubens Monteiro Leão de Aquino, chefe do Estabelecimento Central de Fundos previne às Unidades Administrativas com sede na 1.ª R.M. que o suprimento de numerário relativo a vencimentos e vantagens de Pessoal, do mês em curso, será feito nos dias 21, 25 e 26, a partir das 13 horas. E' imprescindivel o cumprimento do aviso n. 22, de 8 de janeiro de 1949. Previne, outrossim, que o suprimento de numerário para despesas de Material relativo ao 3.º trimestre, será feito a partir de 8 de agosto vindouro, inclusive, às terças e sextas-feiras, das 13 horas em diante, até o dia 18 do mesmo mês.

NA DIRETORIA DE MOTO

Apresentou-se ontem, à Diretoria de Motomecanização, o capitão Silvio Barbosa Coelho. Foram designados os capitães Darci Aveiar de Almeida e Antonio Joaquim da Silva, para uma comissão interna.

JORNALISTAS AGRACIADOS

Os jornalistas acreditados junto ao gabinete do ministro Canrobert Pereira da Costa, acabam de ser agraciados com o diploma conferido pelo diretor geral do Ensino, general Mario Travassos, pela valiosa cooperação prestada ao Primeiro Seminário do Ensino do Exército, recentemente realizado em Resende.

NA FABRICA PRESIDENTE VARGAS

Assumiu a direção interina da Fábrica Presidente Vargas, o major Flavio Ferreira da Silva, por motivo de viagem do tenente coronel José Carneiro da Rocha Menezes.

CENTRO MILITAR DE ESTUDOS

Realizou-se no Circulo Militar mais uma sessão ordinária do Centro Militar de Estudos de Juiz de Fora, sendo aprovada a redação final do relatório do Centro sobre o ante-projeto de Lei de Promoções ou "Lei Canrobert", elaborado pelo Centro do Rio. Decidiu o plenário enviar uma cópia desse relatório ao ministro da Guerra e outra ao Centro Militar de Estudos do Rio.

MOVIMENTAÇÃO NA DIRETORIA DE SAUDE

Por diversos motivos, apresentaram-se ontem, os seguintes oficiais: major Justin Robin, cap. Alvaro Menezes Paes, primeiros tenentes Gastão de Carvalho Souza e Paulo Moreira da Silva. Foi excluido do estado efetivo desta Diretoria, ficando adido para fins de passagem de cargo, o 1.º tenente Silvino Olegario de Carvalho Filho. Foram concedidos mais 8 dias de dispensa do serviço, para desconto em férias ao capitão médico Umberto da Veiga Franco. Assumiu as funções de Almoxarife, cumulativamente com as de tesoureiro o cap. Helio de Moura Salgado.

UNIÃO CATOLICA DOS MILITARES

Escrevem-nos da União Católica dos Militares: "Haverá uma reunião extraordinária no dia 26, às 17 horas, para tratar da programação das festividades dos 25 anos da União Católica dos Militares (dia 2 de setembro). Solicitamos dos antigos e atuais unionistas da ativa, da reserva ou da reforma que compareçam ou mandem sua adesão simbolica via telegrama ou rádio para "presidente U.C.M. — Biblioteca Militar — Ministério da Guerra", com as sugestões para seu maior êxito".

NO G. U. E.

Comunicam-nos do Grupamento de Unidades Escola: "Sagrou-se campeã de Futebol do G.U.E. (Subtenentes e sargentos) a Companhia Escola de Transmissões — Dando prosseguimentos ao renhido certame interno, serão iniciados no próximo dia 24, os torneios de voleibol de tubtenentes e sargentos e basketball, de oficiais com jogos já programados".

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

Publico, para a devida execução, o seguinte:

ESCOLA DE TRANSMISSÕES DO EXERCITO

Matricula de Oficiais:

São mandados matricular compulsoriamente na Escola de Transmissões do Exército os primeiros tenentes Benedito Waldir Navarro de Souza, do 14.º R. I. e Gentil da Rosa Pires, do 2.º R. I., julgados aptos em inspeção de saude para tal fim.

Os oficiais em apreço deverão estar apresentados na referida Escola até o dia 23 do corrente.

FERIAS — CONCESSÃO

Concedo as ferias regulamentares relativas a 1949, a partir de 17 do corrente, ao capitão Nilzo Cracel, em serviço na D2-S2, desta Diretoria, com permissão para gozá-las nos Estados Unidos da América do Norte.

Concedo as férias regulamentares relativas a 1949, a partir de 19 do corrente, ao segundo tenente Mario da Cunha Area e Mourinho, em serviço na D2-S1, desta Diretoria.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Arma de Infantaria.

Transferencia.

Transfiro, por interesse próprio e de ordem do exmo. sr. gen. ministro da Guerra, da Fábrica do Andaraí para a 22.ª Delegacia de Recrutamento da 2.ª Circunscrição de Recrutamento, o 1.º tenente Artur Francisco de Oliveira.

Arma de Cavalaria.

Declaração sobre classificação.

Declara-se para os devidos fins, que é no 3.º Regimento de Cavalaria Mecanizado, a classificação do 1.º tenente Carlos Alberto Ponzi, e não no 3.º Regimento de Cavalaria, conforme fez publico o B.I. n. 160, de 14-VII-1950.

ADIÇÃO DE OFICIAIS

Ficam adidos a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

O coronel da Arma de Artilharia José Faustino da Silva Filho, chefe do S.M.B. da 2.ª R.M., que se encontra nesta capital em gozo de 6 meses de licença especial;

O major Jair Jordão Ramos, ultimamente exonerado a pedido das funções de instrutor da P.M. do Distrito Federal e que aguarda nesta Capital reversão e classificação.

FERIAS

Concessão.

Concedo as férias regulamentares relativas ao ano de 1949, a partir de 17 do corrente, ao coronel da Arma de Artilharia Waldemar da Costa Seixas, adido a esta Diretoria, e recentemente designado chefe do Material Bélico da 7.ª Região Militar.

ALTERAÇÃO DE FUNÇÕES

Reassunção.

Por haver se apresentado por conclusão de férias, no dia 14 do corrente, reassumiu as funções de chefe da D-1, na mesma data, o tenente coronel da Arma de Artilharia Ciro Noie de Ataide, ficando dispensado das mesmas funções o major Genaro Ferrari, que reassumiu as de chefe da S-1, D-1, das quais ficou dispensado o 1.º tenente Q. A. O., Joaquim Hanequim Dantas.

AINDA REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por esta Diretoria.

Bertoldo Hindenburg Olbrisch Freres, 2.º tenente da Arma de Cavalaria, servindo no 1.º Regimento de Cavalaria de Guardas, pedindo permissão para contrair matrimonio com a senhorita Maria Helena Costa, brasileira, residente à rua Ministro Viveiros de Castro, 72, apto. 201, nesta Capital — Deferido.

CONCESSÃO DE NOJO

Concedo oito dias de nojo, a partir do dia 13 do corrente, ao major Domingos Jorge Filho, desta Diretoria, por haver falecido seu genitor.

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

A SOLENIDADE DE HOJE NA ESCOLA DE COMANDO — CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLÉIA DA FEDERAÇÃO DOS ESCOTEIROS DO AR

Cumprindo o seu programa enxadristico de 1950, o Clube de Aeronáutica realizará, em sua sede social, a partir das 20 horas do dia 24 do corrente, o seu 1º. Campeonato de Xadrez, com a participação "hors-concour" de alguns mestres brasileiros. São convidados a participar todos os enxadristas da Aeronáutica, a fim de concorrerem ao seu titulo máximo. Ao vencedor do Clube será concedido o premio Abrim de 1950, o qual ficará em posse definitiva do enxadrista que mantiver o titulo por dois anos consecutivos.

Ao mestre brasileiro melhor classificado o Clube oferecerá um valioso premio e ao enxadrista da Aeronautica não, sócio do clube vencedor da prova receberá o titulo de Campeão da Aeronautica, além de um premio. As inscrições acham-se abertas até o dia 22 do corrente, às 12 horas, na sede do Clube de Aeronáutica, à rua Alvaro Alvim, 21, 15.º andar.

VEIO LECIONAR NO BRASIL PILOTANDO O SEU APARELHO

O Instituto Tecnológico de Aeronáutica contratou os serviços do prof. Alf Hundere, que acaba de chegar à Pôrto Alegre, pilotando o aparelho de sua propriedade, um "Cessna 140".

O curioso é que o professor Alf Hundere, duas horas após receber o telegrama comunicando o registro do contrato, tomou o aparelho em Richmond, próximo a S. Francisco da California, no dia 27 de junho, seguindo depois para Los Angeles Cidade do México, Canal da Zona, Lima, Santiago, cruzou os Andes para descer em Buenos Aires e Pôrto Alegre.

Já foi enviada para a capital gaúcha a necessária autorização da Diretoria de Aeronáutica Civil para o seu aparelho navegar em território nacional, sendo o prof. Alf Hundere esperado hoje, nesta capital.

CERIMONIA NA E.C.E.M.A.

Está marcada para hoje às 12 horas, na Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica, a cerimônia da condecoração com a Ordem do Merito Aeronáutico, do cel. av. Ignacio Loyola Daher e do maj. av. Paulo Emilio da Câmara Ortegal.

Caberá ao maj. brig.º Ajalmar V. Mascarenhas, chefe do Estado Maior, colocar os colares nos agraciados.

A essa cerimônia comparecerão altas autoridades da F. A. B., especialmente convidadas pelo comandante da Escola, brig.º Armando de Souza e Melo Ararigboia.

AGREGADO O CORONEL GUILHERME ALOISIO

Por decreto do presidente da República foi mandado agregar ao Quadro de Oficiais Aviadores da Aeronáutica o cel. av. Guilherme Aloisio Telles Ribeiro, que recentemente entrou no gôzo de licença para tratar de interesses particulares.

REUNIÃO DA FEDERAÇÃO DE ESCOTEIROS DO AR

O major brigadeiro Raul Viana Bandeira, presidente da Federação Brasileira de Escoteiros do Ar expediu convites a todos os membros do Grande Conselho, Conselho Fiscal, Comissão Executiva Central e Delegados Representantes para, no próximo dia 22, reunirem-se na 4ª Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se no Salão do Clube Militar, à Avenida Rio Branco, esquina de Santa Luzia, 3.º andar e convocada para tratar dos seguintes assuntos: a) apreciação dos atos e atividades da Comissão Executiva Central; b) reforma dos Estatutos da F. B. E. Ar; c) eleição dos membros dirigentes da F. B. E. Ar e d) outros assuntos de interesse geral.

DESPACHARAM COM O MINISTRO

Estiveram, ontem, no Gabinete Ministerial a fim de despachar com o ten. brig.º Armando Trompowsky, os brigadeiros Américo Leal, diretor do Pessoal; Luiz Neto dos Reys, comandante da 3ª. Zona Aérea e Manoel Ferreira Menezes, diretor de Saúde e o eng.º Frederico Pimentel, diretor de Aeronáutica Civil.

MINISTÉRIO DA MARINHA

O 31.º ANIVERSARIO DA FLOTILHA DE SUBMARINOS — REGULAMENTO PARA O DEPÓSITO NAVAL — OBRAS NO 6.º DISTRITO NAVAL

O ministro Sylvio de Noronha assinou os seguintes atos: designando o capitão de fragata Antonio Cesar de Andrade, o capitão de fragata intendente naval Eduardo Berrril Fontenelle e o capitão tenente contador naval Moacyr Denizot Bandeira para, em comissão, apresentarem projeto de regulamento para o Depósito Naval do Rio de Janeiro e, bem assim, a proposta de lotação para aquele estabelecimento.

EXCLUSÃO DE PRAÇAS

Excluindo do serviço da Armada, a bem da disciplina, por má conduta habitual, de acôrdo com o regulamento disciplinar para a Armada, as seguintes praças: segundas-classes Breno Barreto Rodrigues e Wellington Lazaro Portela e os grumetes Virgilio Pereira da Silva Filho e Manoel de Souza Maciel; e por má conduta habitual e inaptidão profissional o grumete Bolivar Alves Nogueira.

LICENÇA TORNADA SEM EFEITO

Tornando sem efeito a portaria n.º 777, de 12 de abril do corrente ano, que concedeu seis meses de licença ao cabo fuzileiro naval n.º 4543 Joaquim Balthazar dos Santos Leal, nos têrmos da lei n.º 283/48.

CONCESSÃO DE LICENÇA

Concedendo seis meses de licença ao capitão de fragata Isaac Luiz da Cunha Júnior, ao segundo sargento fuzileiro naval Adelino Avelino Simas, ao segundo-sargento carpinteiro Lourival Marzani, ao segundo-sargento torpedista Hidemburgo Mackenze Pereira Cordova, ao terceiro sargento fuzileiro naval José Marcos Neves e ao cabo fuzileiro naval Manoel Pereira da Silva, nos têrmos da lei n.º 283/48; e cento e vinte dias de licença ao suboficial enfermeiro Murilo de Almeida Macarão, para tratamento de sua saúde, nos têrmos dos artigos 47 letra a do Estatuto dos Militares e 21 letra a do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares da Armada.

NOMEAÇÃO DE SUBOFICIAL

Nomeando suboficial, no quadro de máquinas principais do Corpo do Pessoal Subalterno da Armada o primeiro-sargento n.º 6973 José Vieira, contando antiguidade de 5 de junho do corrente ano.

O COMANDANTE DO 1.º DISTRITO NAVAL INSPECIONA

O comandante do 1.º Distrito Naval, contra-almirante Victor Silva Fontes, acompanhado do capitão-tenente Osmar Dominguez Alonso, seu ajudante de ordens, inspecionou, na manhã de ontem, os caças-submarinos "Pirajú", "Piranha" e "Pirapiá".

36.º ANIVERSÁRIO DA FLOTILHA DE SUBMARINOS

Foi comemorado ontem, o 36.º aniversário da criação da Flotilha de Submarinos.

As 10 horas e 30 minutos foi celebrada, na igreja da Candelária, missa solene em sufrágio das almas dos submarinistas falecidos. Estiveram presentes vários almirantes, representantes do ministro da Marinha e do chefe do Estado Maior da Armada, representações de navios e repartições e inúmeros oficiais e familias.

As 12 horas, na base almirante "Castro e Silva", foi lida a Ordem do Dia alusiva à data.

NAVIO-ESCOLA "ALMIRANTE SALDANHA"

Continua em Barrow-in-Furness, na Inglaterra, o navio-escola "Almirante Saldanha".

Ontem o veleiro foi visitado pela Sea Cadets School e pelos Sea Boy Scouts.

No último domingo o team de water-polo do navio, em competição amistosa, venceu, pela 2.ª vez, o combinado local.

No mesmo dia a prefeitura ofereceu uma festa dançante à guarnição.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O navio-hidrográfico "Rio Branco" partiu de Florianópolis, em missão da Diretoria de Hidrografia e Navegação, com destino a Pôrto Belo.

O contratorpedeiro "Baurú" chegou a Salvador.

O navio-faroleiro "Henrique Dias" partiu de Santos com destino a Pirabura (S. Sebastião), em missão da Diretoria de Hidrografia e Navegação.

OBRAS DO 6.º DISTRITO NAVAL

Foi realizada, na manhã de ontem, no gabinete do ministro da Marinha, uma reunião em que, além do titular da pasta, tomaram parte o contra almirante Juvenal Greenhalgh Ferreira Lima, diretor geral de Engenharia Naval, o contra almirante Mauricio Eugenio Xavier do Prado, comandante do 6.º Distrito Naval, o capitão de mar e guerra engenheiro naval Oswaldo Osiris Storino, o capitão de fragata Raymundo Gonçalves Martins e o capitão de corveta Josué da Gama Filgueiras Lima.

Foram acertadas as providências necessárias para acelerar as obras já em execução no 6.º Distrito Naval, contempladas no programa do corrente ano.

AUDIÊNCIAS DO MINISTRO

O ministro da Marinha recebeu em audiência o almirante de esquadra Flavio Figueiredo de Medeiros, chefe do Estado Maior da Armada, o contra almirante Mauricio Eugenio Xavier do Prado, comandante do 6.º Distrito Naval e o capitão de mar e guerra Willard A. Saunders, adido naval junto à embaixada dos Estados Unidos nesta capital.

NO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS

O almirante Sylvio de Camargo, comandante geral do C.F.N., assinou os seguintes atos: designando o tenente Carlos de Albuquerque para comandar a 6.ª Companhia Regional; o tenente Sebastião Gimenez, para ficar à disposição do Departamento de Desportos do Exército e Paulo Gonçalves Paiva, para exercer as funções de instrutor do curso do pessoal subalterno.

Mais uma viagem direta em "CONSTELLATION" para

RECIFE

A PANAIR faz semanalmente uma viagem direta do Rio a Recife, todas, às **sextas feiras,** volta aos sábados, além das viagens internacionais e da viagem Rio-Fortaleza, que escalam em Recife, na ida e na volta. Informações nas agências de viagem ou na

PANAIR DO BRASIL

Av. Graça Aranha, 226 Telefone: 22-7761
Av. Copacabana, 291 Telefone: 37-9272

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S.A.

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
CAPITAL REALIZADO CR$ 10.000.000,00
SEDE SOCIAL R. DA ALFÂNDEGA, 41-ESQ. QUITANDA
CAIXA POSTAL 400 RIO DE JANEIRO
SULACAP

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 30 DE JUNHO DE 1950

261 Titulos por Cr$ 5.210.000,00

COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES

UTP HHO NES LIS MAJ VQA

14 TITULOS DE Cr$ 100.000,00 — Cr$ 1.400.000,00
14 TITULOS DE Cr$ 50.000,00 — Cr$ 700.000,00
3 TITULOS DE Cr$ 30.000,00 — Cr$ 90.000,00
28 TITULOS DE Cr$ 25.000,00 — Cr$ 700.000,00
33 TITULOS DE Cr$ 20.000,00 — Cr$ 660.000,00
163 TITULOS DE Cr$ 10.000,00 — Cr$ 1.630.000,00
6 TITULOS DE Cr$ 5.000,00 — Cr$ 30.000,00

LISTA PARCIAL

De acordo com as informações colhidas pela Companhia, sujeitas a r[illegible] tam como sendo portadores dos titulos contemplados na Capital Federal e nos Estados do Rio de Janeiro e Espirito Santo, os seguintes:

CAPITAL FEDERAL

3 TITULOS DE Cr$ 100.000,00 — Cr$ 300.000,00
3 TITULOS DE Cr$ 50.000,00 — Cr$ 150.000,00
2 TITULOS DE Cr$ 30.000,00 — Cr$ 60.000,00
5 TITULOS DE Cr$ 25.000,00 — Cr$ 125.000,00
6 TITULOS DE Cr$ 20.000,00 — Cr$ 120.000,00
37 TITULOS DE Cr$ 10.000,00 — Cr$ 370.000,00
3 TITULOS DE Cr$ 5.000,00 — Cr$ 15.000,00

Raul Rodrigues Lisbôa — comerciante
Bco. Brasileiro Descontos S. A. — (2 ti[illegible]
Raul Senra Cia. Ltda — comerciante
Emma Lessa de Sá Earp —
Manoel Silva Araujo — comerciante
Ant.º Martins da Silva — comerciante
Eva Zauberman — corretora
Geraldo A. Bandeira de Mello —
Emilio Augusto da Silva Neves —
Banco Nacional Descontos, p/c/3º —
Albino S. Freire, p/Osmarina — comerciante
João Firmo de Carvalho — motorista
Frota Aguiar (Casa Frota) — comerciantes
C. H. Simonsen — militar
Wilson Nunes — func.º público
Anna Maria Penteado Pacheco — func. pública
Euclydes Rocha — func. público
Ney Rodrigues Duarte Rosa — comerciario
Juvenal Barros, p/s/f.º Halesio —
Enilda Mangeon Goetze —
Antonio Monteiro de Queiroz — Ofic. Marinha
Dr. José Rodrigues Bastos Coelho —
Alfredinho Freire Bragança — comerciario —
Erico da Costa Velho — comerciante
Barbara de Almeida —
Dr. Michel Zonain — cir. dentista
Jeronimo da Silva Mornes — comerciante
João Baptista Pereira Santos — comerciante
Manoel Telles —
J. Teixeira —
Alvaro Ayres Couto — Auditor
José Castelo Branco Verçosa — Of. Exército
José Augusto Sanches — comerciario
Maria José Ayres — professora
Sendas & Cia. —
João de Oliveira — comerciario
A. Mangia —
José Carlos Quinteir —
Dr. Gilberto F. Pereira Silva —
Antonio Rangel Sepulveda — comerciario
Alberico de Paula Chaves — jornalista
Manoel Pinto de Azeredo — comerciante
Dr. Luiz Sodré —
Luiz R. M. Simões Corrêa —
Dr. Aramiz Antonio Lopes — médico
Aquila Alves Menezes — comerciante
Helio Suppo Ribeiro — contador
Antonio José Marques — comerciario
Edith Maia Fernandes Oliveira —
Ary Norton de Murat Quintella e Japyr Timóteo Peixoto — ofic. Exército
Candido Ramos Ozorio — securitario
Alice Hagemann Holmvard —
Dr. Georgino José Carneiro — médico
Oscar Alves da Silva — corretor
Ruy F. Saraiva —
Souza Ltda. —
Dr. Roberto Gonçalves Toledo — advogado
Germaine Pruvôt — Nanterre — França

ESTADO DO RIO — ESPÍRITO SANTO

2 TITULOS DE Cr$ 50.000,00 — Cr$ 100.000,00
2 TITULOS DE Cr$ 25.000,00 — Cr$ 50.000,00
1 TITULO DE Cr$ 20.000,00 — Cr$ 20.000,00
17 TITULOS DE Cr$ 10.000,00 — Cr$ 170.000,00

Esperança de Jesus Lopes — Niterói — E. Rio
João Evangelista Cardoso — Niterói — E. Rio
José Alvim Tostes Jor. — Miracema — E. Rio
Marcos Moura — Paracambi — E. Rio
Luiz André Moroschim — Nilópolis — E. Rio
Said Assed — Itaperuna — E. Rio
Liga Operaria de S. Fidelis — S. Fidelis — E. Rio
Francisco Silva — Nova Friburgo — E. Rio
Manoel José Pereira — Sumidouro — E. Rio
Zilai Braz Coutinho — Porciuncula — E. Rio
José Orlando Baptista — Barra Mansa — E. Rio
Norberto M. Guimarães — Natividade de Carangola — E. Rio
Silvia Velasco — Aperibé — E. Rio
Sebastião Klein, p/s/fº — Barra Mansa — E. Rio
Sebastião Pessanha Mattos — Campos — E. Rio
Jarbas Maia — Campos — E. Rio
João B. Moreira — Conceição Macabú — E. Rio
Grossman & Irmão — Campos — E. Rio
Arthur Feldmann — Petrópolis — E. Rio
Nilson Gonçalves — Vitoria — E. Santo
Maria Joaquina Alvim, p/s/fa. — Sta Leopoldina — E. Santo
Carlota Madeira — Vitoria — E. Santo

Até Junho de 1950, foram contemplados títulos no valor total de Cr$ 413.150.000,00

LISTA NOMINAL COMPLETA, DOS PORTADORES CONTEMPLADOS, À DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO NA SEDE SOCIAL, SUCURSAL OU ESCRITORIO, OU COM O AGENTE LOCAL

Queiram enviar-me, sem compromisso, informações completas sobre os novos titulos de Sulacap
NOME ....PROFISSÃO ....
RUA e N.º ....CIDADE.............. ESTADO..............

Finanças do Dia

CAMBIO

O mercado de câmbio funcionou ontem, em condições estáveis e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil vendia libra a Cr$ 52,41 60 e dólar a Cr$ 18,72 e comprava a Cr$ 51,46 40 e a Cr$ 18,38, respectivamente.

Assim fechou inalterado. O Banco do Brasil afixou ontem as seguintes taxas:

À vista	Vend.	Comp.
Dolar	18,72	18,38
Franco suiço	4,35 20	4,23 84
Peseta	1,70 96	—
Peso argentino	2,08 46	2,04 00
Peso uruguaio	7,13 14	6,88 39
Peso boliviano	0,31 20	—
Florim	4,91 59	4,82 66
Soles	1,20	—
Franco belga	0,37 38	0,36 42
Libra	52,41 60	51,46 40
Corôa dinamarquesa	2,73 53	2,63 68
Corôa sueca	3,62 09	3,55 51
Corôa tcheca	0,37 44	0,36 76
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Escudo	0,65 72	0,63 34

OURO-FINO

O Banco do Brasil, comprou, ontem, a grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 17 de julho de 1950

Praças	Cr$
Londres	52,41 60
Portugal	0,65 87
Bélgica (francos-belgas)	0,37 78
Suécia	3,62 09
Nova Iorque	18,72
França	0,05 35
Suiça	4,35 24
Hespanha	1,70 96
Dinamarca	2,73 53

CAFE'

Tipo 7 — Cr$ 139,50

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, em condições firmes e acusou nova alta nas cotações. Os possuidores deram ao tipo 7, a base de Cr$ 139,50 por 10 quilos, na pedra e durante os trabalhos não houve vendas conhecidas sobre o disponivel.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	141,90
Tipo 4	141,30
Tipo 5	140,70
Tipo 6	140,10
Tipo 7	139,50
Tipo 8	138,30

PAUTA

E. de Minas (café comum)	13,80
Idem, fino	19,50
E. do Rio (café comum)	11,60

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	13.090
Embarques	19.079
Existencia	652.980
Café revertido ao mercado	—
Consumo local	1.050
Consumo interior	—
Café despachado para embarques	63.916
Café entrado por caminhões desde o 1.º do mês	82.315

CAFE' A TERMO

ABERTURA

(COTAÇÕES POR 10 QUILOS)

CONTRATO A

Meses	Vend.	Comp.
Julho	144,40	144,00
Agosto	144,80	144,50
Setembro	144,50	144,10
Outubro	144,80	144,50
Novembro	145,70	145,00
Dezembro	145,50	145,00

Vendas — 16.500 sacas.

Mercado — Firme.

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Comp.
Julho	143,50	142,50
Agosto	143,40	142,60
Setembro	143,10	142,70
Outubro	143,50	143,10
Novembro	144,50	143,60
Dezembro	144,20	143,90

Vendas — 6.000 sacas.

Mercado — Calmo.

— Contrato "B" paralisado e não cotado.

AÇUCAR

O mercado de açucar regulou ontem, em condições sustentadas e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas.	Saidas
Do Est. do Rio	—
De Maceió	—
De Pernambuco	—
Total	—
Saidas	—
Existência	57.455

SACAS POR 60 QUILOS

Branco cristal	193,00
Cristal amarelo	177,00
Mascavinho	173,00
Mascavos	161,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, firme e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

De Pernambuco	—
De Natal	—
Do Ceará	—
Total	—
Saidas	—
Existência	10.885

Seridó:	
Fibra longa:	
Tipo 3	216,00 a 220,00
Tipo 4	206,00 a 208,00
Fibra média:	
Sertões:	
Tipo 3	210,00 a 212,00
Tipo 5	202,00 a 204,00
Ceará:	
Tipo 3	198,00 a 200,00
Tipo 5	192,00 a 194,00
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	200,00 a 202,00
Paulista, tipo 5	202,00 a 204,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saidas
Feijão (sacos)	5.450	1.300
Farinha (sacos)	—	900
Milho (sacos)	1.428	700
Arroz (sacos)	9.157	1.800
Açucar (sacos)	5.013	1.200
Banha (cxs.)	2.207	800
Charque (frds.)	1.154	—
Batata (vols.)	1.475	—
Cebolas (vols.)	4.160	—
Manteiga (quilos)	147	—

BOLSA DE VALORES

Regulou a Bolsa ontem, com trabalhos anunciados, registrando-se procura desenvolvida nos titulos em evidencia.

Cotaram-se em alta pronunciada as apolices da União e as obrigações de guerra, ao passo que ficaram sem firmeza as estaduais de sorteio.

Tudo o mais fechou como se vê em seguida.

VENDAS EFETUADAS ONTEM

Apólices-Gerais	Cr$
37 D. Emis. Nom.	720,00
100 Idem	725,00
5 Idem Cr$ 200,00	140,00
8 D. Emis port.	660,00
41 Idem	665,00
115 Idem	675,00
136 Idem	700,00
10 Idem Emp. 1921	635,00
6 Idem Emp. 1922	640,00
5 Idem	650,00
160 D. Emis. port. Caut. C/ Juros	675,00
166 Reajustamento	765,00
Obrgs.:	
5 Tes. Nac. 1932	1.040,00
201 Guerra Cr$ 100,00	75,00
51 Idem	75,50
8 Idem Cr$ 200,00	151,00
4 Idem	152,00
3 Idem Cr$ 500,00	377,00
9 Idem Cr$ 1.000,00	760,00
50 Idem	762,00
634 Idem	763,00
1.800 Idem	766,00
2 Idem Cr$ 5.000,00	3.810,00
105 Idem	3.820,00
40 Idem	3.830,00
100 Idem	3.840,00
164 Idem	3.850,00
ESTADUAIS:	
Apls.:	
60 Minas 7% — port.	656,00
76 Minas 1177 — pt. 7%	625,00
26 Minas — 2.ª série	155,00
20 Minas 3.ª série	155,00
10 Pernambuco	43,50
1 São Paulo	202,00
MUNICIPAIS DO D. FEDERAL:	
103 Dec. 1535	168,00
8 Dec. 2097	170,00
MUNICIPAIS DOS ESTADOS:	
447 B. Horizonte	500,00
BANCOS:	
Apls.:	
100 Crédito Pessoal — Cr$ 100,00 — Pref.	130,00
COMPANHIAS:	
133 F. e Te. Corcovado — Cr$ 200,00	420,00
45 Panair do Brasil — Cr$ 200,00	92,00
20 Docas da Bahia — port. Cr$ 1.500,00	410,00
2 Minas de S. Jeronimo — Ord. Cr$ 100,00	37,00
3 Sid. Belgo Mineira (Novas) de Cr$ 100,00	1.400,00
110 Siderurgica Nacional — Cr$ 200,00	185,00

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MÉXICO, 31 - 10.º AND. - 2.ªs, 3.ªs, 5.ªs e 6.ªs feiras
Tel. 22-4317, Res. 26-7456, das 13 às 17 hs.

Radar é a fôrça absoluta do "Prêmio Jockey Club de São Paulo", prova básica da domingueira na Gávea

Programas para as reuniões de sábado e domingo próximo no Hipódromo Brasileiro — Livro de Ocorrências — Resoluções da Comissão de Corridas — Estreantes — O que vai pelo turfe

Apenas seis animais confirmaram inscrição no "Prêmio Jockey Club de São Paulo", a ser disputado no domingo próximo, no Hipódromo da Gávea.

Radar, Zodiaco, Marshall, Idealista, Albardão e Visigôdo, são os nomes dos heróis que lutarão em busca dos 80.000 cruzeiros.

Em companhia tão modesta, é evidente que, Radar, apesar dos 61 quilos que terá de suportar, deverá levar a melhor com grande facilidade.

Marshall, Idealista e Zodiaco, considerados os maiores rivais do valente pensionista de Zuniga, aparentemente, terão pouca "chance" no páreo, pois correrão quase que pêso a pêso com o defensor do "Stud" Seabra.

Quanto a Albardão e Visigôdo, as suas possibilidades são ainda muito menores, pois o primeiro se adapta melhor às distâncias curtas e o segundo não aprecia a pista gramada.

Está, portanto, absoluto na carreira o filho de Felicitation em Radiant Princess.

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22
Tel. 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46
Tel. 43-1347
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22, Tel. 23-3761
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZENS 11-A — Tel 43-6623
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0290
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22, Tel. 23-1528
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.

PARA O NORTE
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"CUYABÁ"
Sairá a 26 de julho, para: VITORIA — SALVADOR — MACEIO — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

"RIO DOCE"
Sairá a 23 de julho, para: VITORIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELÉM.

"RODRIGUES ALVES"
(PASSAGEIROS)
Sairá a 22 de julho, às 13 horas, para: SALVADOR — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"RIO GURUPI"
(CARGA)
Sairá a 22 do corrente, para: RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"MAUÁ"
Sairá a 29 de julho, às 10 horas, para: VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — BELÉM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS.

PARA O SUL
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"CABEDELO"
Sairá a 23 do corrente, para: SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

"LOIDE-AMÉRICA"
(CARGA)
Sairá a 11 de agosto, para: SALVADOR — LIVERPOOL — HAVRE — TENERIFE — CORK — LONDRES — ANTUERPIA E HAMBURGO

"CTE. CAPELA"
(PASSAG. — CARGA)
Sairá a 30 do corrente, às 10 horas, para: SALVADOR e ILHEUS

"LOIDE-CHILE"
Sairá a 27 de julho, para: SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — CASA BLANCA — LISBOA — GIBRALTAR — TANGER — BARCELONA — MARSELHA — NAPOLES e GENOVA

PARA A AMÉRICA
PROXIMAS SAIDAS PARA NEW ORLEANS

"LOIDE-URUGUAI"
Sairá a 21 do corrente, para: VITORIA — TRINIDAD — NEW ORLEANS — GALVESTON e HOUSTON

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
PATRIMONIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 A 331
TELS.: 43-3424 E 23-1900

PASSAGEIROS

"CAMPEIRO"
(CARGUEIRO)
Sai quinta-feira, 3 de Agosto para: BAHIA — RECIFE — CABEDELO — NATAL e AREIA BRANCA

O RAPIDO CARGUEIRO "RIO JURUÁ"
Sai domingo, 30 do corrente, para: BAHIA — MACEIÓ — RECIFE — CABEDELO — NATAL — MACAU e AREIA BRANCA

"ITAQICÊ"
Sai sexta-feira, 21 do corr. às 10 horas, para. BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

"ITAPUHY"
Sai 4.ª-feira, 19 do corrente, às 9 horas, para: VITÓRIA — BAHIA — MACEIO' e RECIFE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até às vésperas da saída de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigoríficas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio a domicilio, em tráfego mutuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.
Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:

NO ESTADO DA BAHIA: Juerana — Helvecia — Mata e Argolo
NO ESTADO DE MINAS: Almorés — Presidente Bueno — Matrinque — Charqueada — Presidente Getulio — Presidente Pena — Francisco Sá Bias Fortes — Pedro Versiani — Teófilo Otoni — Valão — Bucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Aruçuaí.

Informações com MARIO CATAO
Rua Visconde de Inhauma, 38 — 1.º — Telefones: 23-3268 e 23-1297

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 46 LOJA - Telefone 23-3433 - Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do C. do Porto

SEÇÃO DE FRETES: RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38 - 1.º AND. — TELEFONES: 23-3268 - 23-1290

EM NITERÓI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUÍ — 6781
ARMAZEM EM MARUÍ — 6781

ARMAZEM 13 do Cais do Porto, Tels.: 43-6072 — 43-3374 e 43-3466. ARMAZEM 13 do Cais do Porto. Tel. 23-1900

Clínica de nervosos — Psicoterapia
DR. FABIO SODRÉ — Consultas sòmente com hora marcada. Rua México, 21, 3.º and., s. 301 Telefones: 52-4940 e 45-1593

Epílogo é o provável vencedor do próximo páreo compulsório

PROGRAMA PARA A REUNIÃO DE SÁBADO

1.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — (Compulsório) — às 12.00 horas.

		Ks.
1—1	Epilogo	52
2	Lema	55
3	Denbiru	58
2—4	Hunter	58
5	Edorma	56
6	Destemor	58
7	Hellenico	58
3—8	Cá-Puan	54
9	Rabula	58
10	Seu Aniceto	56
11	Caslogel	58
4-12	Xepur	58
13	Vibor	58
14	Elvira	56
15	Maneador	58

2.º Páreo — 1.000 metros (Pista de grama) — Cr$ 40.000,00 — às 13,30 horas.

		Ks.
1—1	Elaegi	55
2—2	Gold Mary	53
3	Home Fleet	55
3—4	Felicia	55
5	Vivianne	55
4—6	Bola Azul	55
"	Camapuan	55

3.º Páreo — 1.000 metros (Pista de grama) — Cr$ 40.000,00 — às 14.00 horas.

		Ks.
1—1	Orestes	55
2	Bicuiba	55
2—3	Oistria	55
4	Muchacho	53
3—5	Cangapé	55
6	Sketch	55
4—7	Senta a Pua	53
8	Oculta	53
9	Elati	55

4.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — às 14.35 horas.

		Ks.
1—1	Florena	56
2	Pint	58
2—3	Nona	56
4	Indaba	56
3—5	Dama	56
6	Bizarra	56
7	Etincelle	56
4—8	Islebis	56
9	Viscondessa	56
"	Dona Cristina	56

5.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — às 15,10 horas.

		Ks.
1—1	Dracula	54
2	Cauteloso	52
3	Mirianto	58
2—4	Pequerrucha	56
5	Galarin	54
6	Curucaca	56
7	Arsenal	52
3—8	Valdoso	56
9	Irak	58
10	Vavau	54
11	Josina	48
4-12	Night Club	52
13	Hollanda	54
14	Parker	58
"	Panita	43

6.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — às 15,45 hs. — Betting.

		Ks.
1—1	Jalisco	52
"	Apinagé	56
2	Jaguaribe	56
3	La Malinche	56
2—4	Itamogi	58
5	Iman	58
6	Abunan	58
7	Rabula	52
"	Mandinga	50
3—8	Mon Rêve	54
9	Eton	52
10	Petibiriba	58
11	Bombo	53
"	Aléa	56
4-12	Maracaju	51
13	Perfilouco	56
14	Ocoi	58
15	Muzuso	58
"	Come On!	58

7.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — às 16,20 hs. — Betting.

		Ks.
1—1	Carinho	56
"	Saquarema	54
"	Comendador	52
2—2	Brazilian Star	54
3	Cambuci	54
4	Janda	54
3—5	Hipócrita	54
6	Ariana	50
7	Irapiranga	48
4—8	Estalo	56
9	Apolita	48
10	Brutus	50
"	Sky	54

8.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — às 17.00 hs. — Betting.

		Ks.
1—1	Cavador	54
"	Aciram	56
2	Palmar	50
2—3	Holkar	50
4	Dynamo	52
5	Jequitinhonha	52
3—6	Mustafá	53
7	Califa	54
8	Diolan	48
4—9	Jacarandá-Assu	54
10	Luetzow	54
"	Saraivada	51

SÓ PARA CRIANÇAS
Dentista — 42-2569
DR. A. MARINHO LAGE

XV HANDICAP ESPECIAL

Os pedidos de chamada para o XV Handicap Especial, a denominar-se Bernardino Moreira de Andrade programado para o dia 30 do corrente, com o premio de Cr$ 60.000,00 e na distancia de 1.600 metros, e que se destina a animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 150.000,00, neste ano, em premios de 1.º lugar, no país e no estrangeiro, serão recebidos, na Secretaria da Comissão de Corridas, até as 17 horas do dia 20 do corrente.

TURFE EM SÃO PAULO

RESOLUÇÕES DA COMISSÃO DE CORRIDAS DO JOCKEY CLUB DE S. PAULO

Em sua reunião de anteontem o orgão técnico do Jockey Clube de São Paulo tomou as seguintes resoluções:

1) — Multar em Cr$ 200,00, o tratador Roberto Oliveira Filho, por não ter fornecido ao respectivo jóquei a farda do proprietário de "Mirim".

2) — Chamar a atenção dos tratadores de" Nativo, Casiopea, Congo, Jota e Jovial, para a indocilidade dos mesmos nas partidas.

3) — Não permitir, por tempo indeterminado a inscrição da égua Kielce, para as corridas da Sociedade em consequência de sua balda em negar-se a partir.

4) — Multar em Cr$ 300,00 o tratados de "Caçula", em consequência de sua indocilidade na partida.

5) — Multas em Cr$ 1.000,00 o jóquei J. Carvalho por ter castigado desnecessàriamente a égua Kielce, após o páreo em que a mesma tomou parte.

6) — Multar em Cr$ 300,00 o aprendiz D. Garcia, por desvio de linha na reta de chegada, montando Balthazar.

Doenças Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE
Serviço de Eletrochoque à Domicilio
N. 15-A — 1.º
2.ª, 4.ª e 6.ª das 14 às 16 horas.
Fones: 22-4093, Res.: 46-3652.

O QUE VAI PELO TURFE

Acompanhado pelo treinador Waldemar de Paula Mendes, seguiu para São Paulo o aprendiz Alcyr Torres que vai atuar no turfe bandeirante.

Voltou à Gávea o jóquei Constante Bini que veio do Paraná onde esteve atuando com absoluto sucesso. Bini vai permanecer em nosso turfe.

Passou aos cuidados do treinador Francisco Pereira a égua Bola Dourada que se encontrava aos cuidados do seu colega Eulacio Moreira.

Foi adquirida ao sr. Adherbal Bastos, pelo sr. Moysés Lupion a égua Caviuna que continua aos cuidados de Luiz Tripodi.

Está sendo esperado de S. Paulo o treinador J. Enrich que traz para o nosso turfe seus pensionistas Guaraz e Cid.

Os que vão estrear nas próximas corridas da Gávea

São os seguintes os animais que vão estrear nas próximas reuniões do Hipódromo Brasileiro:

FELICIA — Feminino, castanho, 3 anos, Pernambuco por Diagoras e Acutaya. Criação do Espólio Frederico Lundgren e propriedade do sr. Arthur Herman Lundgren. Tratador: E. Morgado.

MARCELO — Masculino, castanho, 3 anos, Rio Grande do Sul, por Mariman e Bibiana. Criação do sr. Pedro Olimpio Pires e propriedade do sr. Jayme Santos. Tratador: O. Feijó.

VIBOR — Masculino, zaino, 7 anos, Rio Grande do Sul, por Viboron e Checambá. Criação do sr. J. A. Flores da Cunha. Propriedade do sr. Sinval Machado. Tratador: A. Magalhães.

MUCHACHO — Masculino, castanho, 3 anos, Rio de Janeiro, por Alibi e Polyndaba. Criação do sr. José da Costa Guerra e propriedade do Stud Macnub. Tratador: A. Feijó.

SUSPECT — masculino, zaino, Argentina, 4 anos, por Rustem Pachá e Bespert. Importação e propriedade do sr. Buarque de Macedo. Tratador. H. de Souza.

CURUCACA — Feminino, castanho, 7 anos, Rio Grande do Sul, por Falangista e Camelieta. Criação da sra. Corina Franco Garcia e propriedade do sr. Lauro Augusto Souza. Tratador: O. Feijó.

Rigoni, Dario Moreira, Nelson Mota e Cândido Moreno suspensos por duas corridas

MULTADOS ILTON PINHEIRO E ARMANDO ROSA — PROIBIDOS DE CORRER URUTU E SUNSHINE E PERMITIDA NOVAMENTE A INSCRIÇÃO DE MUSTAFÁ, VAIDOSO E ITAMOJI

A Comissão de Corridas, em sua última reunião, resolveu:

a) — De acôrdo com a comunicação do "starter", proibir de correr os animais Urutú e Sunshine e, permitir novamente a inscrição dos animais Mustafá, Valdoso e Itamoji;

b) — Suspender por duas (2) corridas os jóqueis Dario Moreira, Luiz Rigoni, Nelson Motta e o aprendiz Candido Moreno, todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais — Policarp e Mariano, Odon e Petulante — Denbili e — Edelfa e Guaranyzinho;

c) — Multar em Cr$ 200,00, o aprendiz Ilton Pinheiro e o jóquei Armando, por infração do artigo 156 do Código, (desvio de linha), montando os animais Francita e Mutisia;

d) — Chamar, à Secretaria, hoje, terça-feira, às 14 horas, o aprendiz Candido Moreno;

e) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 8 e 9 deste mês.

RESULTADO DO 183.º SORTEIO DE APÓLICES DA

"A EQUITATIVA"

RELAÇÃO DAS APÓLICES SORTEADAS EM 17 DE JULHO DE 1950

SORTEADAS COM Cr$ 10.000,00

230.904	Lauro dos Santos Collares	Fortaleza — Ceará
445.978	Osmar Lopes de Rezende	Distrito Federal
313.659	Lizandro Ferreira de Carvalho, em conj. c/Haydée de A. Carvalho	Belém — Pará
F.O.683	Sandoval Gomes de Medeiros	Distrito Federal
295.598	Duilio Dante Maselli	Varginha — Zona Sul — Minas
286.848	Rosa Vieira Lima	Maceió — Alagoas
443.743	Aristides Bernardes de Rezende	Uberlandia — Z. de Uberaba — Minas
436.602	Carlos Gaimete	Florianopolis — S. Catarina
519.435	Antonio Rodrigues de Rezende	Juiz de Fóra — Minas
223.008	Meireles Mendes de Avellar	Sete Lagoas — Z. B. Horiz. — Minas
274.489	Alfredo Dias	Tiros — Zona de B. Horiz. — Minas
276.394	Brasilino Custodio da Silva	Barretos — S. Paulo
454 446	Laercio Ferreira	S. Joaquim — S. Paulo
F.5.745	Antonio Figueiredo Alves	Mimoso do Sul — E. Santo
F.6.198	José Machado de Barcelos	Macaé — E. do Rio
F.6.413	Eduardo Silva	São Paulo — São Paulo

SORTEADAS COM Cr$ 5.000,00

279.834	Carlos José de Oliveira	Terezina — Piauí
280.378	Luiz Ponchet Meirelles	Floriano — Piauí

NOTA — É de se notar que o Sr. Meireles Mendes de Avellar já teve a sua apólice de n.º ... 143.986, sorteada com Cr$ 5.000,00 em 15-1-932, e o Sr. Aristides Bernardes de Rezende, também teve sua apólice de n.º 274.413, sorteada em 15-7-948 com Cr$ 10.000,00

"A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL", já distribuiu em sorteios a importância de Cr$ 40.313.000,00.

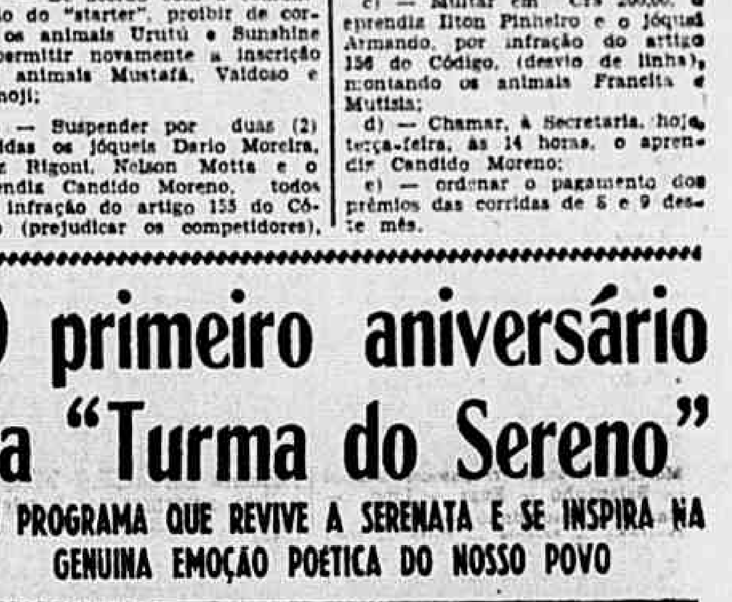
O PRÓXIMO SORTEIO DEVERÁ SER REALIZADO EM 16 DE AGOSTO DE 1950

"A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL"
Sociedade Mútua de Seguros Sôbre a Vida
Sede: Avenida Rio Branco, 125 — Rio de Janeiro
DEPARTAMENTO DE SEGURO FAMILIAR COM SORTEIOS MENSAIS
Rua São José, 50 — 2.º, 4.º, e 5.º pavimentos

Mande-nos informações sôbre o Seguro Familiar com Sorteios
NOME: ....
ENDEREÇO: .... ESTADO: ....

O primeiro aniversário da "Turma do Sereno"

UM PROGRAMA QUE REVIVE A SERENATA E SE INSPIRA NA GENUINA EMOÇÃO POETICA DO NOSSO POVO



Paulo Tapajós

No dia 22 de julho de 1949, a Rádio Nacional estreava o programa e o conjunto instrumental "Turma do Sereno", organizado e dirigido por Paulo Tapajós e formado por: João de Deus, flauta, Abel Ferreira, clarinete, Sandoval Dias, clarone, Irany Pinto, violino, Waldemar de Melo, cavaquinho, e Rubens Bergman e Carlos Lentine, violões, atuando como vocalistas, além de Paulo Tapajós, Nuno Roland, Albertinho Fortuna, Abilio Lessa e, agora, também Jorge Goulart.

A literatura e a música da "Turma do Sereno" se inspiram e se lastreiam na senata, revivendo as suas antigas composições e melodias, tão gratas à nossa lembrança e sentimentos e tão peculiares a nossa gente.

Como traço ainda vivo e marcante da sensibilidade e formação de nossa raça, a serenata não é, como querem muitos, um simples vínculo do presente com o passado. É a própria tradição e essência do modo de ser de quem nasce e vive por essas plagas ainda não contaminadas pelo cosmopolitismo deformador.

Simbolo de um Brasil mais palpitante de poesia e de bemaventurança, a serenata, hoje, revivida através de um programa como o da "Turma do Sereno" e apresentado por uma emissora como a Rádio Nacional, ganha fôrça de um refúgio, abrindo, aos ouvidos e aos sentimentos cansados da agitação moderna, uma clareira de luz e doçura, que tranquilizam os nervos e revigoram as sensações líricas de quem precisa tê-las para equilibrar a função mesma do organismo ou da existência.

Por isso, não admira que, de todos os quadrantes do país, cheguem cartas e sugestões, oferecimentos e informações, mensagens de aplausos e de incentivo à "Turma do Sereno", que teve o dom de atrair a atenção e o interêsse de ouvintes dos mais longínquos rincões, onde se escondem genuínos amantes, colecionadores e cultivadores das preciosidades que são a maioria das páginas que compõem o cancioneiro ora esquecido nas capitais, mas que, no interior, é ainda a fonte donde jorram as gemas de ouro do nosso sentimento puro.

Tais motivos vivem magnificamente no programa de Paulo Tapajós e ensejam azo para êste registro, em especial porque a Camisaria Progresso, patrocinadora dessas audições, soube dar-lhes todo o amparo, fazendo com que, em vez de uma vez por semana, fossem, três, às segundas, quartas e sextas, a partir das 22,35 horas.

Daí a razão de uma audição de gala na próxima sexta-feira, dia 21, festejando uma efeméride que a muitos alegrará.

COROADA A RAINHA DA ESCOLA DE SAMBA "IMPÉRIO DA TIJUCA" — Realizou-se, sábado último, a coroação da Rainha da Escola de Samba "Império da Tijuca". A solenidade em questão foi presidida pelo nosso companheiro Irênio Delgado, presidente da Federação Brasileira das Escolas de Samba, e contou com a presença do sr. Pulcherio Machado, patrono daquela entidade que representava o Coronel Trotta, e numerosas Escolas de Samba, que ali foram levar o seu abraço fraternal. A coroação foi feita por Nilsa, Imperatriz do Samba e Antônio de Oliveira, "Imperador do Samba" de 1950, e a faixa simbólica foi colocada pelo popular cantor da Nacional "Black-Out" que ali representava Marlene, Rainha do Rádio. Antes das solenidades programadas foi levado a efeito mais um espetáculo do famoso elenco de "Show-Revista A MANHÃ", numa deferença tôda especial do Coronel Frederico Trotta. Nosso cliché mostra vários aspectos colhidos pela objetiva de Zezé, vendo-se os "Imperadores" do samba coroando Soleine, a rainha eleita; o nosso companheiro Irênio Delgado, condecorando a majestade e finalmente, o cantor "Black-Out", quando colocava a faixa simbólica na eleita

DOMINGO NO CLUBE DE SÃO CRISTOVÃO — O Grêmio dos funcionários do Cais do Pôrto fará realizar, no próximo domingo, dia 23, atraente festividade social, no Clube de São Cristóvão, em homenagem à srta. Judith Paiva, candidata ao título de Rainha daquela agremiação. Essa festividade constará de um espetáculo do famoso elenco de "Show-Revista A MANHÃ" e uma maravilhosa fertúlia. O início dessa festa está programado para as 17 horas.

No Campeonato da Saudade

VETERANOS DO BANGU E DO VASCO NO ESTADIO MUNICIPAL

SÁBADO À TARDE, NA ILHA DO GOVERNADOR, COCOTÁ X PORTUGUESA E, À NOITE, NO ESTÁDIO DO SAMPAIO, AMÉRICA X NACIONAL

Prossegue sábado e domingo o IV Campeonato da Saudade, com a realização de mais quatro pelejas, duas no sábado e duas na manhã de domingo.

O primeiro dêsses encontros reunirá, na cancha da Ilha do Governador os quadros dos veteranos do E. C. Cocotá e da A. A. Portuguêsa que deverão estar nos vestiários, segundo a convocação, precisamente às 15 horas. Para integrar o onze dos lusos, Carlos Martins solicita a presença dos seguintes atletas veteranos: Renato — Janeiro — Orfeu — Nelson — Mauro — Djalma — Bolão — Norival — China — Rosenberg — Zezé — Mangueirinha — Alcebiades — Silvio Pinto — Mario Sales — Ferreira — Valfredo — Peixoto — Mario Sales e Modesto Faria.

BANGU x VASCO NO ESTÁDIO MUNICIPAL

De acôrdo com as providências requeridas pelo departamento de Veteranos do Bangu A. C. deverão fazer a preliminar do encontro de domingo entre os profissionais do clube alvi-rubro e do C. R. Flamengo, os veteranos do Bangu e do Vasco.

No onze dirigido por Pascoal e Moreno, deverão reaparecer Tinoco — Balaninho — Enes — Lino — Gama — Baduzinho — Selim — Oncinha — Merola — Rufo — Reinaldo — Gradim — Reis — Moreno — Pascoal — Cadorna — Darci — Bra— — Moacir e outros.

OS JOGOS DE DOMINGO

Na manhã de domingo, jogarão pelo Campeonato da Saudade na cancha do Bonsucesso F. C. os veteranos do rubro-anil e do C. R. Flamengo, onde farão sua estréia os conhecidos astros Aloisio, Oto Wilman, Possato, Galant e Nelson Preguiça que formarão ao lado de Jarbas, Caxambu, Nelito, Dadá, Barros, Jocelino, Flavio, Barbosa, Moreno, Valter, Orlando, Coleta, Esquerdinha, Vevé, Monteiro, Renato e demais inscritos.

NO ESTADIO DO SAMPAIO, SABADO, AMERICA x NACIONAL

Sábado, à noite, no estádio do Sampaio A. C., à rua Antunes Garcia, os fãs do campeão do Centenário assistirão o cotejo América x Nacional, antecipado de comum acôrdo entre Américo Mosquera e Napoleão Guimarães.

HOJE, SERA' APROVADA A NOVA LEI DE TRANSFERENCIA

Na sede dos Veteranos Cariocas, reunir-se-á esta noite a diretoria do gremio patrocinador do IV Campeonato da Saudade para tomar entre outras importantes deliberações a da aprovação da nova Lei de Transferências para os atletas da Saudade, tomar conhecimento do Recurso interposto pela presidência do Departamento dos Veteranos do Bangu A. C. contra a punição dos jogadores Carvalhinho, Paulo Pires e Brôa, suspensos por 5 pelejas e aprovar os últimos jogos disputados.

OPOSIÇÃO x S. CRISTOVAO

No estadinho do E. C. Oposição, serão homenageados domingo os veteranos do São Cristovão, com um churrasco, após um prélio amistoso dos ex-campeões cadetes e os antigos jogadores do clube presidido por Carlito de Oliveira.

A MANHÃ no Esporte amador

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 19 de julho de 1950 — NÚMERO 2.753

O "onze" de veteranos do C. R. Vasco da Gama

Hoje, à luz dos refletores

Estarão em luta os quadros do Manufatura e do Astória — No Estádio Klabin, o amistoso entre os quadros de amadores e aspirantes de ambos os contendores

O Manufatura Nacional de Porcelana, tem sido um dos clubes filiados ao Departamento Autonomo que vem mantendo boa figura no decorrer do certame oficial que se reiniciará no dia 30. A sua campanha em campos paranaenses, consagrou definitivamente a sua posição como lídimo representante dos clubes amadoristas metropolitanos.

NAO SE DESCUIDAM

As vitórias conseguidas pelo esquadrão dos "industriários", não permitiram ao seus dirigentes se descuidarem do preparo técnico do conjunto. Isso motivou consecutivos treinos, objetivando trazer o esquadrão em forma, para os futuros compromissos.

HOJE, NOVO ENSAIO COLETIVO

Hoje, os "industriários" realizarão novo ensaio de conjunto, contra o esquadrão do Astória F. C.. Esse coletivo será à noite, no estádio Klabin, entre os quadros de amadores e aspirantes de ambos os clubes. O embate revestir-se-á de suma importância, pois do resultado do mesmo, dependerá a escalação dos "onzes" para os próximos encontros, oficiais do D. A. da F. M. F..

Boa peleja no Realengo

Jogarão domingo os quadros do E. C. Vienense e do Piraquara — Na preliminar os aspirantes

Dois mais renhidos será o prélio a ser travado domingo próximo, no gramado do Piraquara, em Realengo, entre a equipe local e o E. C. Vienense.

Este prélio deverá revestir-se de lances sensacionais e de muita combatividade por parte dos litigantes, pois se trata tècnicamente, de bons quadros e, que mesmo na falta de maior preparo, são de uma combatividade sem par. Para o Piraquara esta partida tem ainda o sabor de uma "revanche", pois, que, da última vez em que preliaram registrou-se um brilhante triunfo para o Vianense.

Será, portanto, difícil e, mesmo, arriscado fazer-se qualquer prognóstico quanto ao resultado desta peleja, pois, ambas as equipes vêm atravessando uma ótima fase técnica.

Podemos adiantar que, para este prélio, as duas equipes se apresentarão com sua fôrça máxima, brindando assim, o público de Realengo, que terá oportunidade de assistir a um bom "match" de futebol, sem precisar, se abalar daquela localidade.

Para este encontro, a direção técnica do E. C. Vienense, por nosso intermédio, convoca, os seguintes amadores, a comparecerem à sede, às 12 horas:

Reinaldo — Careca — Baiano — Caetano — Caboclo — Bombeirinho — Jair — Geraldo — Combanda — Luiz — Osmar — Bomba — Jorge I — Jorge II — Valdemar — Ivan — Elcio — Bené — Jairo — Edgard — Bombeiro — Nicoláu — Bidú e Bilá.

Na preliminar, prelíarão os quadros de aspirantes dos dois "teams", num prélio, também, promissor.

Ubaldo da Silva Oliveira

Eleita a nova diretoria do Ceres

Em assembléia realizada em 15-7-1950, foi eleita a nova diretoria do Ceres, tendo sido reeleito à presidencia o veterano desportista Ubaldo da Silva Oliveira, figura destacada em nossos meio futebolísticos.

Para vice-presidente foi eleito o sr. Cedalino Guimarães; Secretário geral, sr. Contram de Carvalho; 1º secretario sr. Jair Alves Xavier; 2º secretário, sr. Antonio Pereira; 1º Tesoureiro sr. Anizio Sebastião Corrêa; 2º Tesoureiro sr. João Carvalho Pereira; 1º diretor de esportes sr. Paulo Pereira Gomes; 2º sr. Osvaldo da Silva e procurador geral sr. Ari Javell.

CONSELHO DELIBERATIVO

O Conselho Deliberativo, ficou assim constituido: sr. Celino Serafim de Oliveira sr. Godofredo Rodrigues e o sr. Feliciano Lopes. A posse da diretoria eleita está marcada para o próximo dia 29, quando será realizada uma magestosa festividade.

No Adélia Futebol Clube

NOVAMENTE EM FOCO O ASSUNTO DA FILIAÇAO AO DEPARTAMENTO AUTONOMO

O Adélia Futebol Clube, foi um dos clubes fundadores da hoje extinta Federação Atlética Suburbana. Depois, por razões inexplicaveis, abandonou seus companheiros de lutas desportivas em competições oficiais.

FILIADO NOVAMENTE

Na gestão de Adolfo Guimarães, o simpático clube da Rua das Oficinas encetou demarches para retornar ao selo, não da F.A.S., que deixara de existir, porém, do Departamento Autonomo, uma continuação daquela entidade que teve sua sede na Avenida Amaro Cavalcanti. Esse assunto entretanto, parece que voltara a cair no esquecimento dos dirigentes "carijós" que não chegaram a concretizar esse ideal. Agora, com José Ferreira, na direção do clube, cogita-se de retornar o clube ao selo de seus veteranos co-irmãos, e podemos mesmo antecipar, que "Barbeirinho", colocará em plano principal, a filiação do Adélia F. C. ao Departamento Autonomo em sua pauta de trabalhos. Tão logo seja empossado no alto posto daquele clube, José Ferreira, bem auxiliado por Manoel Coutrin, tratará da filiação do clube junto ao organismo dirigido pelo dr. João Machado.

Lutando sempre

Escreve IRÊNIO DELGADO

NOVOS DIRIGENTES

Novos dirigentes vêm de ser eleitos para dirigir os destinos do veterano Adélia Futebol Clube. Coube a presidência ao associado e conselheiro José Ferreira, um nome que dispensa maiores adjetivos, pois reune em tôrno de sua figura, as simpatias de todo o quadro social do clube da Rua das Oficinas. "Adeliense" cem por cento, Ferreira saberá perfeitamente corresponder aos anseios daqueles que lhes confiaram o alto pôsto de que se acha investido no momento. Há, porém, um fato que não se pode esconder: o trabalho insano de Adolfo Guimarães. Durante a sua gestão, de uma maneira ou de outra, procurou satisfazer plenamente a confiança que lhe foi depositada. Soube elevar o nível técnico esportivo do clube: retornou à prática várias modalidades de esportes; ampliou a sede social; deu vida nova ao clube em todos os setores e aumentou consideràvelmente o número de associados contribuintes, além de criar o quadro de sócios proprietários. Tudo isso, grangeou-lhe merecida confiança ante os militantes do simpático clube. Teve, é certo, alguns erros, porém êsses não chegaram a empanar o brilhantismo de sua administração. Deve-se reconhecer o trabalho de Adolfo Guimarães, bem secundado por outros diretores, inclusive os que atualmente estão na direção do clube, por vontade do Conselho Deliberativo. Sabemos, também, que a marcha progressista do clube, não sofrerá solução de continuidade. Prosseguirá sempre, num índice sempre crescente, pois aqueles que assumiram o compromisso solene de lutar com destemor pelo clube, são homens capazes e dignos do respeito de todos. Nossos parabens pela feliz escolha. E fazemos votos para que cerrem fileiras em tôrno da atual administração, para que o clube ascenda ao lugar que bem merece no cenário desportivo amadorista da cidade.

Beleza - Qualidade
Preço baixo
LINHOS-TROPICAIS
CASIMIRAS
GABARDINES
BARVITEX
Alfândega, 71
Junto da Avenida

Aceita jogo para domingo próximo

A direção do Onze Terriveis A.C., avisa aos seus coirmãos que estando sem compromisso para domingo próximo aceita jogos para os seus primeiros e segundos quadros em sua praça de esportes na Piedade. Qualquer entendimento deverá ser feito para João Alberti, telefone — 49-4730, diariamente.

Sociais Esportivas

BASTIÃO — Aniversaria hoje, o esperto garotinho Sebastião, dileto filhinho do conhecido desportista Alvarino de Castro, veterano militante das lides amadoristas metropolitanas. Bastião, como é mais conhecido na roda familiar, pede permissão aos seus "pápás" e, oferecerá, a exemplo dos anos anteriores, uma fauta mesa de doces, após, um gostoso ágape, aos amiguinhos seus e de seu zeloso progenitor. A Bastião, os votos de felicidade da turma do esporte amador de A MANHÃ.

Contratou casamento com a srta. Judith de Jesus Soares, o conhecido desportista Alcebiades Leão. O matrimônio verificar-se-á no próximo dia 25, do mês em curso e os nubentes após a cerimonia religiosa, seguirão para o Hotel Quitandinha, onde gozarão merecida lua de mel. Alcebiades Leão, figura bastante popular entre os desportistas metropolitanos, deverá ser alvo de significativas homenagens pela atitude que vem de tomar, e nós de A MANHÃ, enviamos aos noivos, os nossos votos de perene felicidade.

Nosso cliché mostra um instantaneo colhido pela objetiva de Carlos Sérgio, durante a realização de uma peleja entre os quadros representativos do Nova América x Andaraí, no campo do primeiro, em Del Castillo. Verifica-se, que o juiz, Oswaldo Mayo, faz tremenda fôrça para levantar um jogador do Nova América que sofrera um acidente durante a disputa da pelota. A atitude de Oswaldo Mayo, foi criticada por muitos, todavia, o conhecido apitador do Departamento Autônomo, cumpriu o seu dever de juiz, ajudando a retirar de campo o jogador acidentado para que fôsse medicado fora do gramado, tal como determinam as leis que regem o "association"

ALTO TEOR LUMINOSO
baixo CONSUMO DE ENERGIA
LÂMPADAS
GE
GENERAL ELECTRIC
SOCIEDADE ANÔNIMA
8.433

ÓCULOS
Pague o valor real dos seus óculos valorizando o seu dinheiro
ÓTICA CRUZEIRO
Filmes e máquinas fotográficas. Revelações gratis.
R. Bittencourt da Silva, 12-D
(Frente ao O GLOBO)

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98. De 13 às 18 horas.

Hemofluidina
Na arterio esclerose.

Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional

Praça Mauá, 7 – 14.º andar — RIO DE JANEIRO

Emprêsa Metalúrgica Nacional

O "Diário Oficial" de 23 de junho passado publica o Aviso de prorrogação do prazo do edital de concorrência pública para venda da Emprêsa Metalúrgica Nacional, em Joinville, Santa Catarina.

O preço básico da alienação é de Cr$ 10.100.000,00 e as propostas deverão ser apresentadas às 14 horas do dia 21 de agosto próximo, à Comissão de Concorrência, na sala n. 1.406 do Edifício de "A Noite", à praça Mauá n. 7.

Nesse local poderão ser fornecidos, das 14 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, quaisquer informes relativos à emprêsa e às condições de venda.

Os uruguaios tiveram calorosa recepção em Montevidéu, aonde chegaram ontem

"NÃO ACABOU O NOSSO FUTEBOL"

"Faltaram pernas aos nossos" — O fracasso e o jôgo Flamengo x Bangu — Flavio Costa falou à reportagem de A MANHÃ, ontem, na C.B.D.



Flávio Costa, quando falava, ontem, aos seus amigos na C.B.D.

Flávio apareceu ontem, pela C.B.D.. Estava ainda, abatido fìsicamente, porém, com o moral elevado, já que, tem consciência de ter cumprido com o seu dever.

Falando com calma e desembaraço, revelando superioridade já que, não recrimina nem os que o atacam, Flávio fez uma série de considerações em tôrno do prélio de domingo.

Reconhece como limpa a vitória dos uruguaios, embora acha que podemos vencê-los. Cita os jogos da "Rio Branco" disputados recentemente e, nos quais, levamos a melhor.

"FALTOU PERNAS AOS NOSSOS"

Em certa altura da palestra com os seus amigos, Flávio confirmou inteiramente o que noticiamos ontem. No intervalo do prélio deu instruções a sair para auxiliar Bigode, pedindo ainda, a Zizinho e Chico para recuarem se o prélio continuasse empatado.

Se viesse "goal" deveriam aguentar a defesa, pois então maior seria a dificuldade da "celeste" para levar a melhor.

As suas instruções foram porém, esquecidas. Mario Américo depois do prélio, reiniciado foi à campo e recomendou-lhes de novo. Tudo porém, foi em vão.

Não sei dizer o que se passou, — disse em certa altura, — podendo apenas, afirmar que os nossos não sei porque, faltou pernas, parecendo-me que estavam pregados ao chão.

"NÃO ACABOU O NOSSO FUTEBOL"

Para Flávio o futebol não acabou entre nós. Estão enganados os que pensam assim, pois, amanhã, quando se anunciar um bom jogo, a "torcida" lá estará estimulando os seus prediletos.

Não vê razão para desânimo e acha que Flamengo e Bangú acertaram, marcando para domingo, o jogo entre as suas equipes para pagamento do "passe" de Zizinho.

Outra medida que achou acertada foi a de terem sido escalados Zizinho, Juvenal e Bigode para participarem do prélio. Este, na opinião de Flávio, é o melhor meio de levantar o moral da turma.

Os vascainos em férias até o dia 30

Flávio Costa concedeu férias aos jogadores do Vasco, que se encontravam convocados pela C.B.D., até o dia 30 do corrente. Ademir irá para fora, esquecer as máguas, e queria levar Zizinho em sua companhia. Mas a direção técnica do Bangu, de pleno acôrdo com o pronunciamento de Flávio Costa, resolveu colocá-lo em ação já no próximo domingo, de modo que Zizinho ficou no Rio e amanhã treinará no estádio "Proletário".

Os demais vascainos estão licenciados até o dia 30 do corrente. Flávio Costa deverá reassumir suas funções no grêmio de São Januário, dentro de poucos dias.

A MANHÃ Esportiva

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 19 de julho de 1950 — NÚMERO 2.753

É PURA "ONDA"...

Impossível anular qualquer jôgo, e especialmente os dos uruguaios, "nessa altura"

Foi noticiado ontem, que as pelejas dos uruguaios seriam tôdas anuladas, pois, os suecos teriam descoberto que três de seus defensores são italianos.

Tal, entretanto, não é verdade, e não passa de onda, já que ninguém pensou nisso nem agora, nem em época alguma.

A notícia, portanto, não tem fundamento. E mesmo que tivesse, não daria anulação, pois, pelo Regulamento da FIFA só se poderia anular as pelejas da "Taça do Mundo" se houvesse um protesto com antecedência de cinco dias, tudo na forma do art. 10.º, parágrafo 3.º de seu regulamento.

OS JORNALISTAS ESTRANGEIROS E O ESTADIO MUNICIPAL

MENSAGEM DA A.B.I. AO CORONEL HERCULANO GOMES

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa dirigiu ao Cel. Herculano Gomes, responsável pela direção das obras de construção do Estádio Municipal, a seguinte mensagem:

"No momento em que o IV Campeonato Mundial de Foot-Ball chega ao seu término, numa notável demonstração de esportividade e entusiasmo popular, quero, em nome da Associação Brasileira de Imprensa, dirigir-lhe os agradecimentos dos jornalistas esportivos, que tiveram ao seu cargo a cobertura dos jogos da "Taça Rimet", pelas inúmeras atenções com que soube distingui-los nessa oportunidade. Ouvi de numerosos jornalistas estrangeiros referências entusiásticas ao Estádio e à maneira pela qual foram resolvidos os difíceis problemas técnicos decorrentes da sua construção em tempo recórd. É justo que lhe transmita esses depoimentos que de forma positiva, constituem uma evidência do mérito do seu trabalho à frente da comissão construtora do maior estádio do mundo. Saudações atenciosas. (a) — Herbert Moses, presidente".

O "SEU CUCO" FICOU MALUCO...

VEJAM SO' O ABSURDO QUE PEDE AO PREFEITO MENDES DE MORAIS

Do sr. Americo Vicente Cuco, residente à rua 3 de Dezembro, 17, em São Paulo, o prefeito Mendes de Morais, recebeu o seguinte telegrama: — "Como desafronto da fibra e brio brasileiro, o povo do Brasil apela a V. Exa., se digne mandar proibir a entrada no Estádio do Maracanã os onze jogadores e todos aqueles que contribuiram direta ou indiretamente nessa humilhante derrota motivada impatriotismo daqueles. Convicto V. Exa., saberá desagravar brios dos brasileiros amargurados resultado disputa "Copa Mundial", aguardamos vossas patrióticas providências no sentido acima, como exemplo para os que de futuro não saibam cumprir suas obrigações desportivas, honrando o Brasil. Pelo povo distrito da Bela Vista, o patricio e admirador. (a.) — Americo Vicente Cuco".

N. R. — Positivamente, o seu "Cuco" está bancando o passarinho do relógio, isto é, ficou "maluco" como diz aquele versinho de uma popular música carioca.

O que propõe é um absurdo tão grande que, sem dúvida, só uma coisa merecerá do prefeito: "arquive-se sem comentário"...

XADREZ

Campeonato Carioca

Terá início hoje, nos salões do Clube Municipal, o Torneio Carioca — Presente o prefeito da cidade

Terá lugar na noite de hoje, às 20,30 horas, a cerimônia de abertura do Campeonato Carioca de Xadrez, por equipe, nos salões do Clube Municipal, à rua Haddock Lobo. Este campeonato, em cumprimento do calendário da F. M. X., contará com a participação dos seguintes clubes :

Fluminense, Olimpico C., Clube Municipal, A. A. B. Brasil, C. X. R. Janeiro, Circulo Enxadrístico da Amizade, clube do M. Fazenda e Grajaú T. C.

A solenidade inaugural do certame de xadrez contará com a presença de S. Excia. o Gal. Prefeito A. Mendes de Morais, que movimentará a primeira peça, especialmente convidado.

Tomam parte no Campeonato Carioca de Xadrez, os maiores jogadores brasileiros do momento.

Saldo de apenas dois ou três milhões

Falando aos jornalistas, ontem, na sede da C. B. D. o Sr. Mário Polo declarou que a entidade promotora do certame não ficará com mais de três milhões de cruzeiros, apesar do êxito financeiro do Campeonato Mundial.

Garantiu que o saldo para a C. B. D. deverá ser de dois a três milhões de cruzeiros.

ROUPA CORDA

ANTONIO CONSELHEIRO

POR QUE PERDEMOS?

— Para um sujeito como eu, velho, cansado no futebol, a derrota do selecionado nacional, se bem que fôsse um golpe duro no nosso futebol, foi um acidente banal do esporte. Tenho calos nas pupilas de tantas partidas de futebol que já vi na minha vida! E com a experiência dos anos, com a autoridade que me dá a longa tarimba de crítico desportista, aliada a outro tanto de diretor do Vasco, êste ancião não pode se juntar aos que, afoitamente, atiram pedras nos derrotados. Por que perdemos? Por uma série de fatores que se engrenaram. Primeiro, o excesso de estado eufórico de que estávamos possuidos, receio aliás que o Comendador Pozzo chamou a atenção após os 6 x 1 dos espanhóis! Segundo, porque alardeámos um estado de preparo fisico, que esgotaria o adversário no primeiro tempo. E deu-se justamente o contrário!

Mas... Bigode teve culpa! Barbosa falhou! Sim. Eu sei. Mas vamos ser humanos. Vocês sabem que não sou homem de botar panos quentes em ninguém. Que sou duro até demais nas minhas opiniões. Mas quem não conhece o sangue, a alma, o arrojo de Bigode, para dizer que êle não quis lutar? Por que êle marcou Ghighia à distância? Mas é o seu sistema de marcar o ponta. Sempre foi assim! Só quando é necessário é que vai ao seu encontro. E quantas vezes o vimos, espetacular, de cabeça ao chão, em bicicleta, sabe Deus como, sòzinho frente a um arco desguarnecido, salvar um "goal" certo? E Barbosa? Pode ter sido fácil a bola que engoliu. Está certo. Mas quantas glórias já deu ao futebol pátrio? Quem duvida da sua pericia, do seu arrojo? E se vamos culpar os dois, eu pergunto: então por que a linha, o célebre trio atacante não fez "goals"? Hein?...

Perdemos porque encontramos um adversário conhecedor dos nossos "trucs", das nossas manhas, e dos nossos recursos. Os europeus não sabiam nada disso. Mas os uruguaios são nossos vizinhos, nossos familiares, e já nos venceram êste ano uma vez... E anteontem, conversando na "Rádio Mayrink Veiga" com o célebre locutor uruguaio Peliciari, êle me disse:

— Exercemos severa vigilância sôbre o trio atacante Eles podiam fazer malabarismos, cobras e lagartos com a pelota, mas lá fora, no meio do campo! Dentro da área êles não entravam! Estavam vigiados! Era a ordem!

Foi êsse um dos segredos da vitória oriental. Perdemo-nos em filigranas de arquibancada, fazendo jôgo de salão, bonito aos olhos, mas sem resultado prático. E êles não. Cartas na mesa e jôgo franco. Pagaram pra ver. Mas não fiquemos a culpar êste ou aquele pela derrota, e a dizer bobagens, como que "futebol morreu", a "Pátria está de luto", etc.! E' sair prá outra, porque tristezas não pagam divida, e quem pára no ar é beija-flor!...

Goleiro do Amapá para o Flamengo

O CORONEL ORSINE CORIOLANO TROUXE O GUARDIÃO DO "SCRATCH" AMAPAENSE PARA O RUBRO-NEGRO — LAVAREDA EM EXPERIÊNCIA NA GÁVEA

O Território Federal do Amapá participou, este ano, pela primeira vez, do campeonato brasileiro de futeból. E teve, logo como adversário a seleção do Pará, que o público carioca viu atuar em general Severiano, contra os mineiros. Pois bem, os amapaenses não fizeram feio contra os paraenses, apesar de serem estreantes, tanto assim, que perderam, na primeira partida, por 1x0, e, na segunda, por 3x1.

LAVAREDA IMPRESSIONOU

Os dois jogos foram realizados, um em Macapá e outro, em Belém.

À época, exercia o comando da 1.ª Zona Aérea sediada em Belem, o coronel Orsine Coriolano, ex-presidente do Flamengo, desta capital.

O coronel interessou-se pelo goleiro da seleção do Amapá, de nome Lavareda, muito arrojado e futuroso. E acenou-lhe com a possibilidade de vir a fazer um periodo de experiência no Flamengo, tão logo terminasse o campeonato do mundo.

CHEGOU LAVAREDA

O Flamengo está necessitando de um goleiro, pois durante a excursão que empreendeu ao Norte, recentemente, perdeu o concurso de Garcia, vitima de grave fratura.

Por isso, haver o coronel Orsine trazido para o Rio o jovem Lavareda, que aqui chegou ontem.

Lavareda já se encontra na Gávea, para o treinamento a que se vai submeter. Se aprovar, é possível que assine contrato com o rubro-negro. O primeiro passo já está dado: vir para o Rio.

Rimet regressa hoje



O Presidente da F. I. F. A. retornará a Europa, hoje. O Sr. Jules Rimet viajará pelo "Andes", que deveria sair do cáis do Touring Clube às 11 horas, mas em virtude do acidente deverá partir mais tarde.

Comparecerão ao seu bota-fora as altas autoridades desportivas, jornalistas e pessoas gradas.

TREINARAM OS RUBRO-NEGROS

A fim de enfrentar o Bangu domingo próximo, no gramado do Estádio Municipal, treinou na tarde de ontem o plantel de futebol do C. R. Flamengo.

O exercicio, que teve a direção do técnico Gentil Cardoso, foi dos mais movimentado e proveitoso, havendo se exercitado todos os titulares.

Para o prélio de domingo, que será em pagamento do "passe" de Zizinho, haverá mais um treino na Gávea, no decorrer da semana, esperando o "coach" rubro-negro disputar a partida contando com todos os seus pupilos.

QUASE TRINTA MILHÕES DE CRUZEIROS NO ESTÁDIO MUNICIPAL

A construção do Estádio Municipal veio dar maior oportunidade ao público carioca para presenciar os jogos da Copa do Mundo, ao proporcionar melhor e maior confôrto. A prova do que afirmamos, está no montante da arrecadação, pois para um total de Cr$ 36.813.179,50, pelas bilheterias do Estádio Municipal passaram Cr$ 28.386.110,50, ficando para os demais Estados de S. Paulo, Rio Grande do Sul, Paraná, Recife e Belo Horizonte a cifra de Cr$ 8.427.039,00.

REGRESSO DE DELEGAÇÕES

A embaixada da Suécia, classificada em 3.º lugar na Copa do Mundo de 1950, regressará, hoje, às 7 horas a Estocolmo.

x x x

Os uruguaios, ao contrário do que se esperava, anteciparam o seu retorno à Montevidéu. A viagem de volta fora feita, ontem, em dois aviões especiais, enviados pelo Govêrno do Uruguai.

x x x

Parte da delegação espanhola já regressou à Madrid. Os jogadores e o técnico, que se encontram ainda entre nós, viajarão no dia 22 vindouro, pela Air France.

A crônica desportiva aos heróis do Campeonato Mundial

A FIFA ofereceu, ontem, à C.B.D. e altas autoridades esportivas um almôço no Copacabana Palace Hotel.

Nessa oportunidade a Associação de Cronistas Desportivos, cumprindo a promessa que fizera, a Mr. Jules Rimet, por ocasião de sua visita ao Brasil, no ano passado, fez entrega ao presidente da FIFA de medalhas de vermeil, prata e bronze, para os uruguaios, campeões do mundo, brasileiros, vice-campeões e suecos, 3.º colocados, bem assim, "plaquetes" comemorativas, às respectivas federações nacionais e mais uma à FIFA.

Este gesto foi vivamente aplaudido e agradecido pela entidade internacional, com palavras de apreço e carinho para os brasileiros.

A C. B. D. conferiu êsses prêmios em nome da crônica desportiva, escrita e falada, do Brasil, sem distinção de entidades, sem côr política, simplesmente como homenagem de todos quantos trabalham pelo esporte na imprensa e no rádio em nossa terra.

JOGARÃO TODOS OS TITULARES

Carlos Nascimento e Francisco de Abreu, diretores técnicos do Bangu e do Flamengo estiveram reunidos, ontem, para tomar decisões referentes ao jôgo que os dois clubes disputarão, domingo, no estádio Municipal.

Ficou decidido que os dois clubes se fariam representar por todos os titulares, isto é, o Bangu jogaria com Zizinho e o Flamengo com Juvenal e Bigode.

Esperam os dirigentes dos dois clubes que a torcida esqueça os aborrecimentos do final do Campeonato Brasileiro e pense agora no certame carioca, a se iniciar dentro de quinze dias.

QUINZE MIL CRUZEIROS PARA CADA VICE-CAMPEÃO

O presidente do Conselho Técnico de Futeból da C.B.D., sr. José Maria Castelo Branco propôs, ontem, à Diretoria, a concessão de uma gratificação na importância de vinte mil cruzeiros a cada jogador, aos médicos e aos técnicos da seleção Brasileira, pela conquista do vice-campeonato e pelo magnífico comportamento conservado, desde a concentração até o encerramento do certame. O sr. Mário Polo, presidente da C.B.D. achou justa a decisão de ser conferido um prêmio, mas vai sugerir, hoje, na reunião da Diretoria, que esse prêmio seja de quinze mil cruzeiros.



Instantina

corta os resfriados
e alivia as dôres



Instantina
É UM PRODUTO BAYER

O "EXPRESSINHO" NO "TORNEIO INITIUM" — O Vasco da Gama vai disputar o "Torneio Initium" com o "Expressinho". No certame da cidade, com início marcado para o dia 6 de agosto, o campeão de 49 far-se-á representar por todos os seus valores